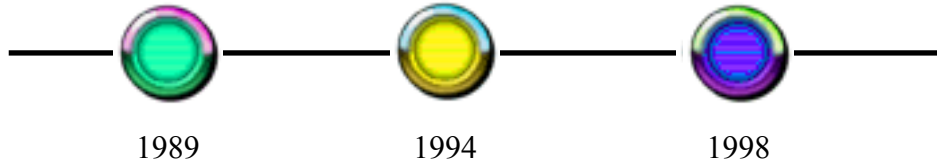


Escolher um tema...

Eleições presidenciais



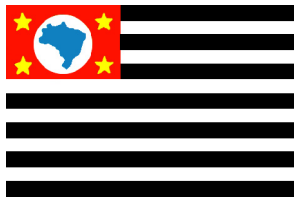
Eleições municipais



2000

Indicadores socioeconômicos





São Paulo

Eleição municipal de 2000



Eleitorado



Votos válidos



Abstenções



Partido do
prefeito
eleito



Prefeituras
perdidas
e ganhas



Partido dos
Trabalhadores



Partido
da Social
Democracia
Brasileira



Partido da
Frente
Liberal



Partido
Progressista
Brasileiro



Partido
do Movimento
Democrático
Brasileiro



Partido
Trabalhista
Brasileiro



Partido
Popular
Socialista



Partido
Socialista
Brasileiro



Localização dos
principais municípios



Outro espaço



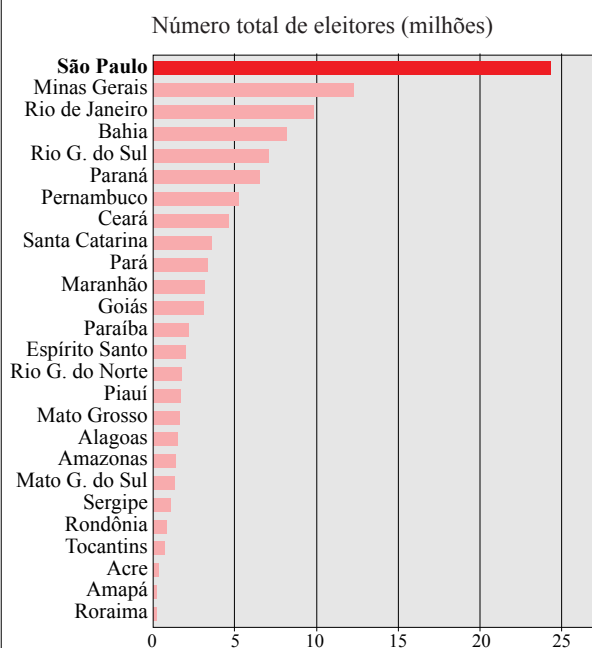
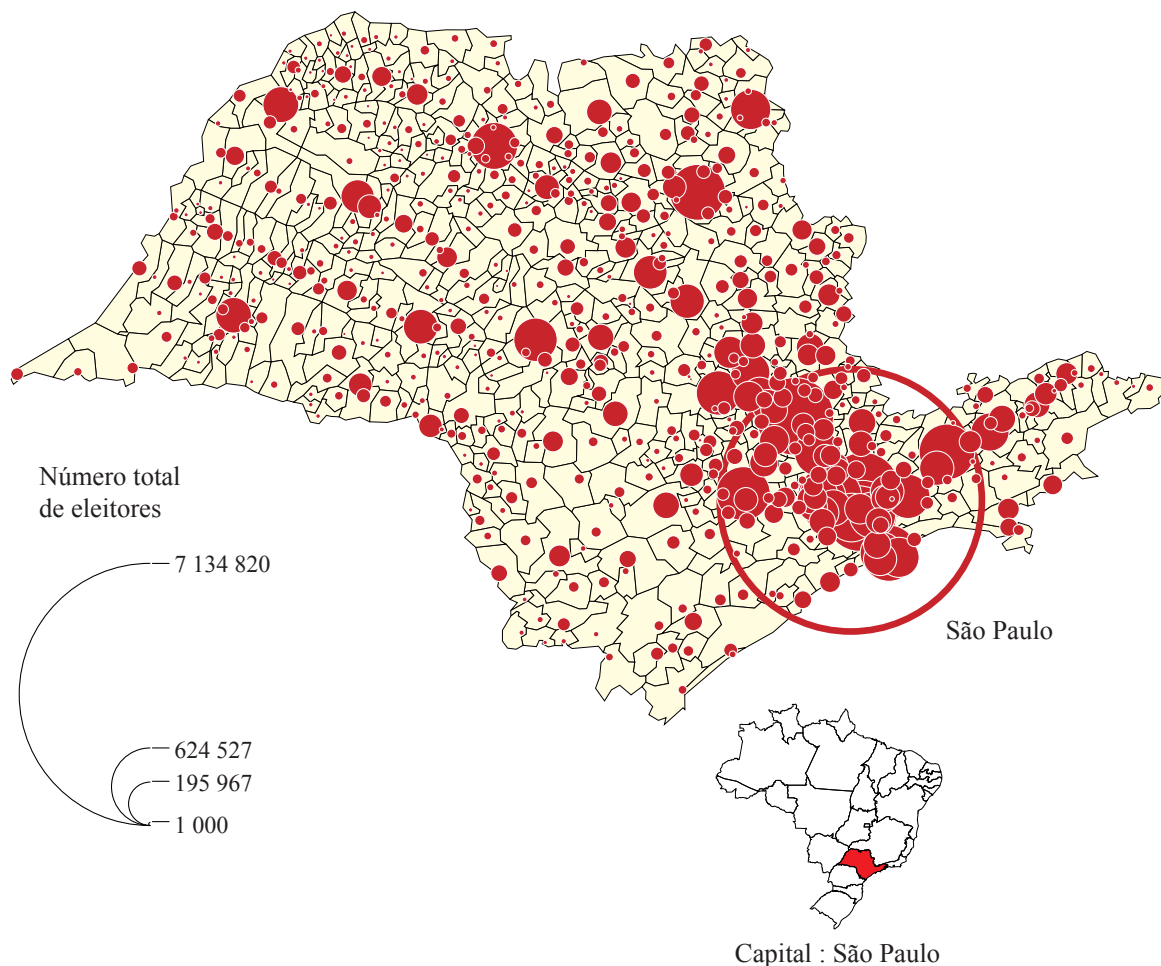
Outro tema



São Paulo

Eleitorado

Eleição para Prefeito em 2000



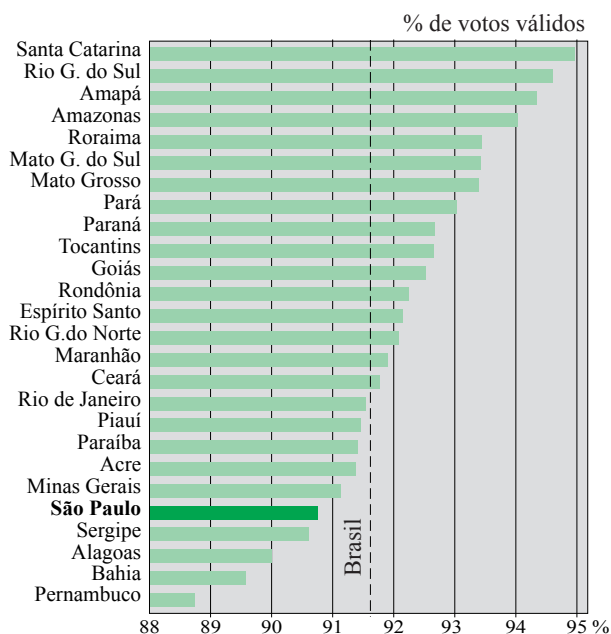
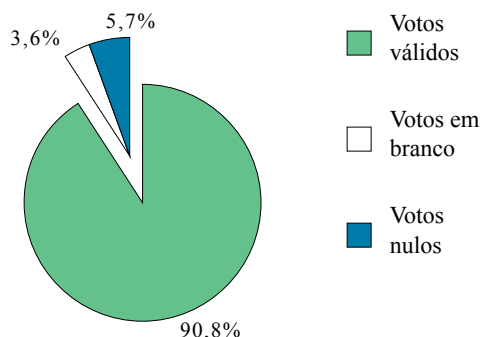
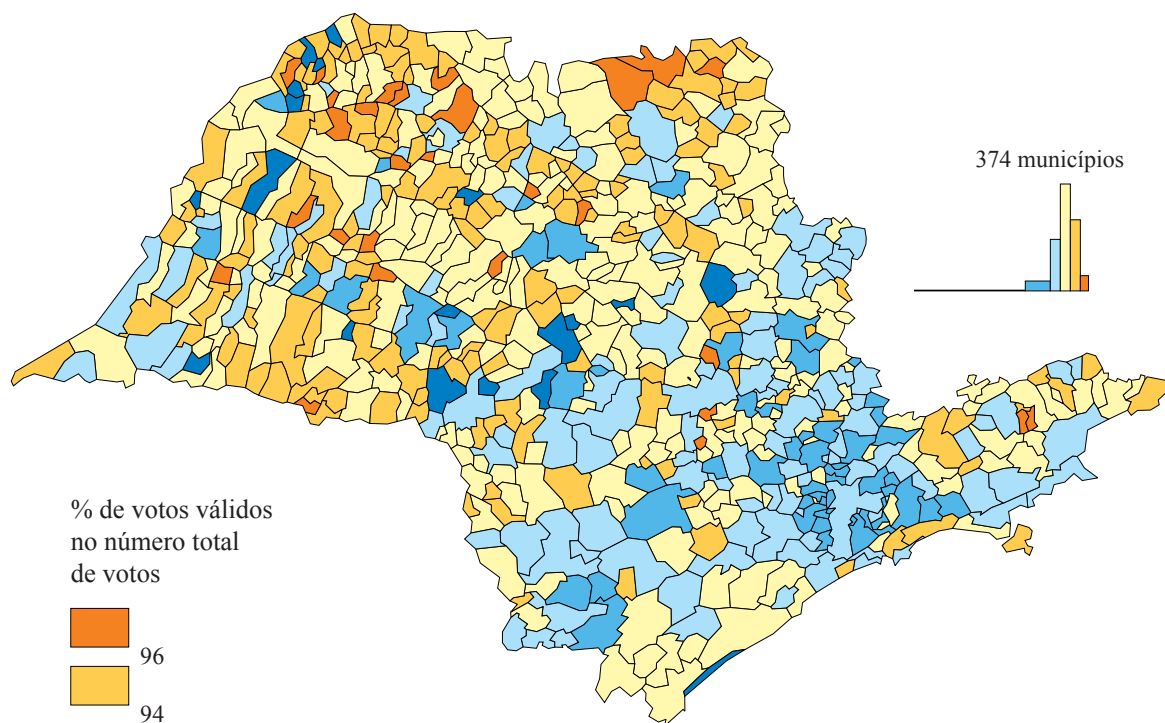
São Paulo é o estado mais importante em termos eleitorais do País, com 22,16% do total nacional. A distribuição dos eleitores segue, naturalmente, o padrão de sua repartição demográfica. Assim, a maior concentração se dá na capital e na sua Região Metropolitana. Destacam-se, ainda, pela concentração de eleitores, municípios do Vale do Paraíba paulista e do *continuum* urbano que se estende de Santos a Ribeirão Preto.



São Paulo

Votos válidos

Eleição para Prefeito em 2000



São Paulo se destaca por um dos mais baixos índices de votos válidos do País. A distribuição dos percentuais revela, de modo geral, uma grande concentração de baixos índices na capital e nos municípios que integram a sua Região Metropolitana, em oposição ao norte e oeste do estado, onde se encontram as mais elevadas porcentagens de votos válidos. Convém observar que a média estadual de votos válidos, nas eleições municipais de 2000, é superior à das eleições presidenciais de 1994 e 1998.

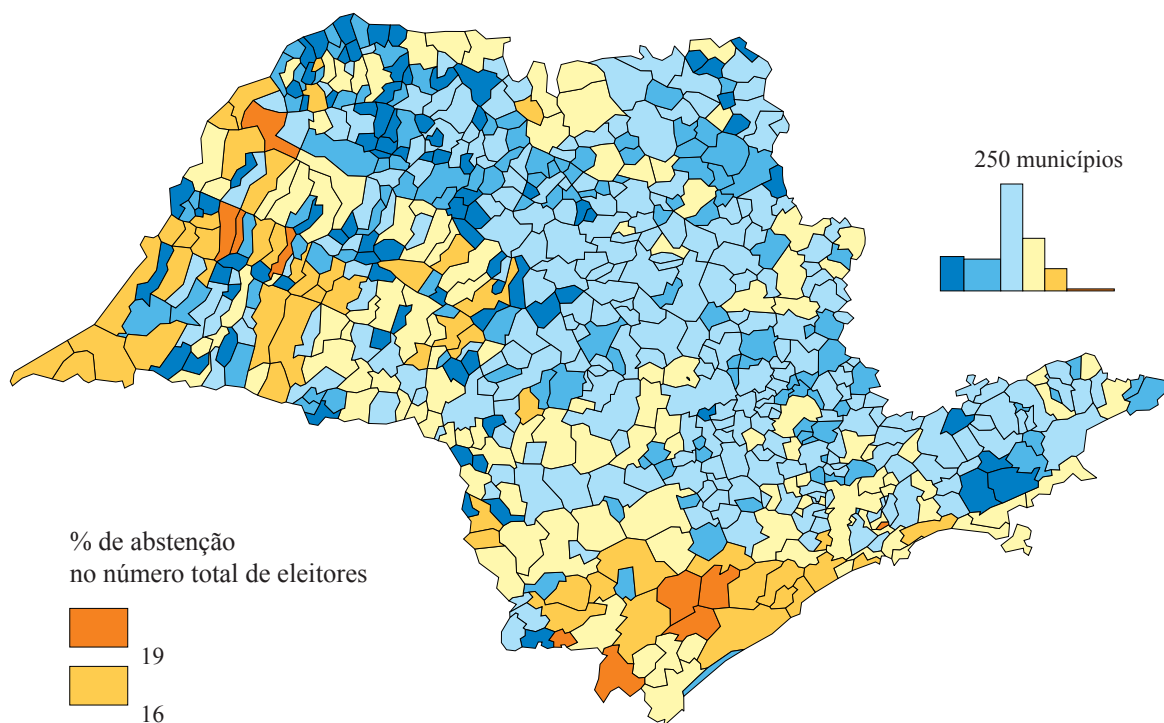


São Paulo

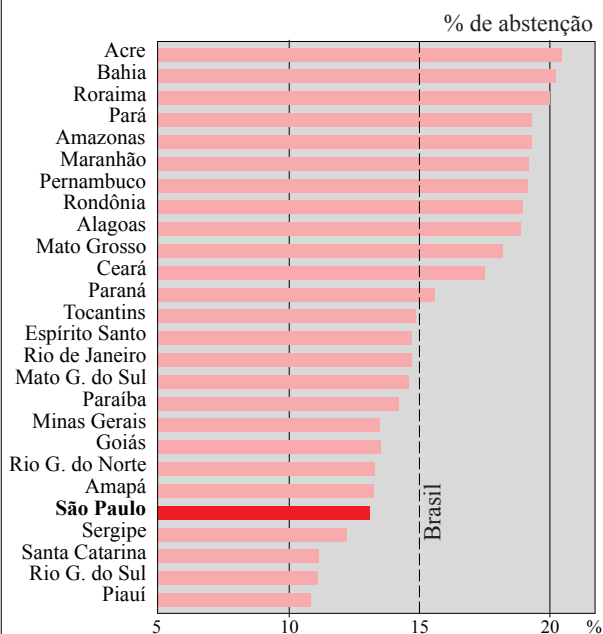
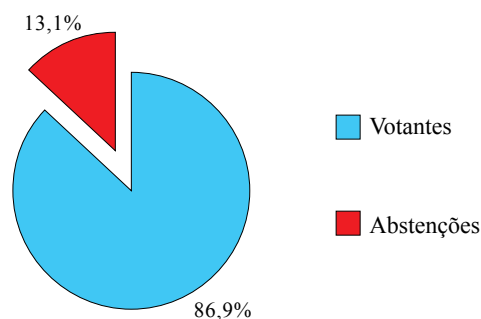
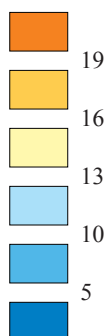
Abstenções

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro turno



% de abstenção
no número total de eleitores



São Paulo se destaca no País por um dos menores índices de abstenção, nas eleições municipais de 2000. Assim, a distribuição dos percentuais revela que, na maior parte dos municípios paulistas, ocorrem baixos níveis de abstenção. Apesar disso, índices elevados são registrados, em municípios do oeste e sul do estado. Convém observar que a média estadual de abstenção, nas eleições de 2000, é inferior à da eleição presidencial de 1998.

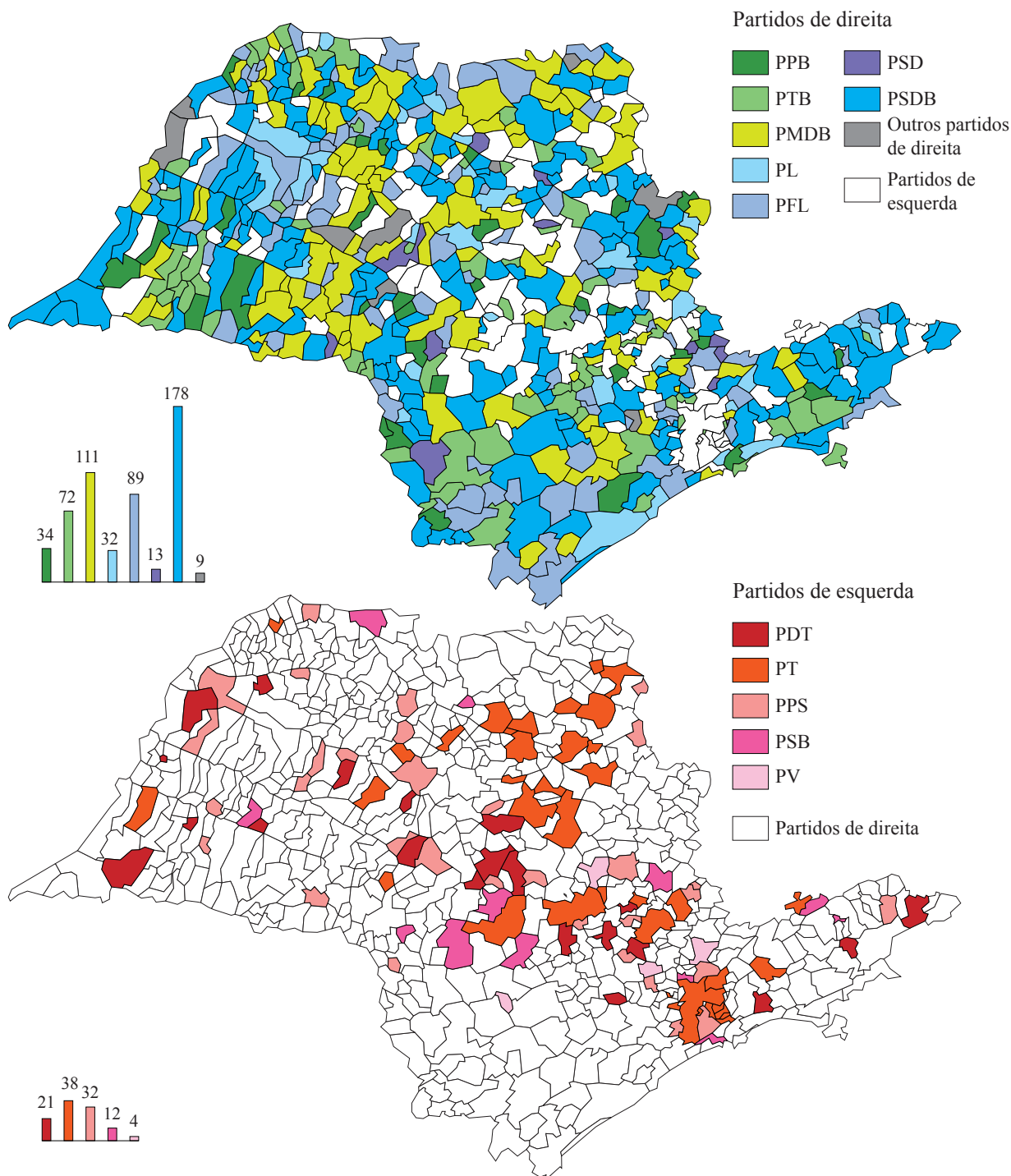


São Paulo

Prefeitos eleitos

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro e segundo turnos

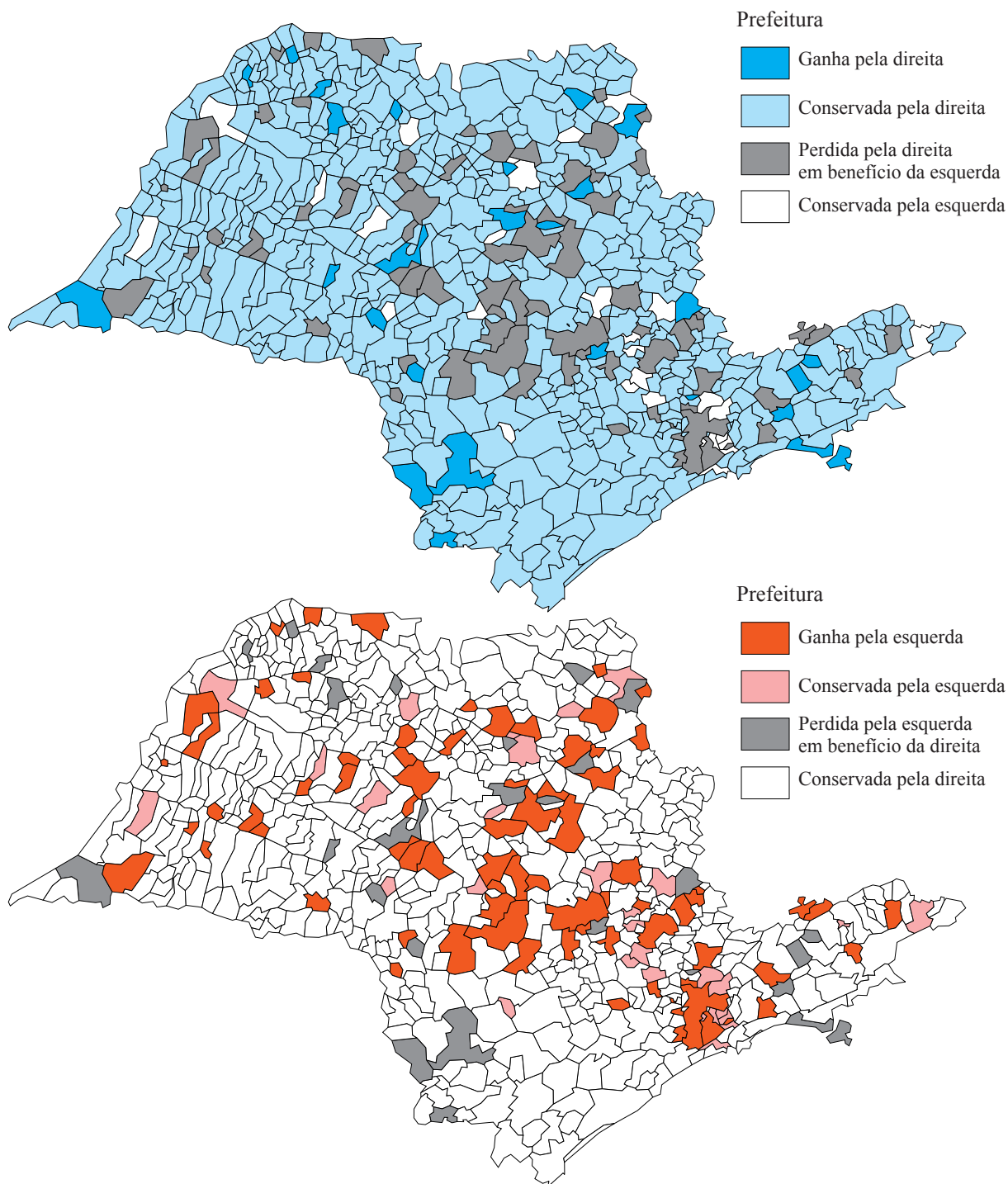


A análise dos municípios de São Paulo, segundo a filiação partidária dos prefeitos eleitos em 2000, revela, de imediato, o amplo predomínio dos partidos de direita no estado. O PSDB, partido do governador, é o mais bem implantado e o que elegeu o maior número de prefeitos. Já a esquerda, embora restrita a um número muito menor de prefeituras, foi vitoriosa na capital, São Paulo, e em alguns dos municípios mais importantes do estado, como Campinas e Ribeirão Preto.



São Paulo

Prefeituras perdidas e ganhas Eleições para Prefeito em 1996 e 2000 Primeiro e segundo turnos



A análise dos partidos dos prefeitos eleitos em 2000, em comparação com 1996, revela que, na grande maioria dos municípios paulistas, os partidos de direita mantiveram-se no poder. Já os partidos de esquerda, embora administrem um número muito menor de municípios, registraram crescimento em 2000, uma vez que conquistaram mais prefeituras do que perderam para a direita. A comparação entre os dois mapas revela, portanto, o predomínio da direita e o avanço da esquerda.

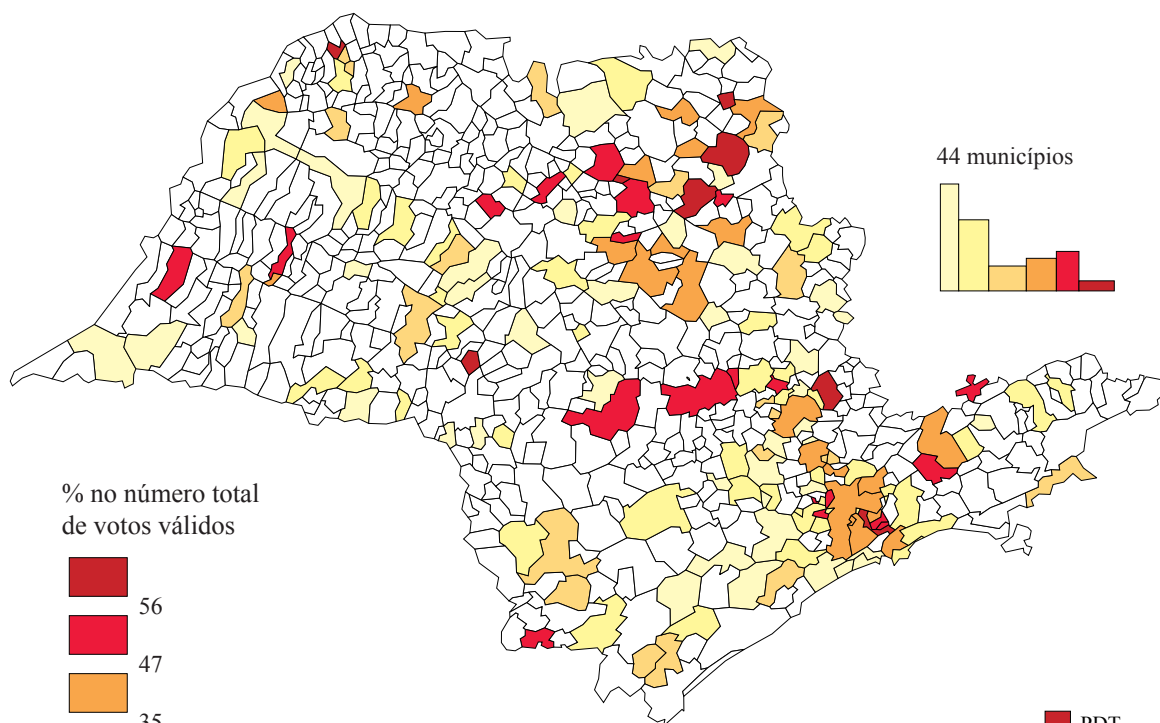


São Paulo

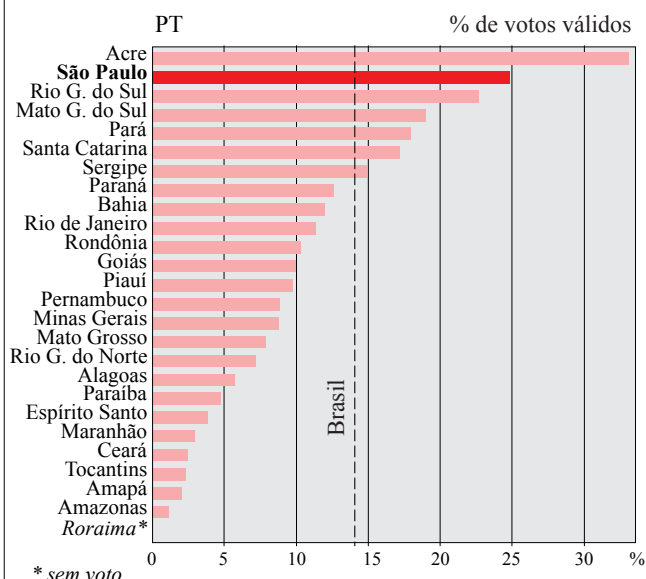
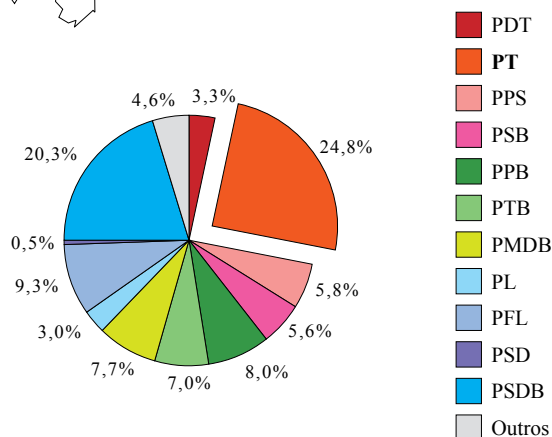
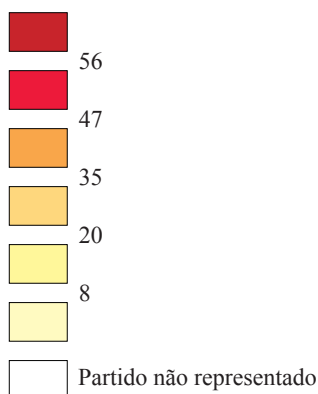
Partido dos Trabalhadores

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro turno



% no número total
de votos válidos



* sem voto

Primeiro colocado, quanto ao percentual de votos em São Paulo, nas eleições municipais de 2000, o PT apresentou 163 candidatos, dos quais 38 foram eleitos. Seu bom desempenho, quanto ao percentual de votos, em São Paulo, deve-se sobretudo ao fato de o PT ter conquistado a prefeitura da capital e de alguns dos municípios mais importantes do estado, como Campinas e Ribeirão Preto. Cabe lembrar, ainda, que o PT obteve em São Paulo seu segundo melhor desempenho do País.

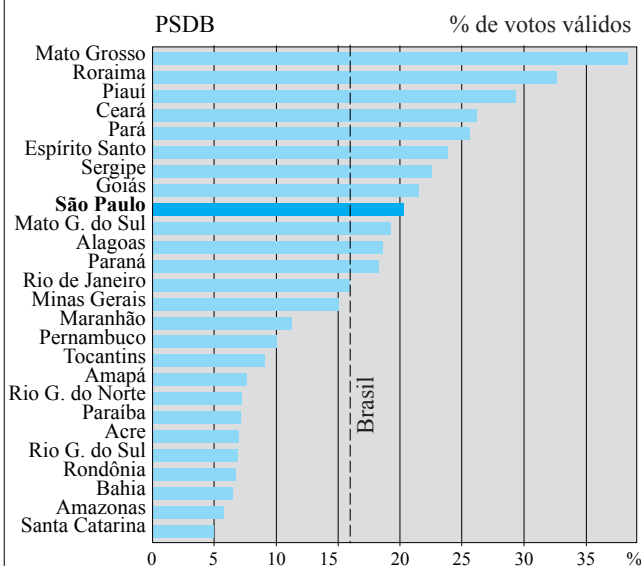
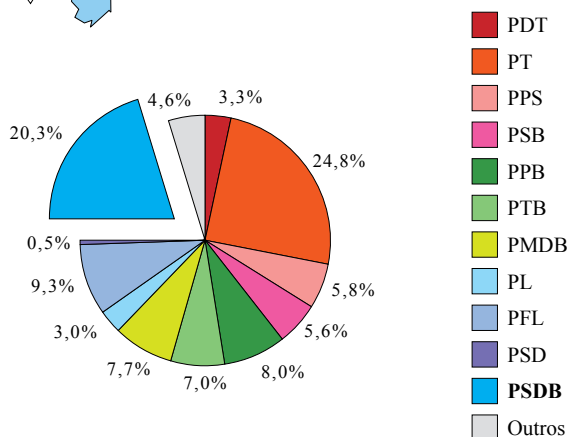
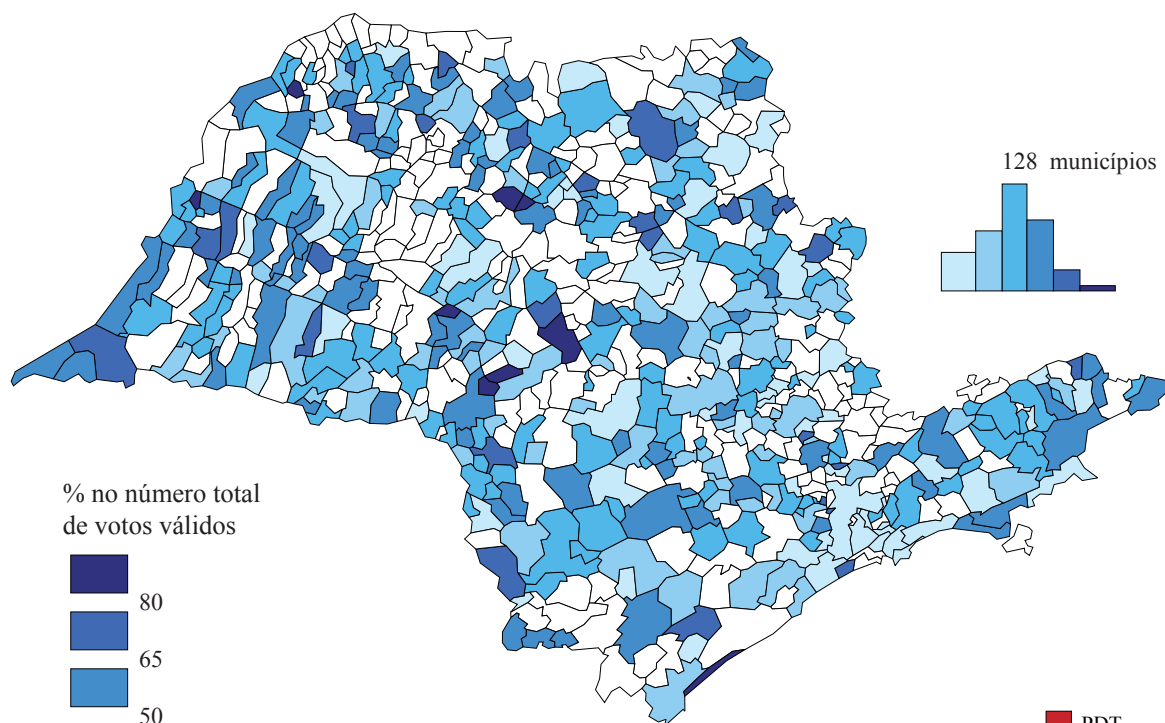


São Paulo

Partido da Social Democracia Brasileira

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro turno



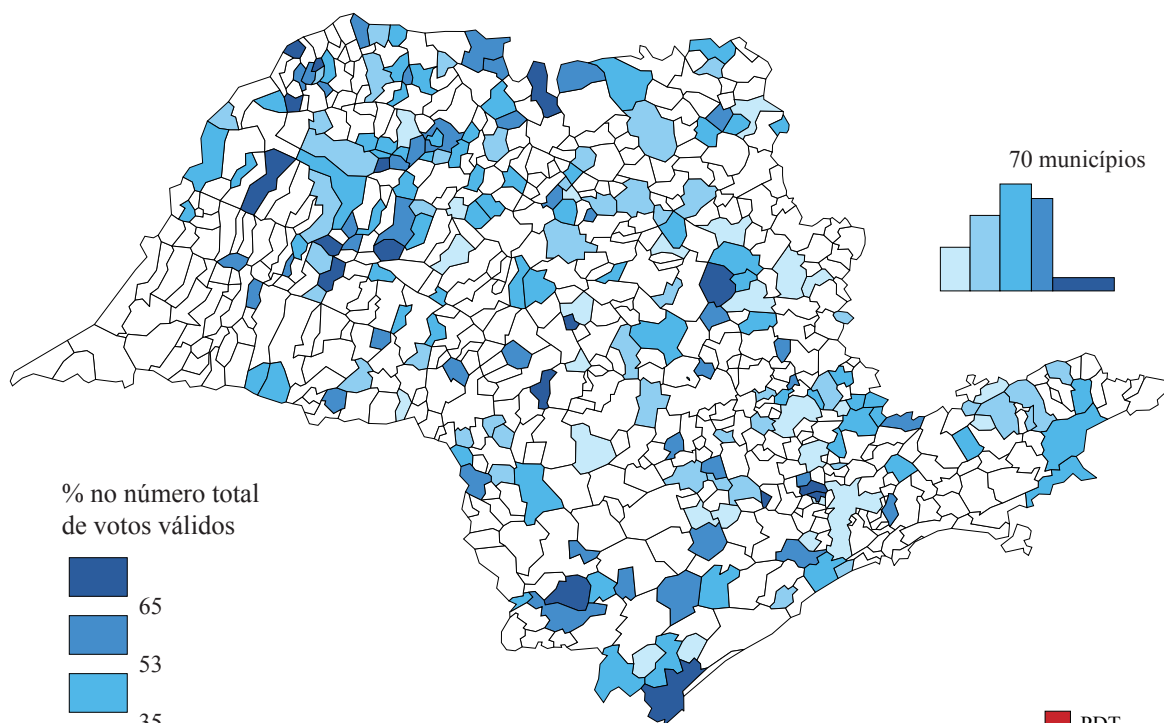
Segundo colocado, quanto ao percentual de votos em São Paulo, nas eleições municipais de 2000, o PSDB, partido do governador, é o mais bem implantado no estado e o que conquistou o maior número de prefeituras. Apresentou 396 candidatos, dos quais 178 foram eleitos, dentre eles o de São José dos Campos e Sorocaba. A distribuição dos percentuais revela que o partido alcançou boas votações na maioria dos municípios em que concorreu.



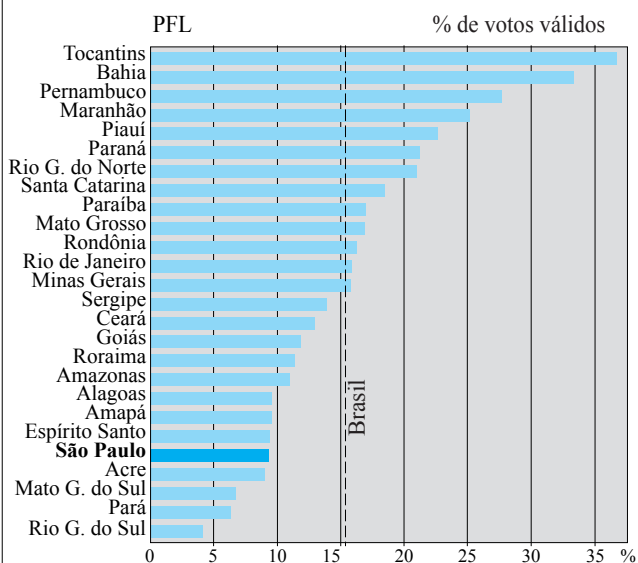
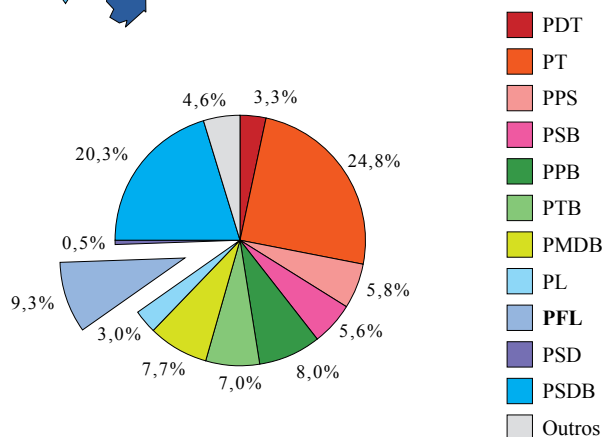
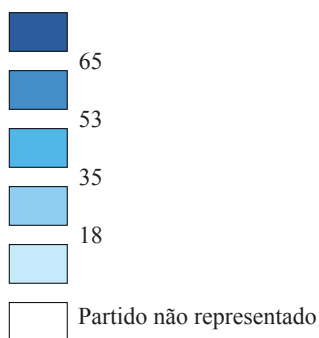
São Paulo

Partido da Frente Liberal

Eleição para Prefeito em 2000 Primeiro turno



% no número total
de votos válidos



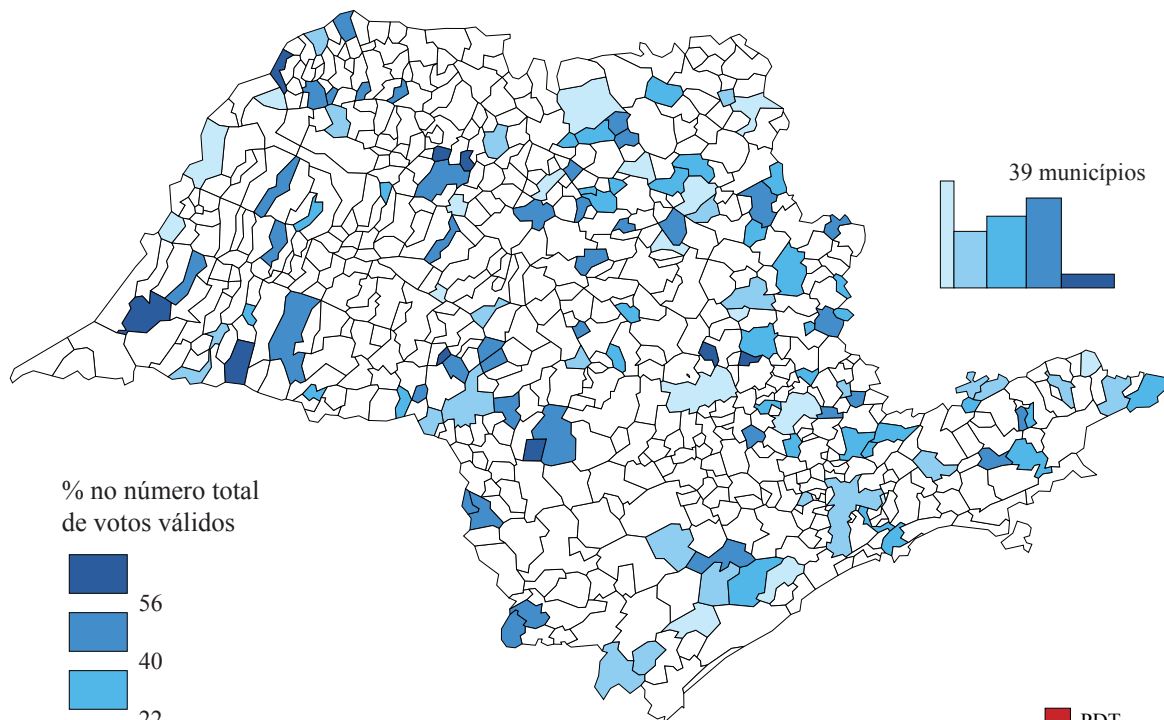
Terceiro colocado, quanto ao percentual de votos, em São Paulo, nas eleições municipais de 2000, o PFL é um dos partidos bem implantados no estado. Apresentou 202 candidatos e conseguiu eleger 89 prefeitos, em sua maioria, porém, em municípios com reduzida importância eleitoral. A distribuição dos percentuais revela que o partido alcançou boas votações na maior parte dos municípios em que concorreu.



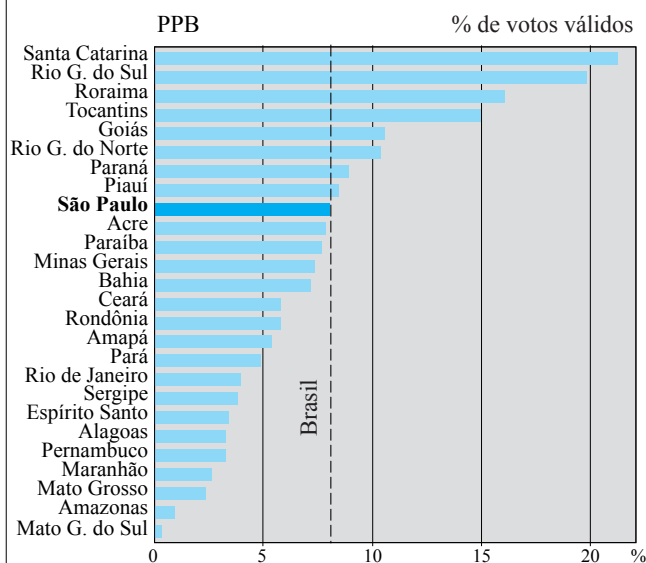
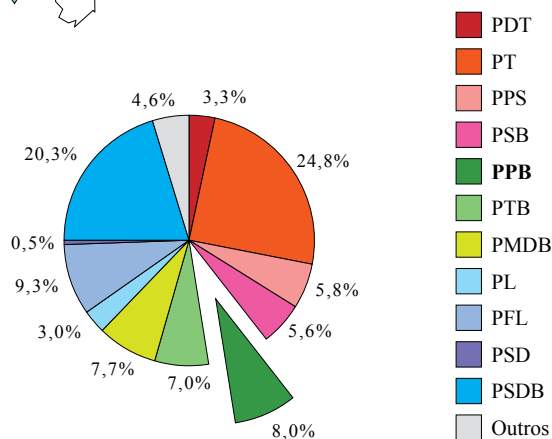
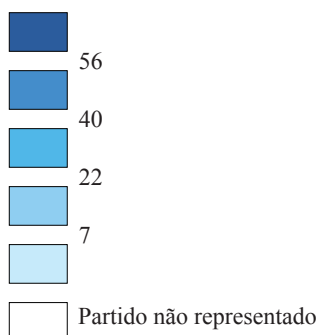
São Paulo

Partido Progressista Brasileiro

Eleição para Prefeito em 2000
Primeiro turno



% no número total
de votos válidos



Quarto colocado, quanto ao percentual de votos em São Paulo, nas eleições municipais de 2000, o PPB apresentou 124 candidatos e conseguiu eleger 34 prefeitos. Apesar disso, seu bom desempenho, quanto ao percentual de votos, em São Paulo, deve-se ao fato de o candidato do PPB ter alcançado boa votação na capital.

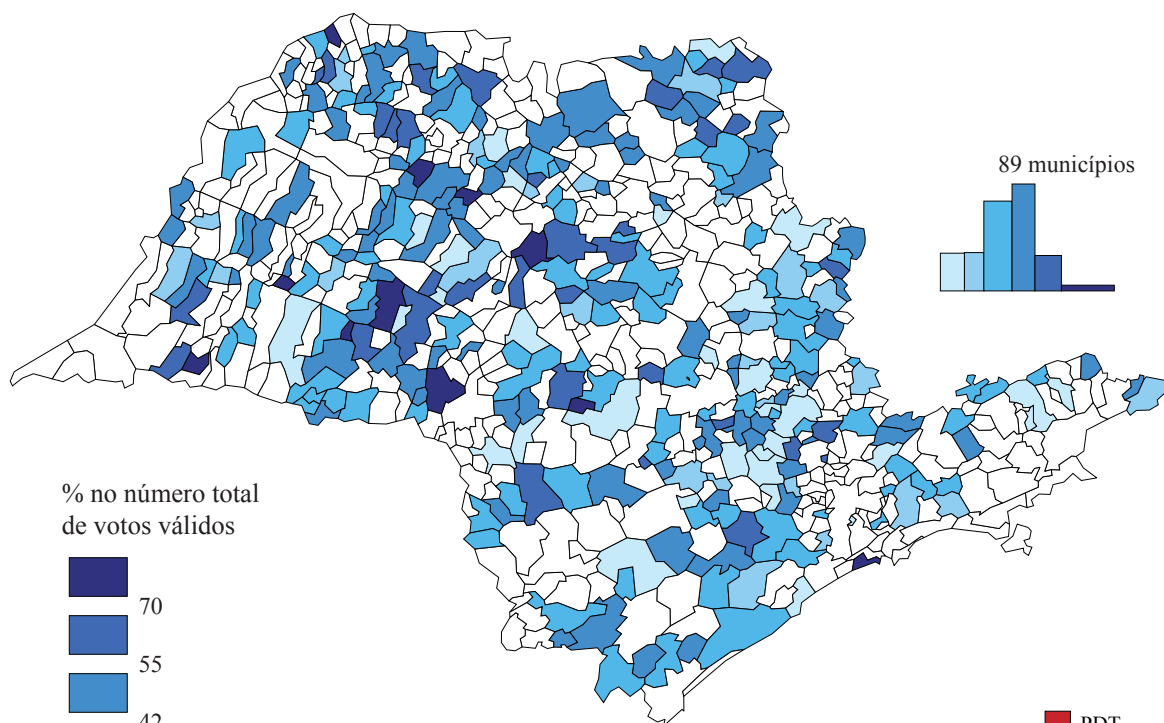


São Paulo

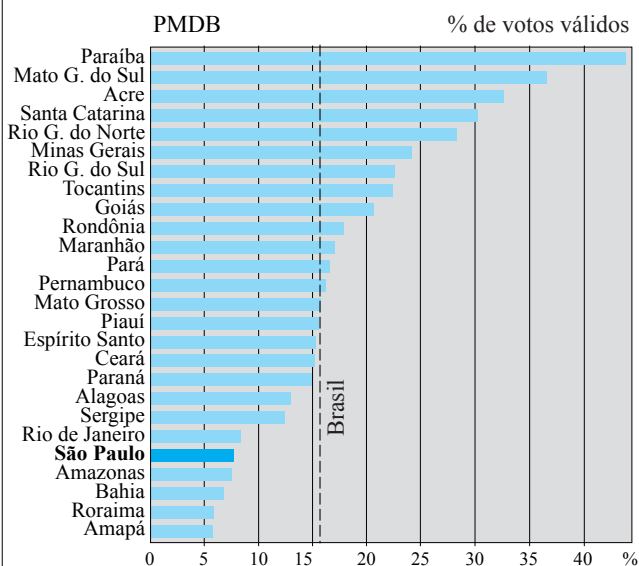
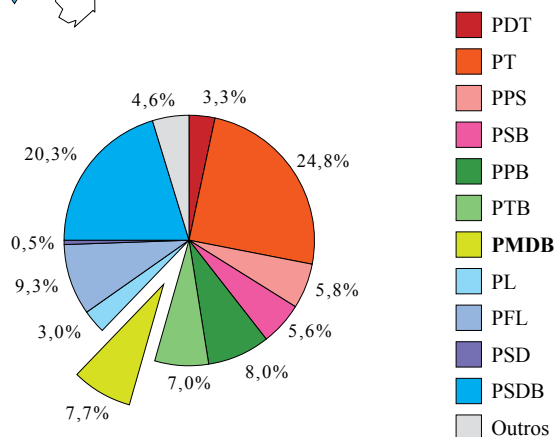
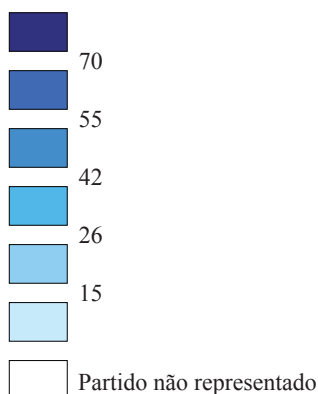
Partido do Movimento Democrático Brasileiro

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro turno



% no número total
de votos válidos



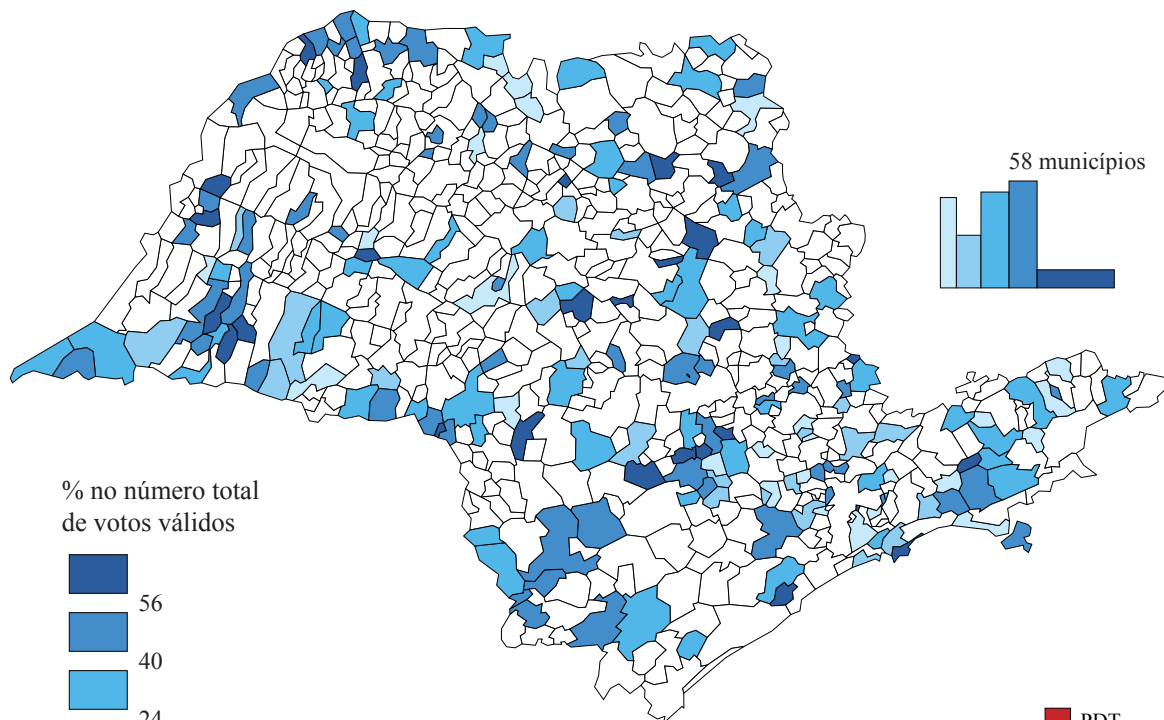
Quinto colocado, quanto ao percentual de votos, em São Paulo, nas eleições municipais de 2000, o PMDB é um dos partidos bem implantados no estado. Apresentou 286 candidatos e conseguiu eleger 111 prefeitos, em sua maioria, porém, em municípios com reduzida importância eleitoral. A distribuição dos percentuais revela que o partido alcançou boas votações na maior parte dos municípios em que concorreu.



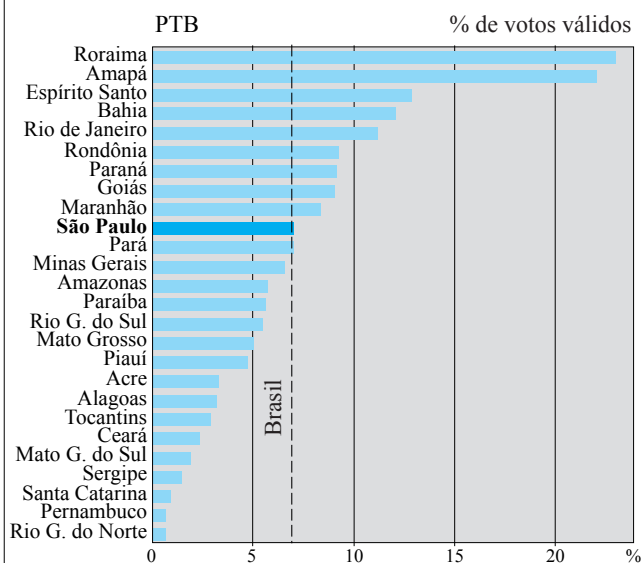
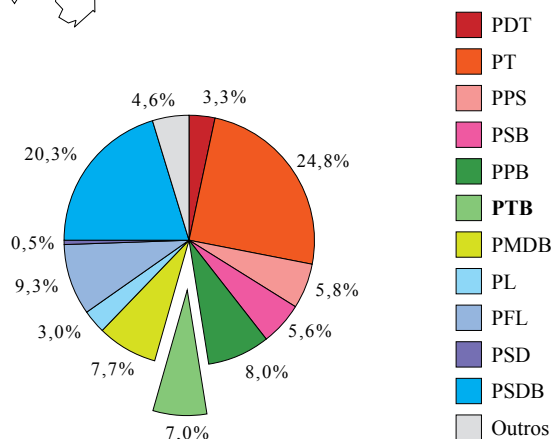
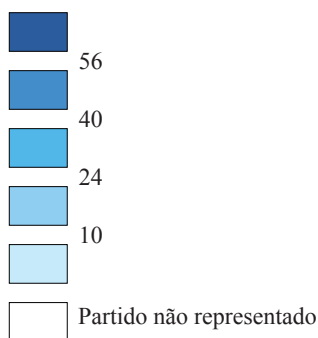
São Paulo

Partido Trabalhista Brasileiro

Eleição para Prefeito em 2000 Primeiro turno



% no número total
de votos válidos



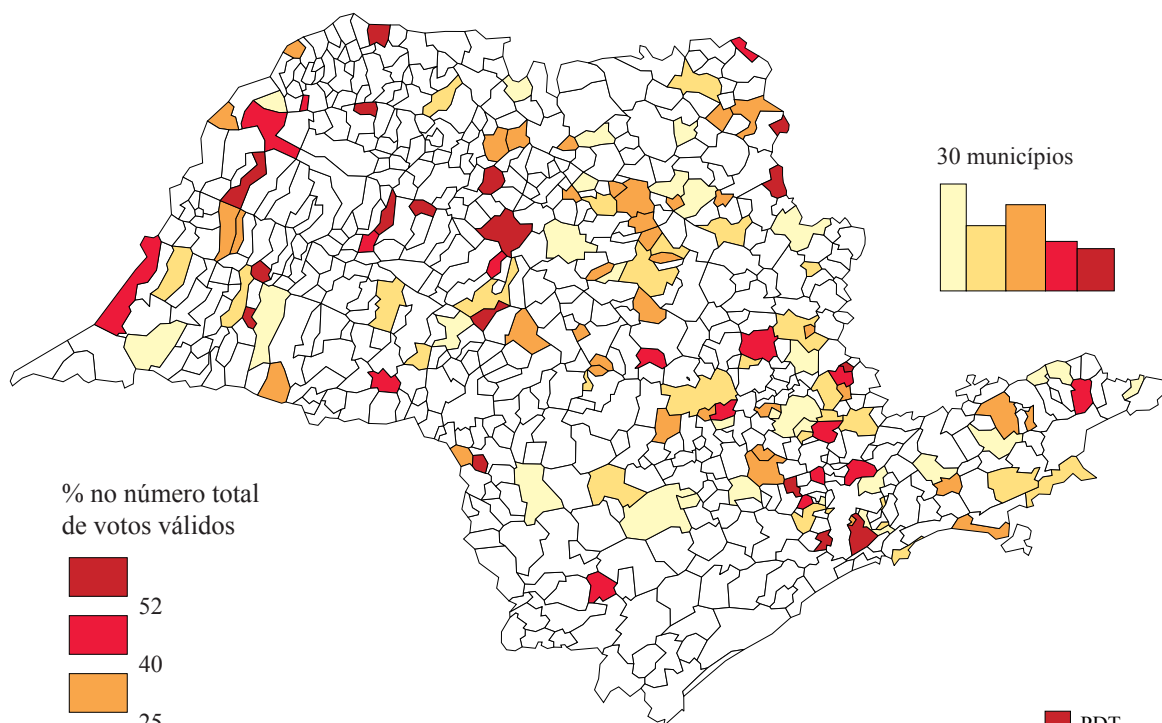
Sexto colocado, quanto ao percentual de votos em São Paulo, nas eleições municipais de 2000, o PTB apresentou 190 candidatos e conseguiu eleger 72 prefeitos, em sua maioria, porém, em municípios com reduzida expressão eleitoral. A distribuição dos percentuais revela que o partido alcançou boas votações na maior parte dos municípios em que concorreu.



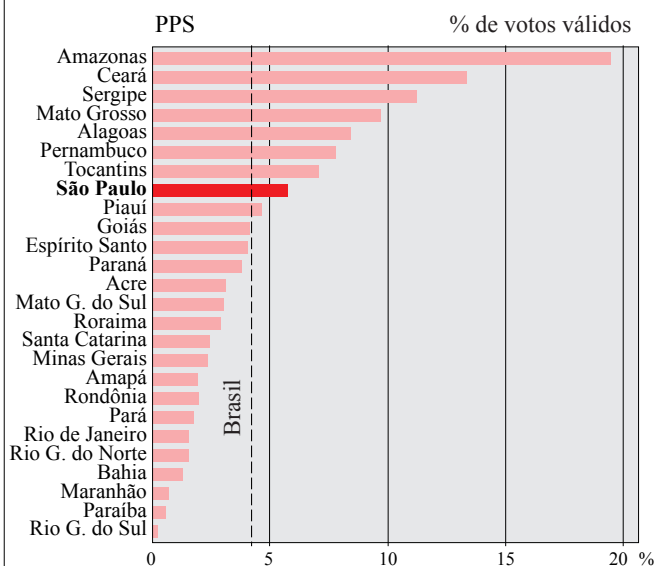
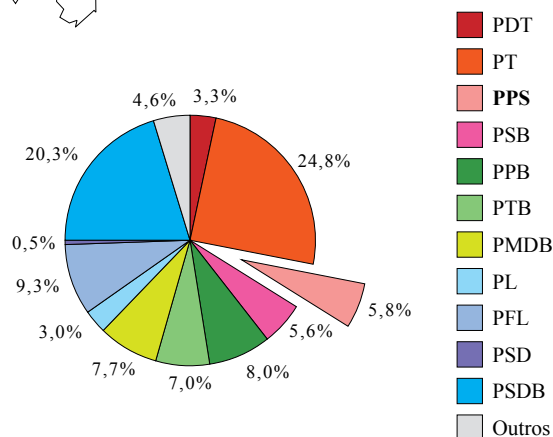
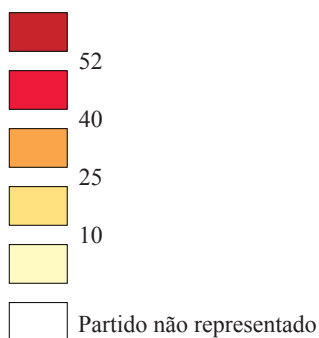
São Paulo

Partido Popular Socialista

Eleição para Prefeito em 2000 Primeiro turno



% no número total
de votos válidos



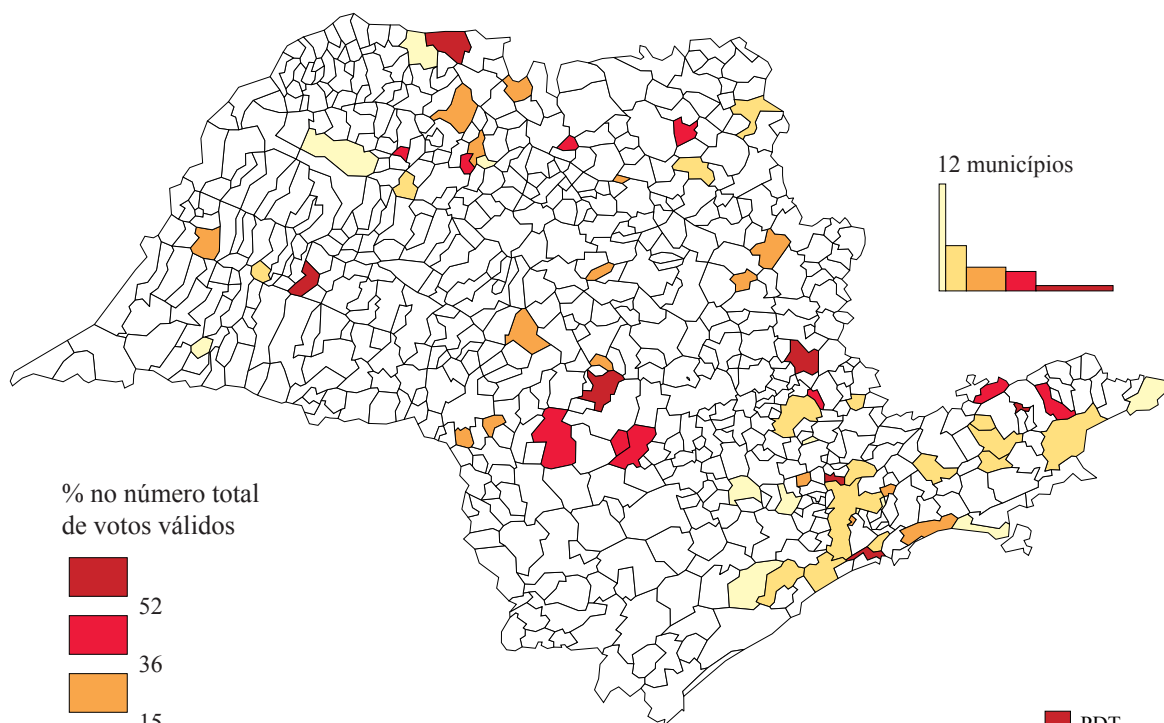
Sétimo colocado, quanto ao percentual de votos em São Paulo, nas eleições municipais de 2000, o PPS apresentou 129 candidatos e conseguiu eleger 32 prefeitos, dentre eles o de São Bernardo do Campo. A distribuição dos percentuais revela que o partido não alcançou boas votações na maioria dos municípios em que concorreu.



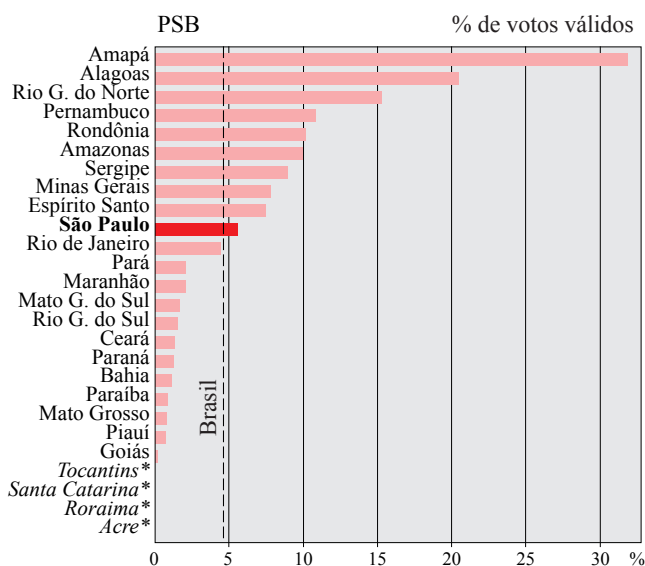
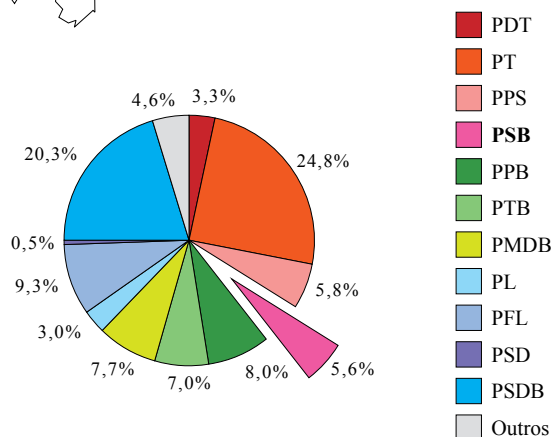
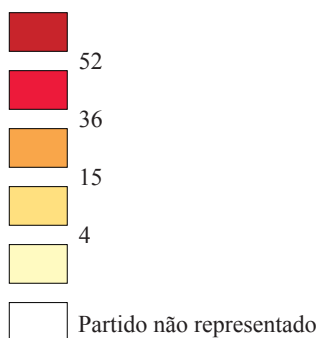
São Paulo

Partido Socialista Brasileiro

Eleição para Prefeito em 2000 Primeiro turno



% no número total
de votos válidos



* sem voto

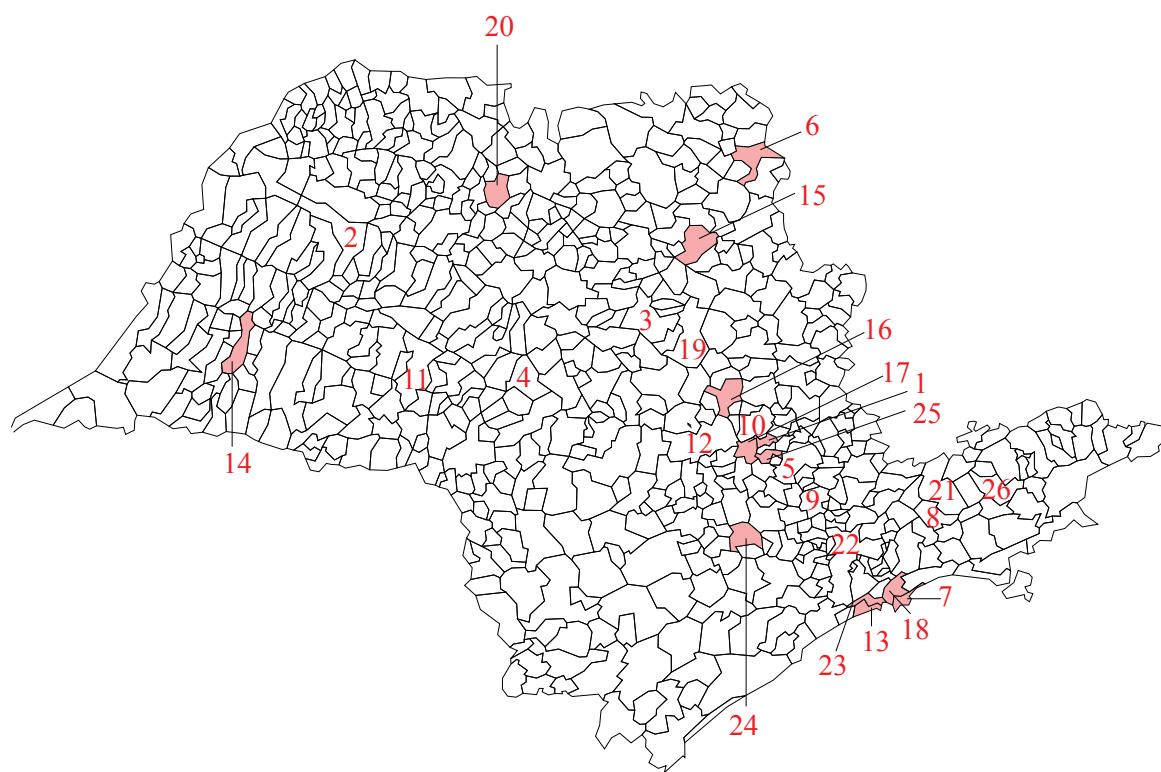
Oitavo colocado, quanto ao percentual de votos em São Paulo, nas eleições municipais de 2000, o PSB apresentou 61 candidatos e conseguiu eleger apenas 12 prefeitos, em municípios com reduzida importância eleitoral. Apesar disso, seu bom desempenho, quanto ao percentual de votos, em São Paulo, deve-se ao fato de o candidato do PSB ter alcançado boa votação na capital.



São Paulo

Localização dos principais municípios

2000



- | | | | |
|----|--------------|----|-----------------------|
| 1 | Americana | 14 | Presidente Prudente |
| 2 | Araçatuba | 15 | Ribeirão Preto |
| 3 | Araraquara | 16 | Rio Claro |
| 4 | Bauru | 17 | Santa Bárbara d'Oeste |
| 5 | Campinas | 18 | Santos |
| 6 | Franca | 19 | São Carlos |
| 7 | Guarujá | 20 | São José do Rio Preto |
| 8 | Jacareí | 21 | São José dos Campos |
| 9 | Jundiaí | 22 | São Paulo |
| 10 | Limeira | 23 | São Vicente |
| 11 | Marília | 24 | Sorocaba |
| 12 | Piracicaba | 25 | Sumaré |
| 13 | Praia Grande | 26 | Taubaté |



São Paulo

Eleição presidencial de 1998



Eleitorado



Fernando Henrique
Cardoso



Votos válidos



Luiz Inácio
Lula da Silva



Abstenções



Ciro Ferreira
Gomes



Localização dos
principais municípios



Outro espaço



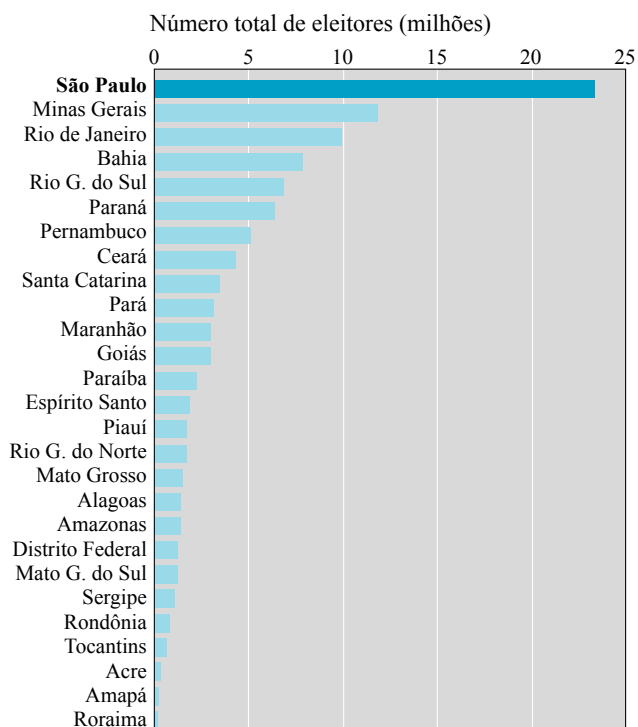
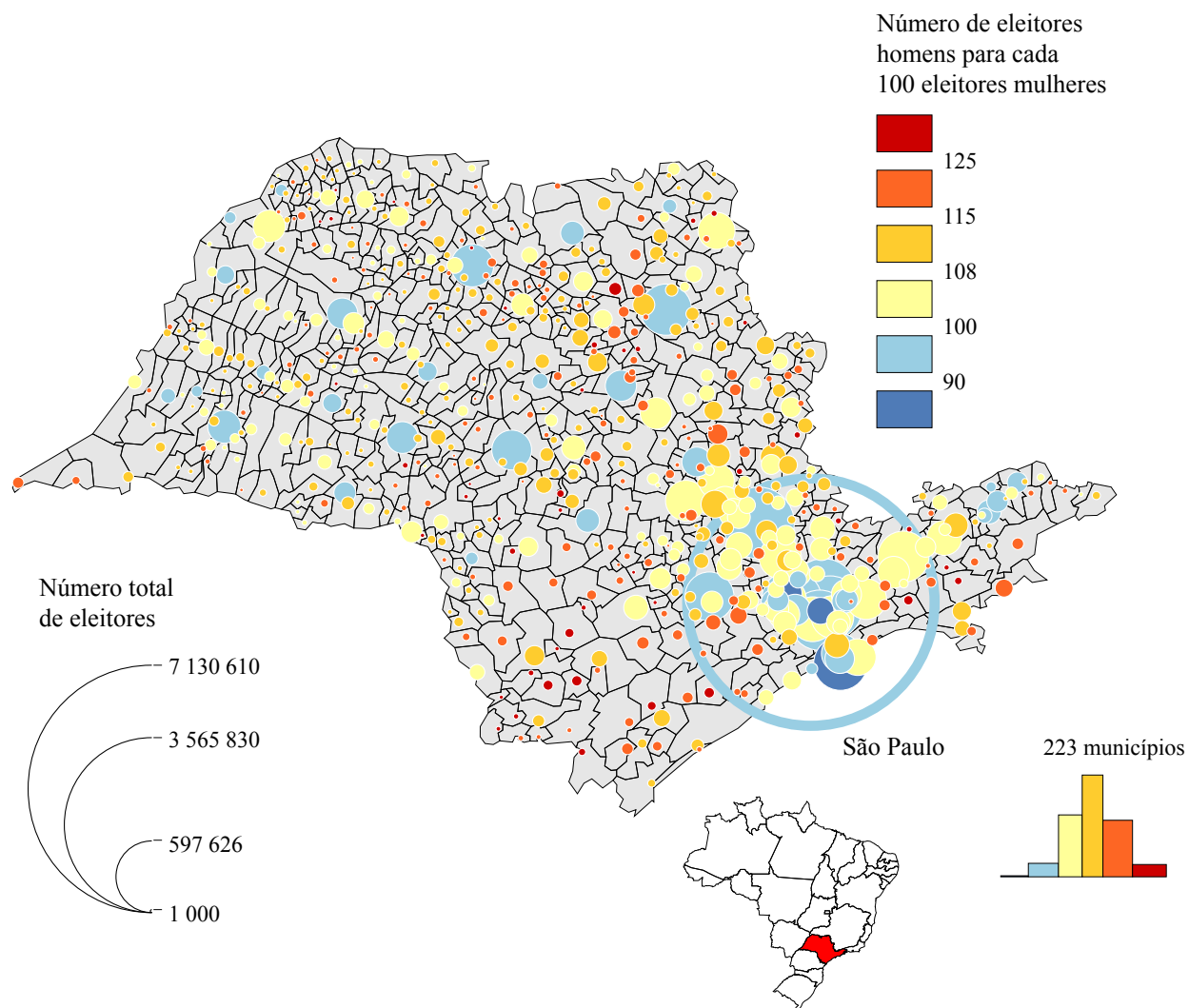
Outro tema



São Paulo

Eleitorado

Eleição presidencial de 1998

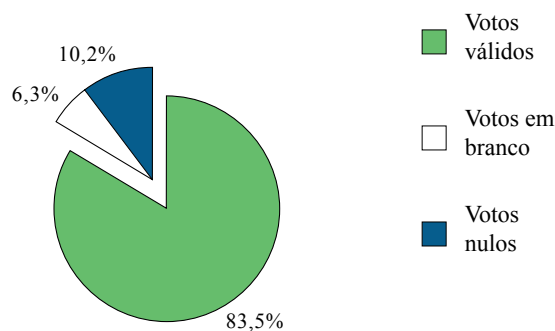
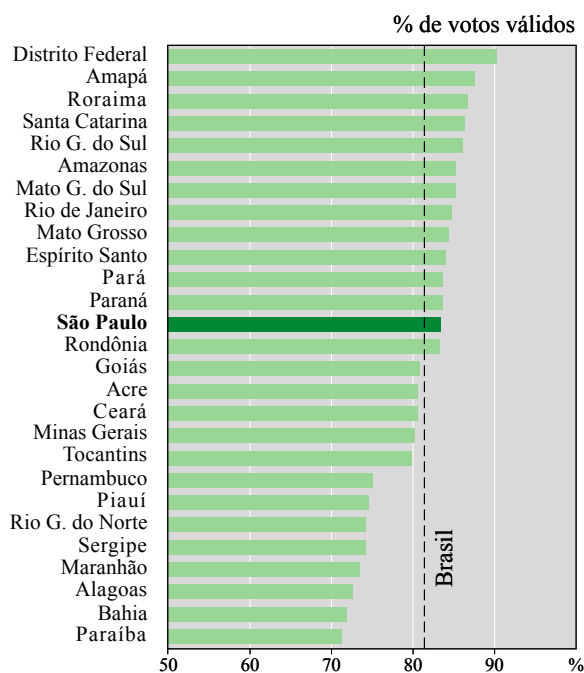
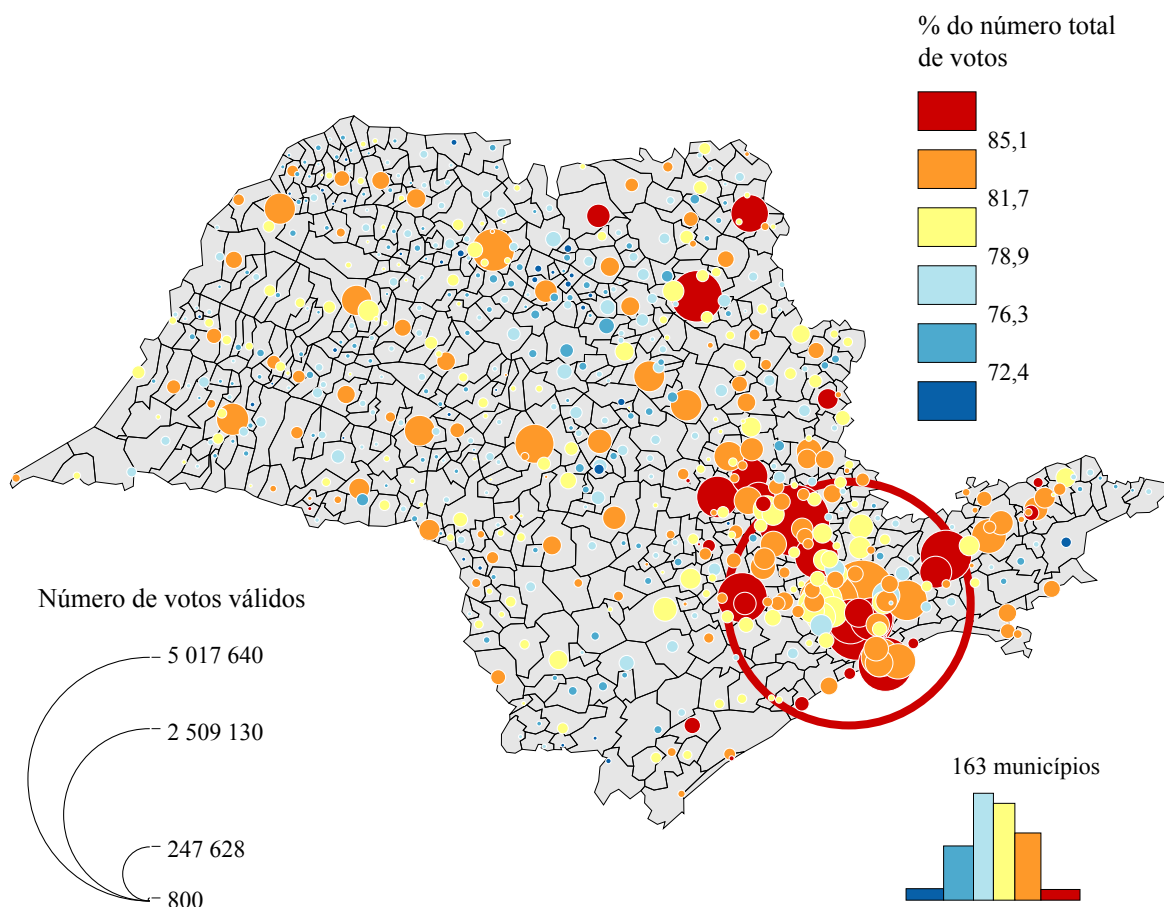


São Paulo é o primeiro colégio eleitoral do País. A distribuição dos eleitores segue o padrão de sua repartição demográfica. Assim, a maior concentração se dá na capital e na sua Região Metropolitana. Em São Paulo e em diversos municípios-sede das cidades mais importantes, em termos populacionais, prevalecem eleitores mulheres. Na maioria dos municípios do estado, entretanto, predominam eleitores homens.



São Paulo

Votos válidos Eleição presidencial de 1998



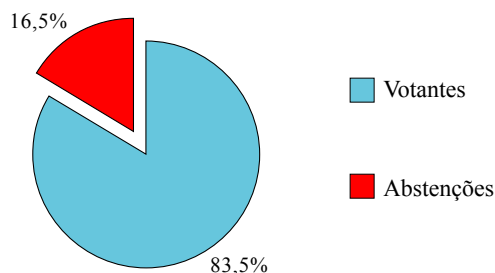
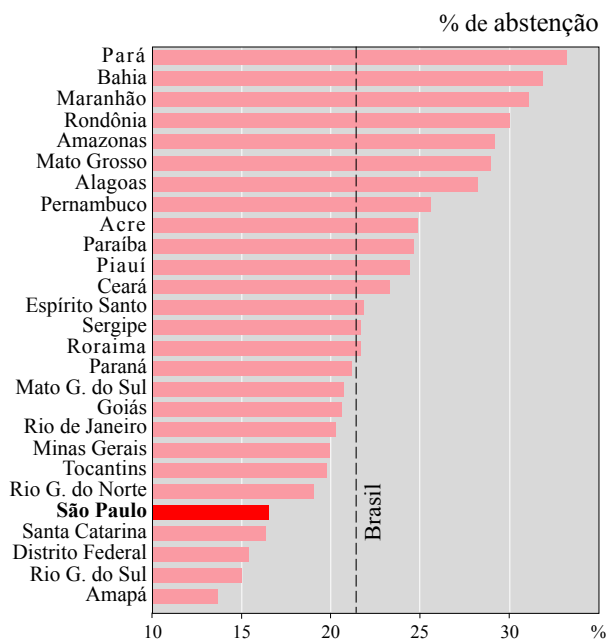
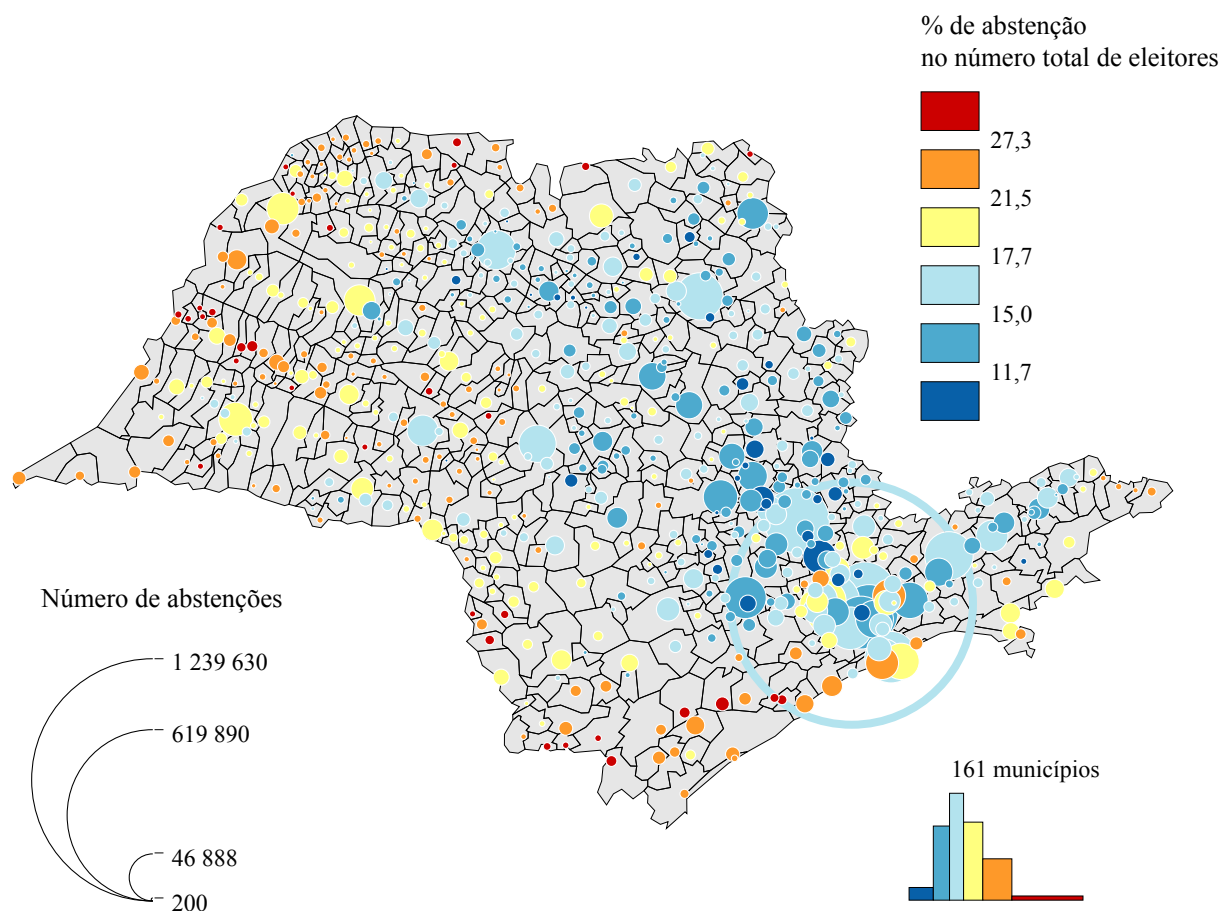
São Paulo apresenta índice de votos válidos ligeiramente superior ao da média nacional, da ordem de 81,3%. Os mais altos percentuais ocorrem na capital e em municípios do Vale do Paraíba e do continuum urbano que se estende de Santos a Ribeirão Preto. Verificam-se, ainda, taxas relativamente altas nos municípios-sede das cidades mais populosas, em contraste com a maioria dos pequenos municípios do interior, com índices mais baixos.



São Paulo

Abstenções

Eleição presidencial de 1998



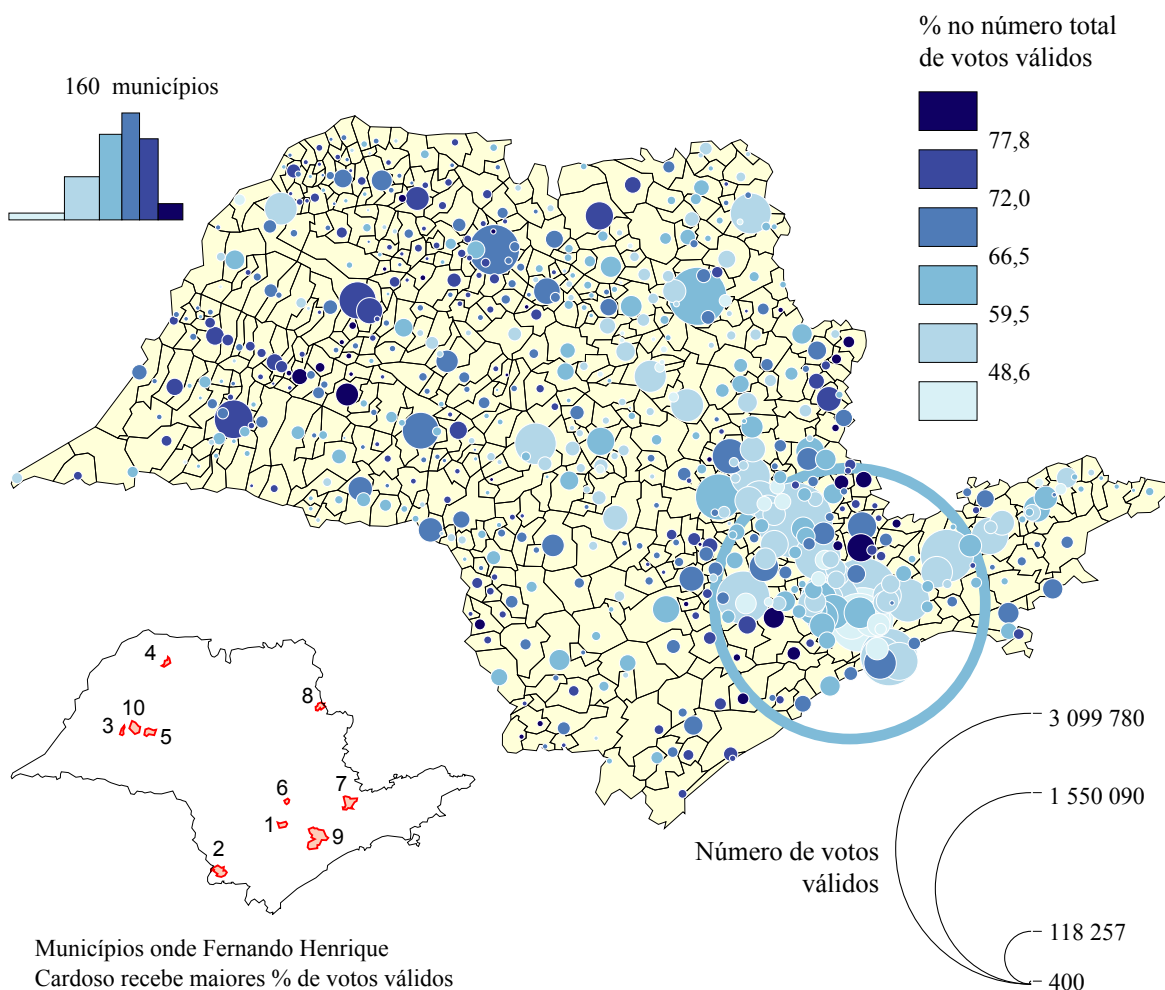
São Paulo segue a tendência regional de menores graus de abstenção, situando-se abaixo da média nacional. Observa-se nítido contraste entre os municípios do Vale do Paraíba e do continuum urbano que se estende de Santos a Ribeirão Preto, com baixos índices, e a maioria dos municípios do sul e oeste, com maiores taxas de abstenção. Tal situação deve-se, provavelmente, aos desníveis educacionais existentes entre essas regiões do estado.



São Paulo

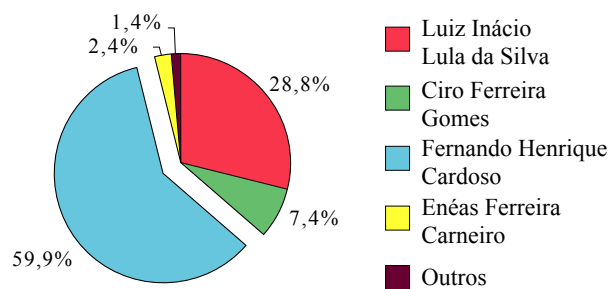
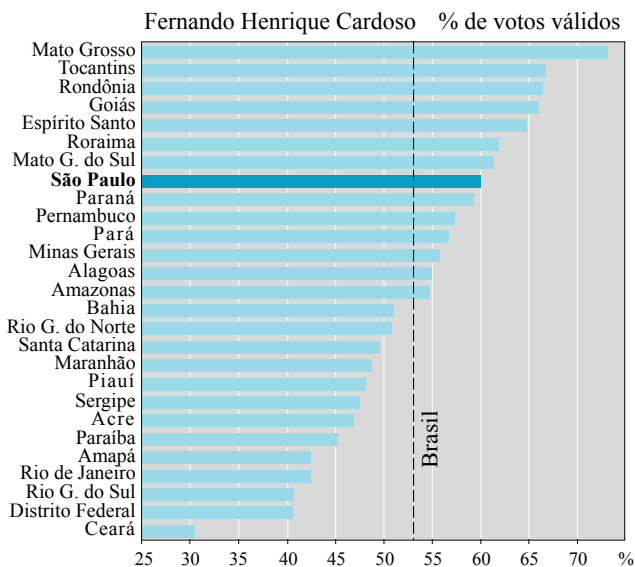
Fernando Henrique Cardoso

Eleição presidencial de 1998



Municípios onde Fernando Henrique Cardoso recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|--------------------------|-------------------------------|
| 1 - Alambari 85,5 | 6 - Jumirim 82,4 |
| 2 - Barra do Chapéu 83,9 | 7 - Atibaia 80,8 |
| 3 - Inúbia Paulista 83,7 | 8 - Cássia dos Coqueiros 80,8 |
| 4 - Valentim Gentil 83,2 | 9 - Ibiúna 80,6 |
| 5 - Arco-Íris 82,5 | 10 - Rinópolis 80,6 |



FHC obtém, em São Paulo, um dos melhores desempenhos no País, bem superior à sua média nacional, 53,1%, seguindo a tendência dos estados do Sudeste. Assim, na grande maioria dos municípios, alcança votações muito elevadas. Os mais altos percentuais encontram-se, principalmente, em municípios do interior. Já o maior número absoluto de votos concentra-se na capital, onde o candidato obteve 61,8% dos votos válidos.

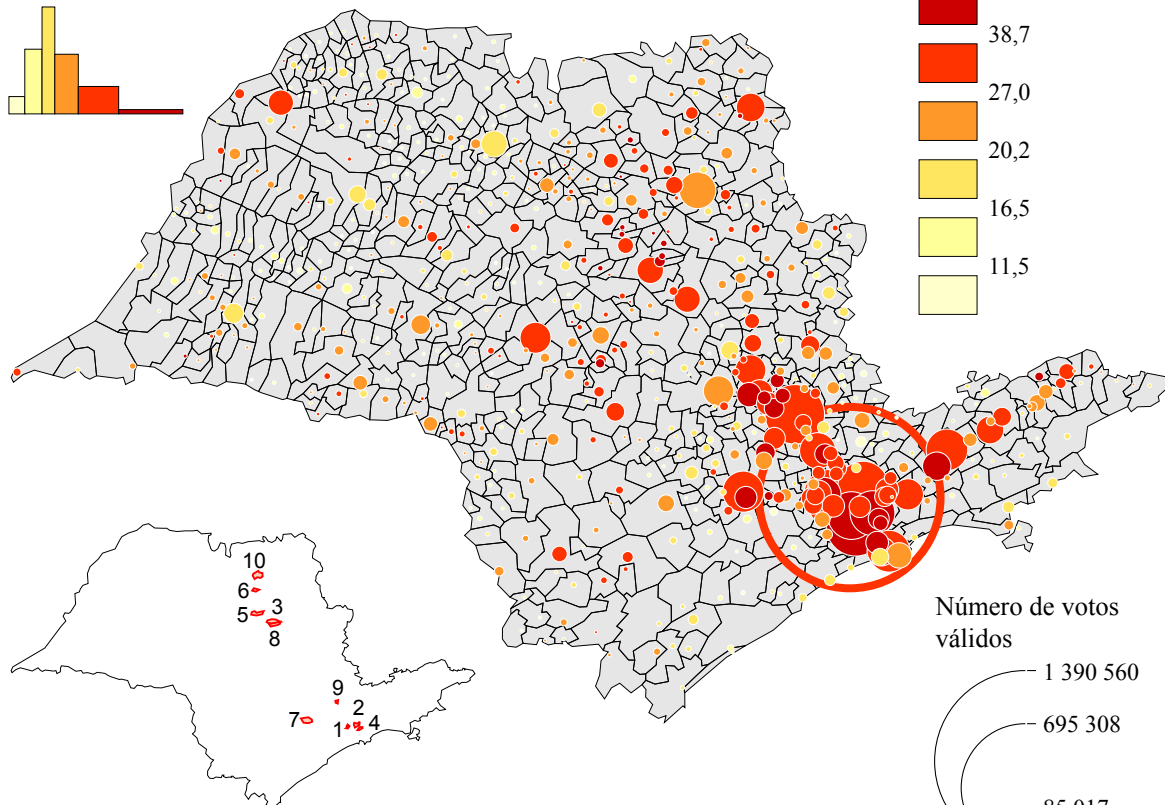
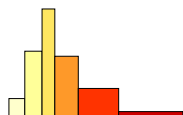


São Paulo

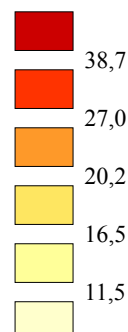
Luiz Inácio Lula da Silva

Eleição presidencial de 1998

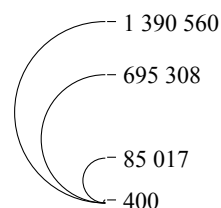
159 municípios



% no número total
de votos válidos

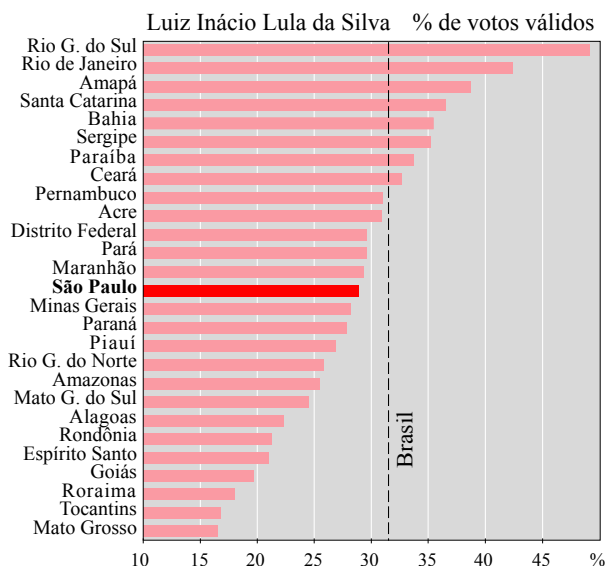
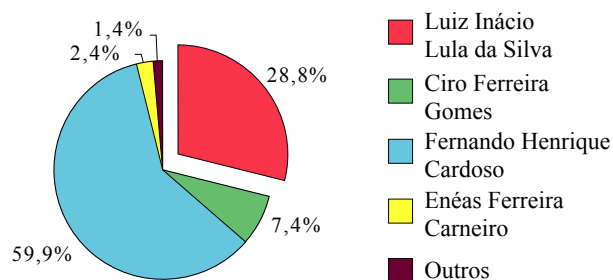


Número de votos
válidos



Municípios onde Luiz Inácio Lula da Silva
recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| 1 - Diadema 57,3 | 6 - Taquaral 49,1 |
| 2 - Mauá 55,0 | 7 - Votorantim 48,6 |
| 3 - Santa Lúcia 53,7 | 8 - Américo Brasiliense 48,4 |
| 4 - Rio Grande da Serra 51,7 | 9 - Várzea Paulista 47,7 |
| 5 - Dobrada 49,5 | 10 - Terra Roxa 46,9 |

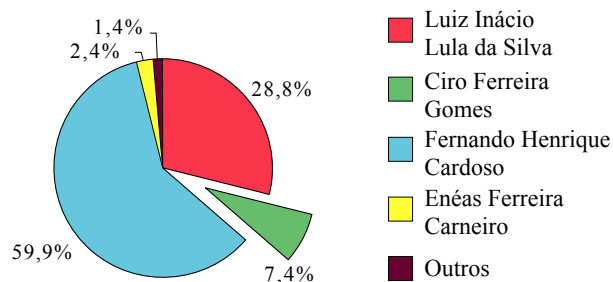
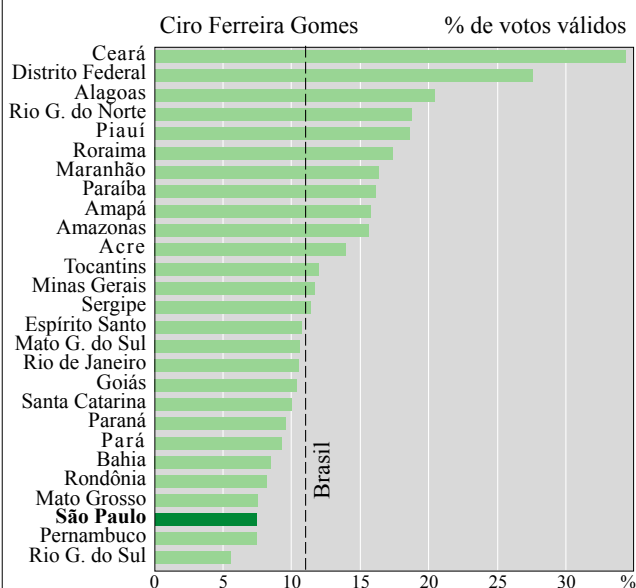
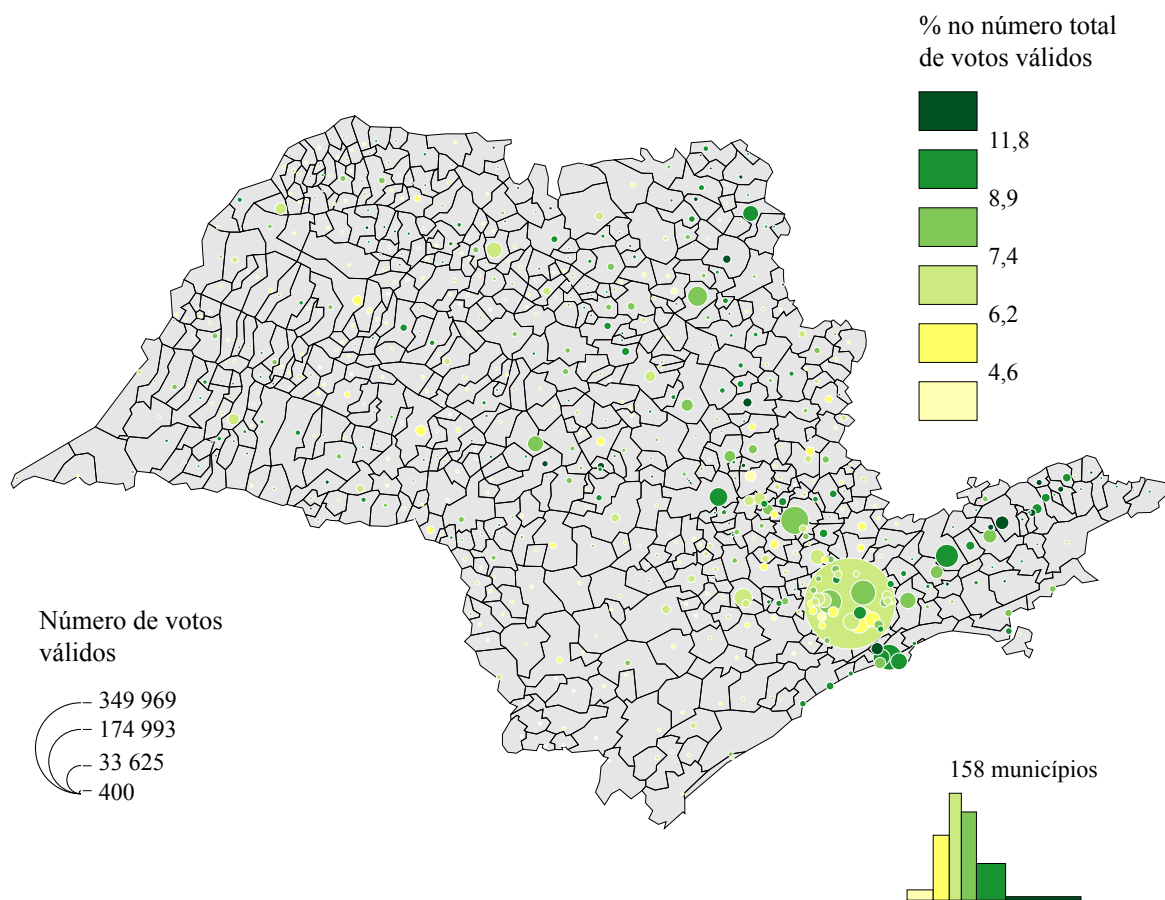


Lula apresenta, em São Paulo, resultado inferior ao de sua média nacional, com votações pouco expressivas em grande parte dos municípios do estado. Seus mais elevados percentuais concentram-se em municípios do Vale do Paraíba paulista e do continuum urbano que se estende de Santos a Ribeirão Preto. Na capital, não obstante o maior número absoluto de votos, Lula com 27,7% não alcança uma das suas melhores votações.



São Paulo

Ciro Ferreira Gomes Eleição presidencial de 1998



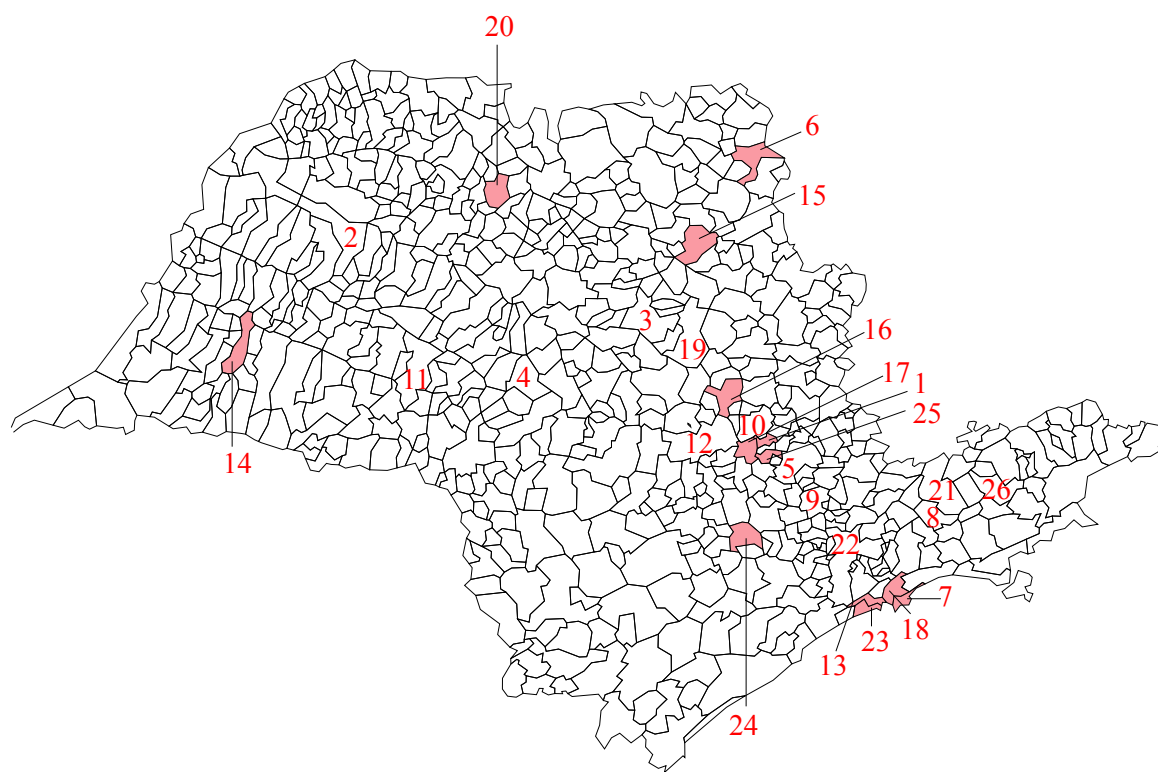
O candidato **Ciro Gomes** apresenta, em São Paulo, seu pior desempenho eleitoral do Sudeste e um dos mais baixos do País. Na grande maioria dos municípios, acusa reduzidos percentuais de votos. Suas mais elevadas votações ocorrem, principalmente, em pequenos municípios do interior. Na capital, não obstante o maior número absoluto de votos, **Ciro** com 7,0% obtém votação pouco expressiva.



São Paulo

Localização dos principais municípios

1996



- | | | | |
|----|--------------|----|-----------------------|
| 1 | Americana | 14 | Presidente Prudente |
| 2 | Araçatuba | 15 | Ribeirão Preto |
| 3 | Araraquara | 16 | Rio Claro |
| 4 | Bauru | 17 | Santa Bárbara d'Oeste |
| 5 | Campinas | 18 | Santos |
| 6 | Franca | 19 | São Carlos |
| 7 | Guarujá | 20 | São José do Rio Preto |
| 8 | Jacareí | 21 | São José dos Campos |
| 9 | Jundiaí | 22 | São Paulo |
| 10 | Limeira | 23 | São Vicente |
| 11 | Marília | 24 | Sorocaba |
| 12 | Piracicaba | 25 | Sumaré |
| 13 | Praia Grande | 26 | Taubaté |



São Paulo

Eleição presidencial de 1994



Votos válidos



Fernando Henrique
Cardoso



Abstenções



Luiz Inácio
Lula da Silva



Localização
dos principais
municípios



Enéas Ferreira
Carneiro



Orestes
Quécia



Outro espaço

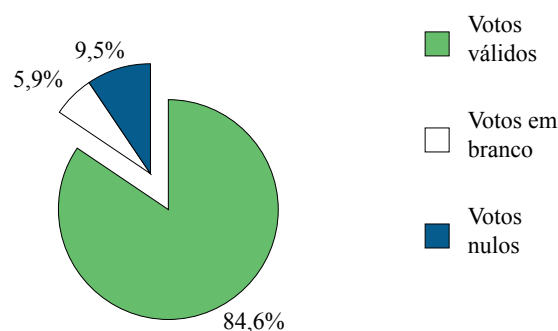
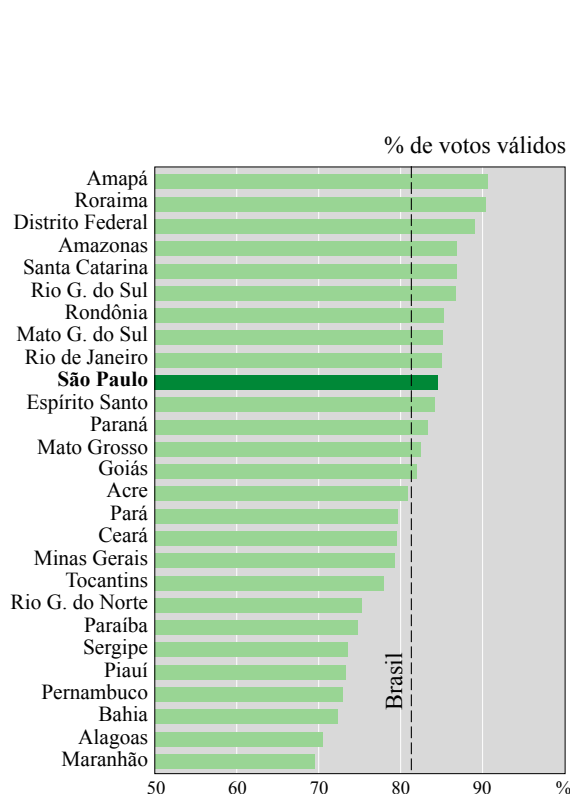
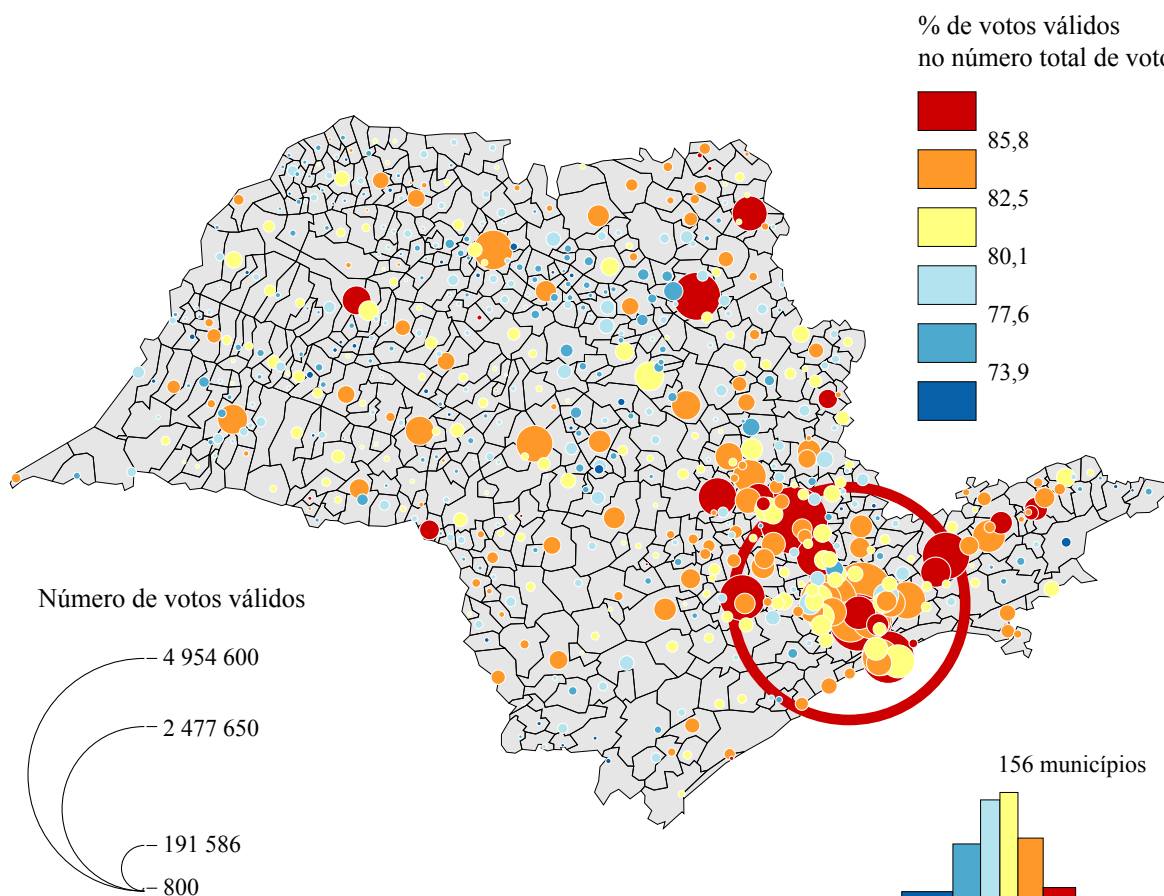


Outro tema



São Paulo

Votos válidos Eleição presidencial de 1994

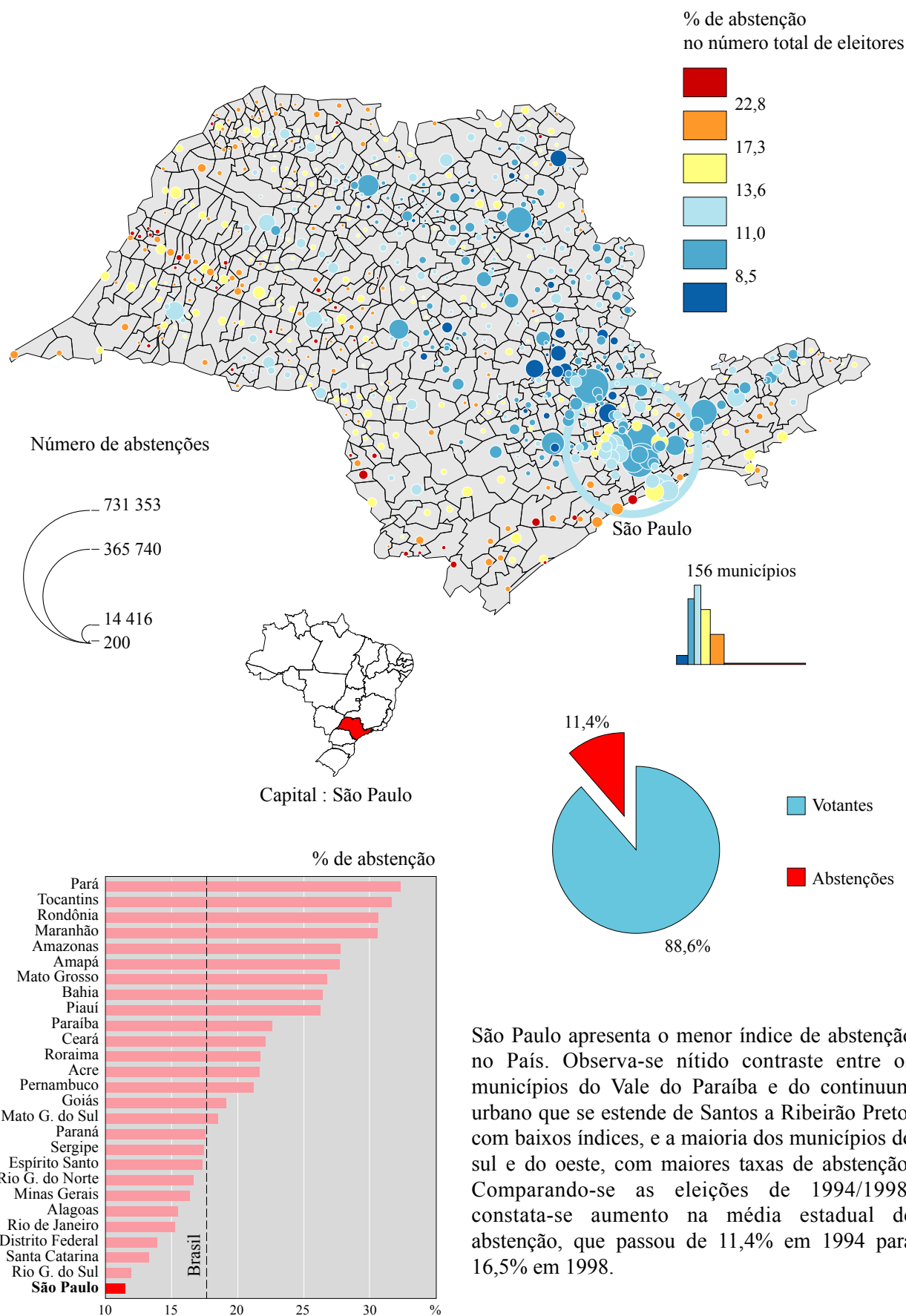


São Paulo apresenta índice de votos válidos superior ao da média nacional. Na capital e nos municípios mais importantes do ponto de vista demográfico, concentram-se os mais elevados percentuais, em contraste com a maioria dos pequenos municípios, caracterizados por índices mais baixos. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se que esse quadro se mantém praticamente inalterado, de uma eleição para a outra.



São Paulo

Abstenções Eleição presidencial de 1994



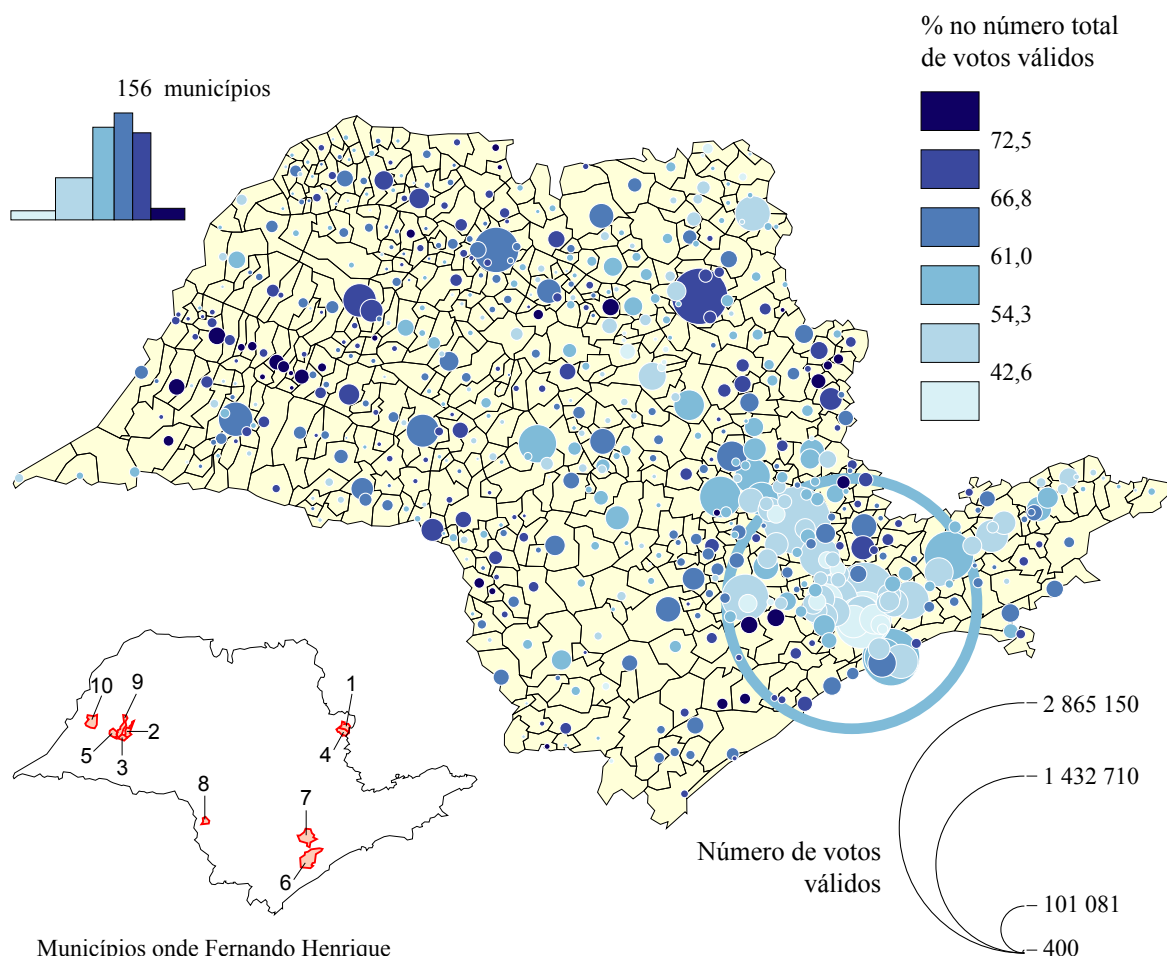
São Paulo apresenta o menor índice de abstenção no País. Observa-se nítido contraste entre os municípios do Vale do Paraíba e do continuum urbano que se estende de Santos a Ribeirão Preto, com baixos índices, e a maioria dos municípios do sul e do oeste, com maiores taxas de abstenção. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se aumento na média estadual de abstenção, que passou de 11,4% em 1994 para 16,5% em 1998.



São Paulo

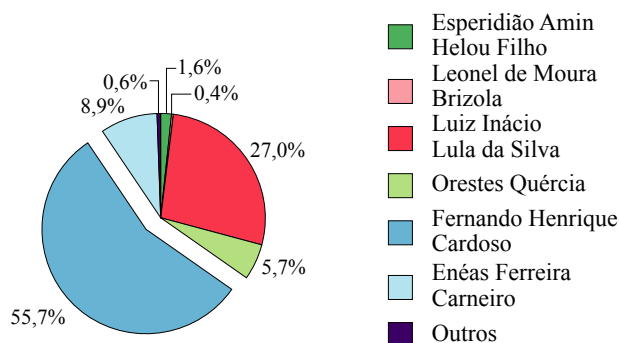
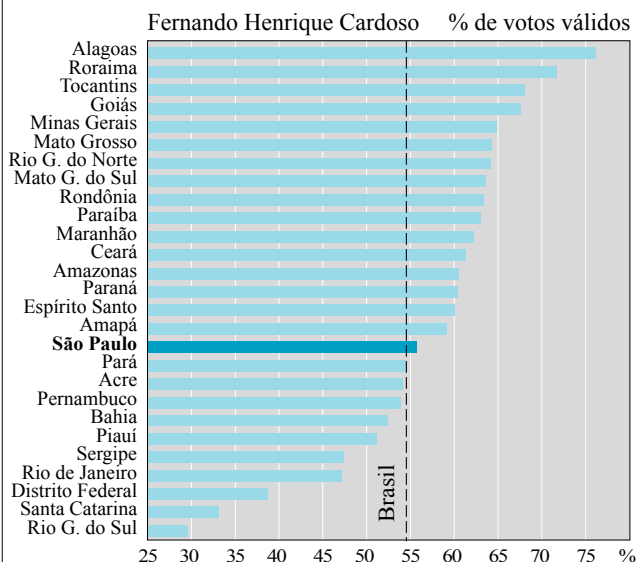
Fernando Henrique Cardoso

Eleição presidencial de 1994



Municípios onde Fernando Henrique Cardoso recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|----------------------------------|-------------------|
| 1 - Divinolândia 83,2 | 6 - Miracatu 77,3 |
| 2 - Osvaldo Cruz 79,1 | 7 - Piedade 75,9 |
| 3 - Sagres 78,5 | 8 - Taguai 75,9 |
| 4 - São Sebastião da Gramma 78,3 | 9 - Lucélia 75,6 |
| 5 - Mariápolis 78,1 | 10 - Dracena 75,5 |



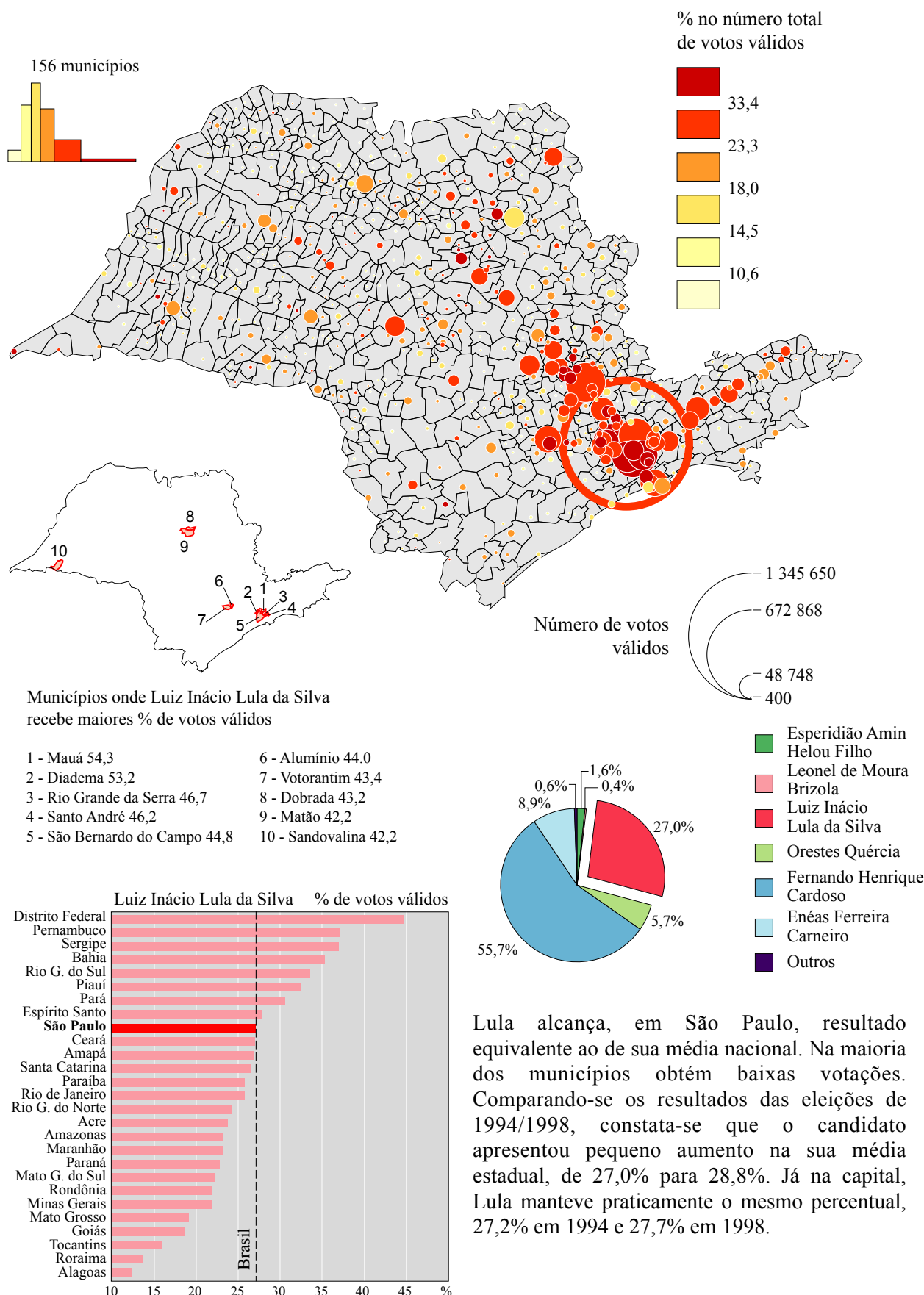
FHC obtém, em São Paulo, resultado superior ao de sua média nacional. Na grande maioria dos municípios, alcança percentuais muito elevados. Comparando-se os resultados das eleições de 1994/1998, constata-se crescimento na sua média estadual, que passou de 55,7% para 59,9%. Da mesma forma, na capital, FHC teve seus percentuais aumentados de 57,8% em 1994 para 61,8% em 1998.



São Paulo

Luiz Inácio Lula da Silva

Eleição presidencial de 1994



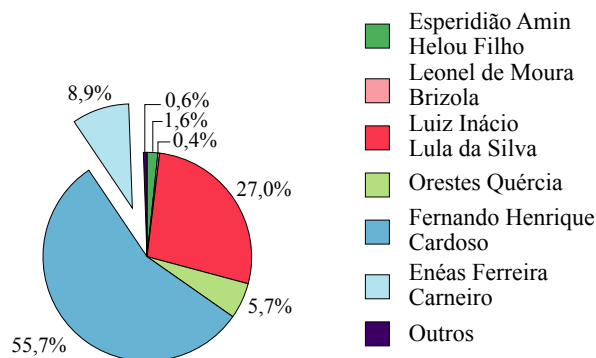
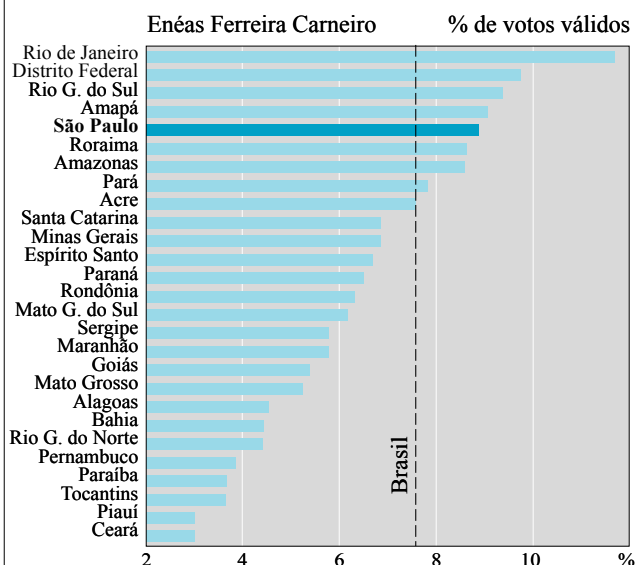
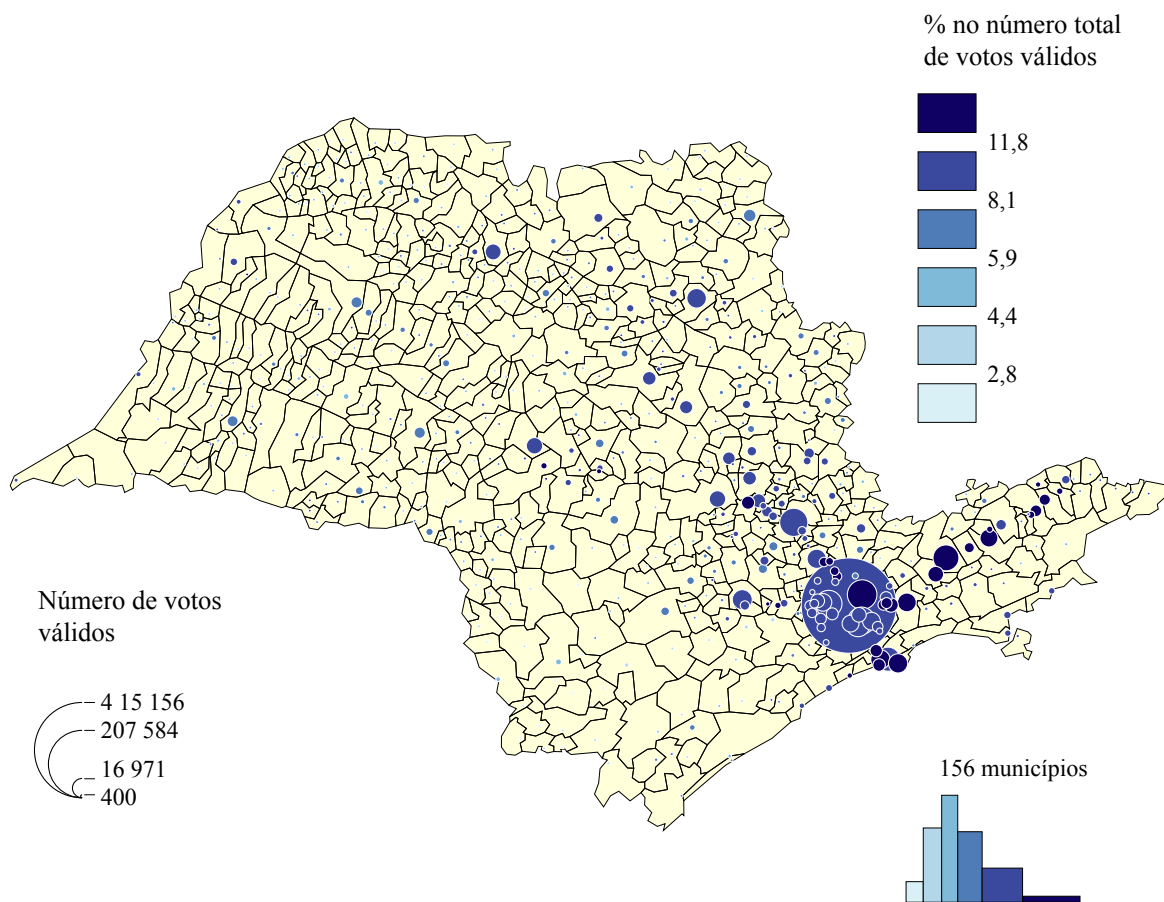
Lula alcança, em São Paulo, resultado equivalente ao de sua média nacional. Na maioria dos municípios obtém baixas votações. Comparando-se os resultados das eleições de 1994/1998, constata-se que o candidato apresentou pequeno aumento na sua média estadual, de 27,0% para 28,8%. Já na capital, Lula manteve praticamente o mesmo percentual, 27,2% em 1994 e 27,7% em 1998.



São Paulo

Enéas Ferreira Carneiro

Eleição presidencial de 1994

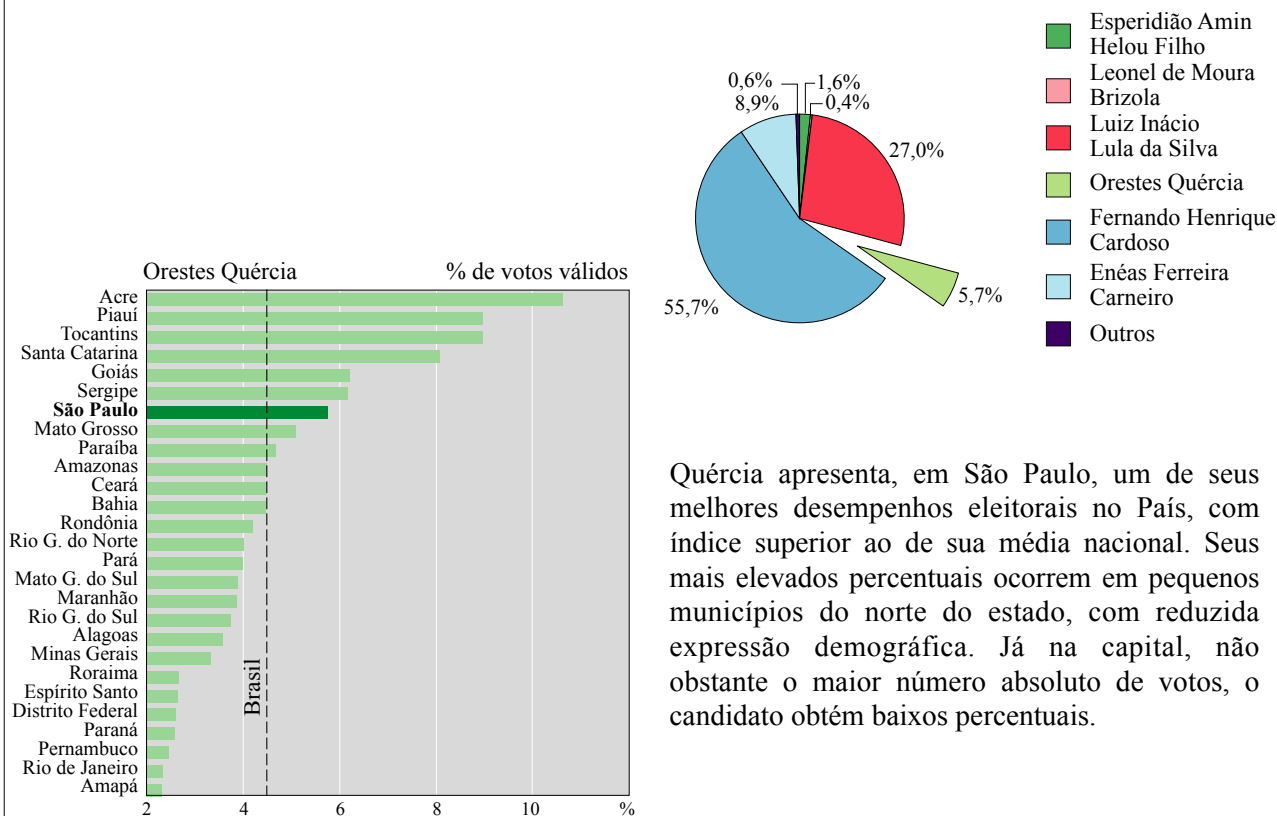
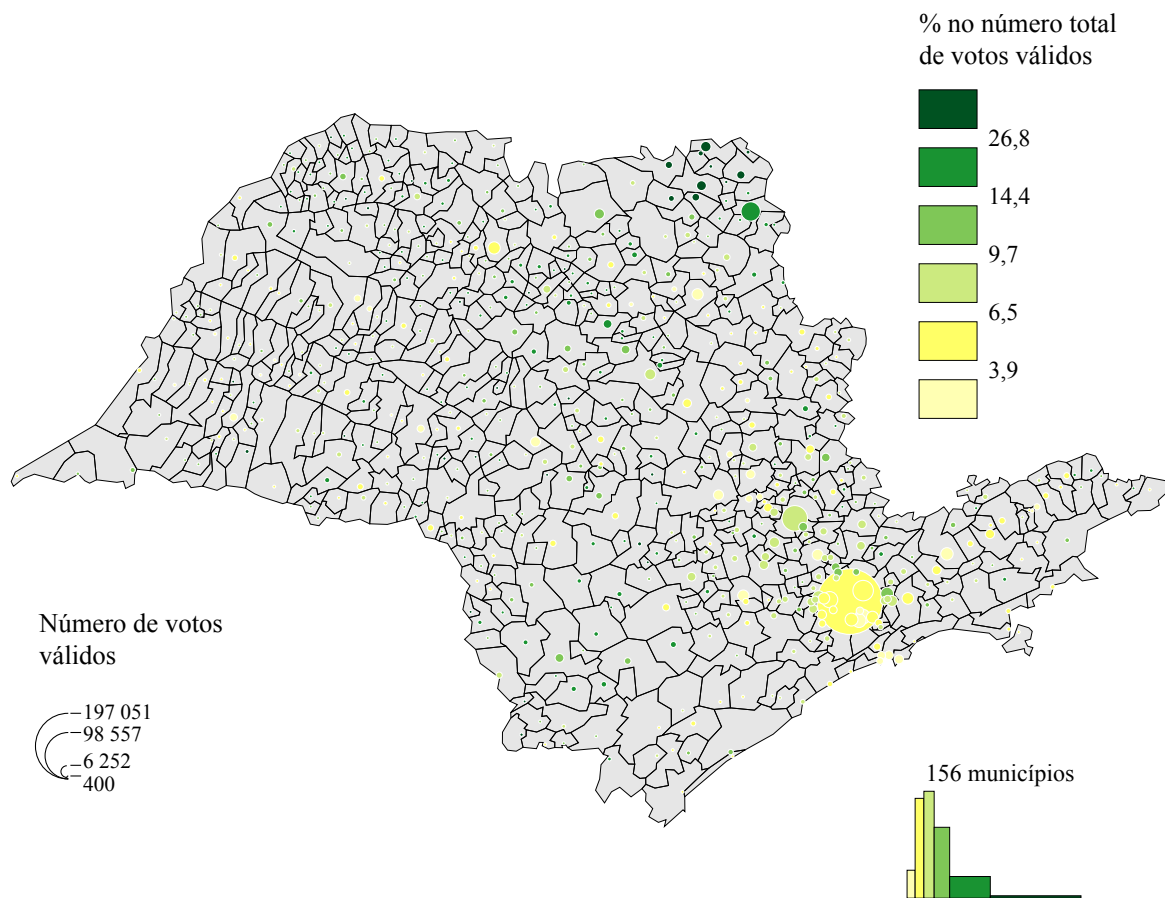


Enéas apresenta, em São Paulo, resultado superior ao de sua média nacional. Os mais altos percentuais concentram-se em municípios da Região Metropolitana e do Vale do Paraíba. Comparando-se os resultados das eleições de 1994/1998, observa-se forte redução em sua média estadual, que passou de 8,9% para 2,4%. Da mesma forma, na capital, Enéas teve seus percentuais reduzidos de 8,4% em 1994 para 2,6% em 1998.



São Paulo

Orestes Quércia Eleição presidencial de 1994



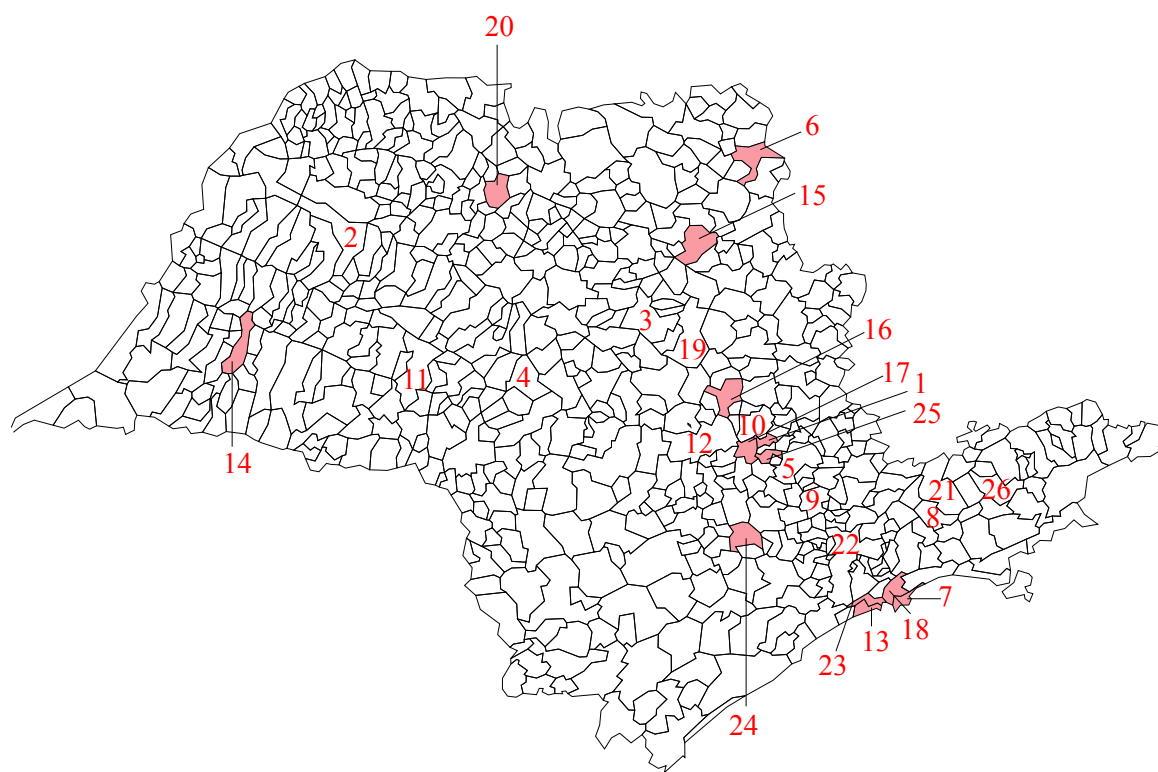
Quércia apresenta, em São Paulo, um de seus melhores desempenhos eleitorais no País, com índice superior ao de sua média nacional. Seus mais elevados percentuais ocorrem em pequenos municípios do norte do estado, com reduzida expressão demográfica. Já na capital, não obstante o maior número absoluto de votos, o candidato obtém baixos percentuais.



São Paulo

Localização dos principais municípios

1996



- | | | | |
|----|--------------|----|-----------------------|
| 1 | Americana | 14 | Presidente Prudente |
| 2 | Araçatuba | 15 | Ribeirão Preto |
| 3 | Araraquara | 16 | Rio Claro |
| 4 | Bauru | 17 | Santa Bárbara d'Oeste |
| 5 | Campinas | 18 | Santos |
| 6 | Franca | 19 | São Carlos |
| 7 | Guarujá | 20 | São José do Rio Preto |
| 8 | Jacareí | 21 | São José dos Campos |
| 9 | Jundiaí | 22 | São Paulo |
| 10 | Limeira | 23 | São Vicente |
| 11 | Marília | 24 | Sorocaba |
| 12 | Piracicaba | 25 | Sumaré |
| 13 | Praia Grande | 26 | Taubaté |



São Paulo

Eleição presidencial de 1989



Primeiro turno



Votos válidos



Fernando
Collor de Melo



Mário
Covas



Abstenções



Luiz Inácio
Lula da Silva



Paulo
Maluf

Segundo turno



Abstenções



Fernando
Collor de Melo



Luiz Inácio
Lula da Silva



Localização
dos principais
municípios



Outro espaço

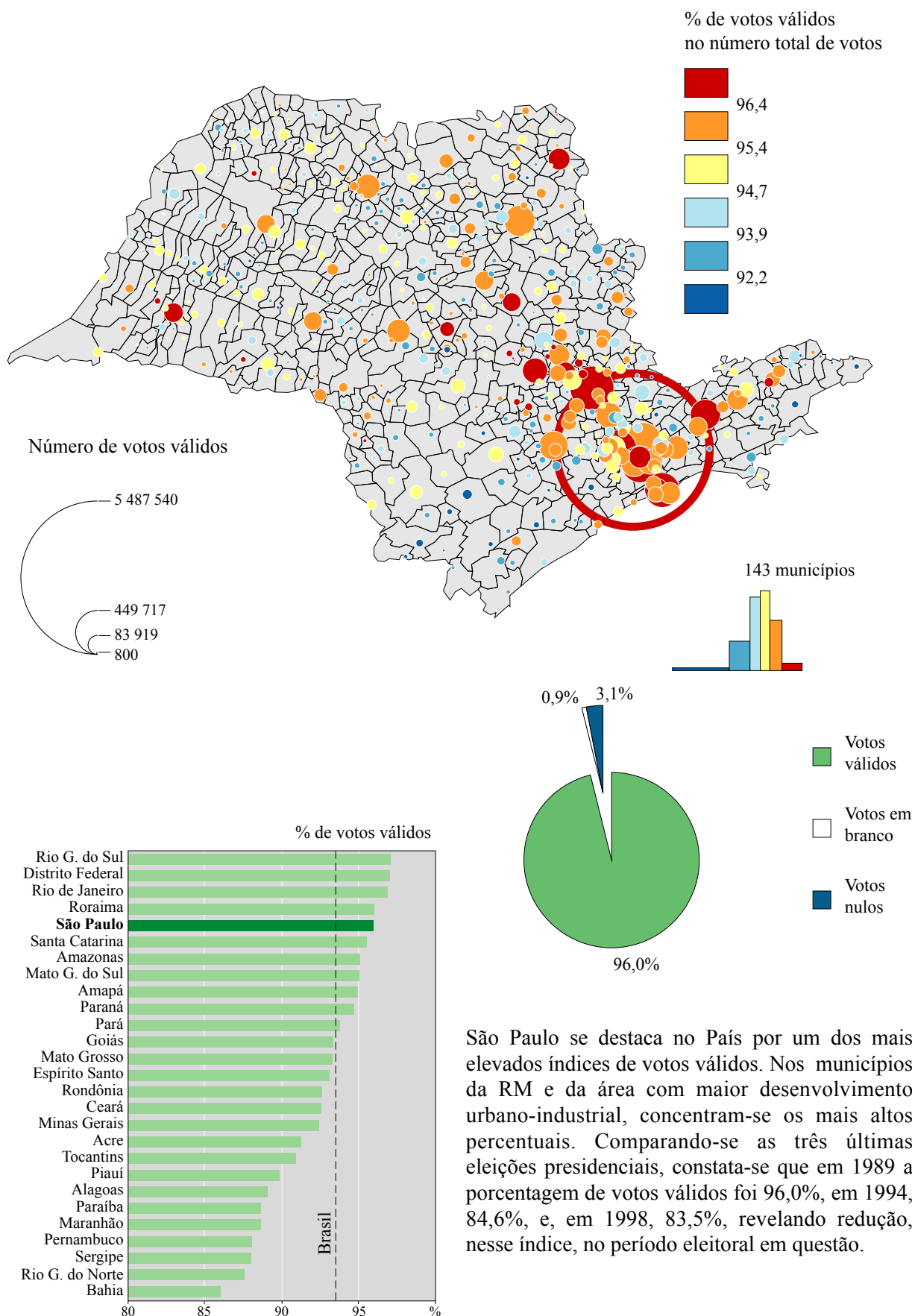


Outro tema



São Paulo

Votos válidos Eleição presidencial de 1989



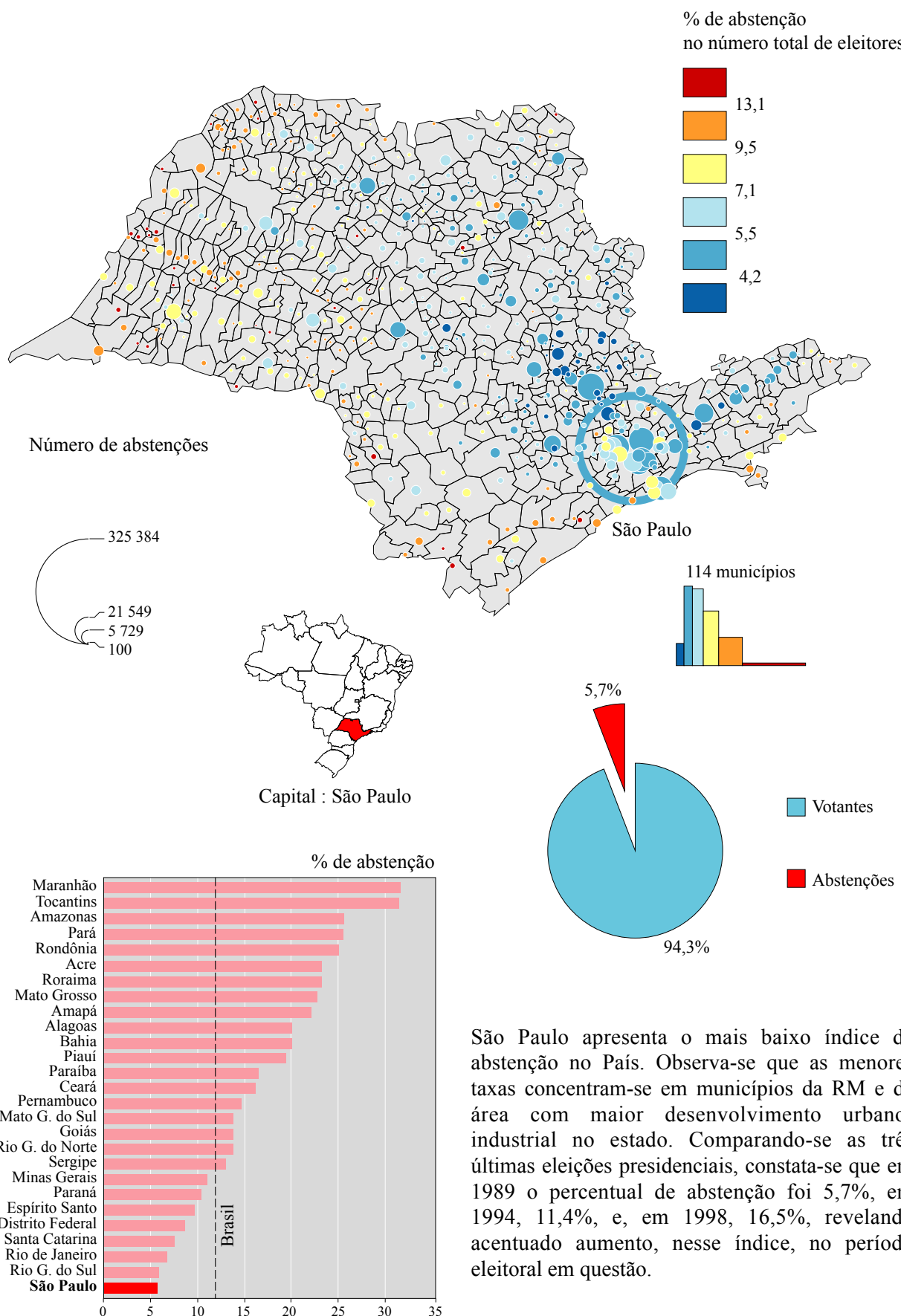
São Paulo se destaca no País por um dos mais elevados índices de votos válidos. Nos municípios da RM e da área com maior desenvolvimento urbano-industrial, concentram-se os mais altos percentuais. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, constata-se que em 1989 a porcentagem de votos válidos foi 96,0%, em 1994, 84,6%, e, em 1998, 83,5%, revelando redução, nesse índice, no período eleitoral em questão.



São Paulo

Abstenções

Eleição presidencial de 1989



São Paulo apresenta o mais baixo índice de abstenção no País. Observa-se que as menores taxas concentram-se em municípios da RM e da área com maior desenvolvimento urbano-industrial no estado. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, constata-se que em 1989 o percentual de abstenção foi 5,7%, em 1994, 11,4%, e, em 1998, 16,5%, revelando acentuado aumento, nesse índice, no período eleitoral em questão.

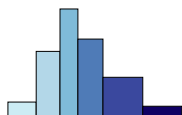


São Paulo

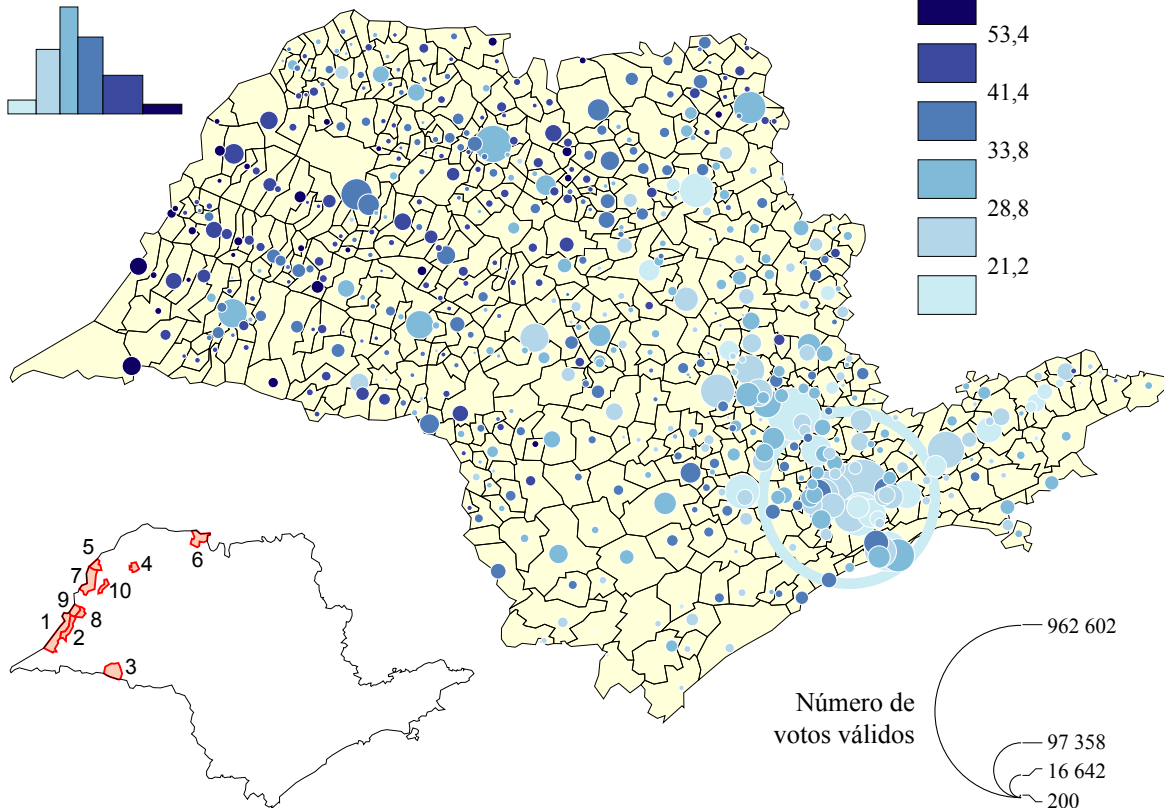
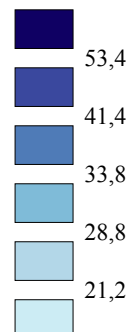
Fernando Collor de Melo

Eleição presidencial de 1989

142 municípios

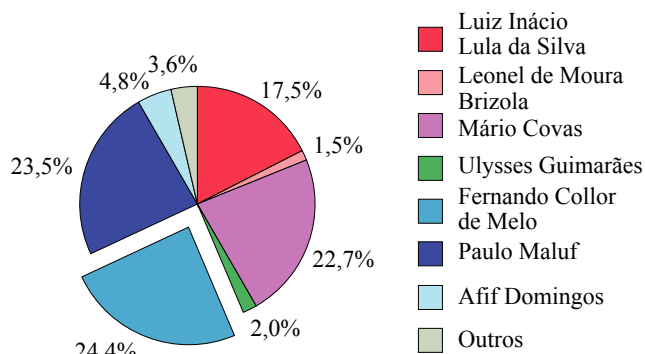
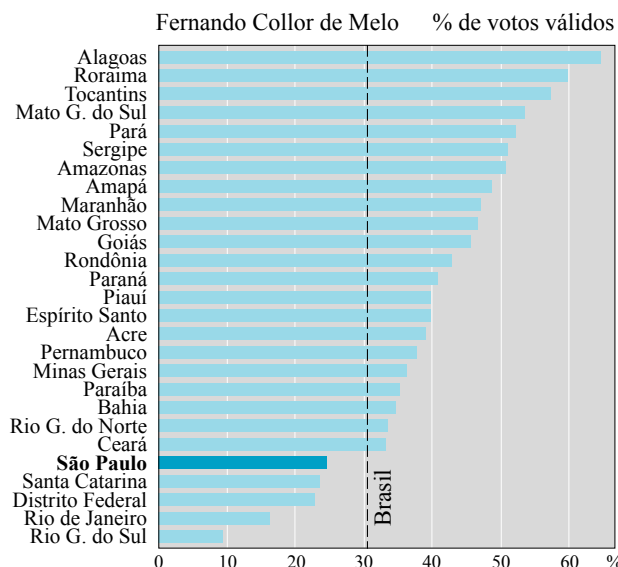


% no número total
de votos válidos



Municípios onde Fernando Collor de Melo
recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|------------------------------|----------------------------|
| 1 - Presidente Epitácio 65,2 | 6 - Paulo de Faria 58,9 |
| 2 - Caiuá 64,4 | 7 - Castilho 58,5 |
| 3 - Iepê 63,7 | 8 - Ouro Verde 58,5 |
| 4 - Guzolândia 60,7 | 9 - Panorama 58,4 |
| 5 - Itapura 59,1 | 10 - Murutinga do Sul 57,9 |



Collor obtém, em São Paulo, resultado inferior ao de sua média nacional. Suas mais elevadas votações concentram-se em municípios no oeste do estado. Na capital, não obstante o maior número absoluto de votos, Collor, com 17,5%, registra uma de suas mais baixas votações.

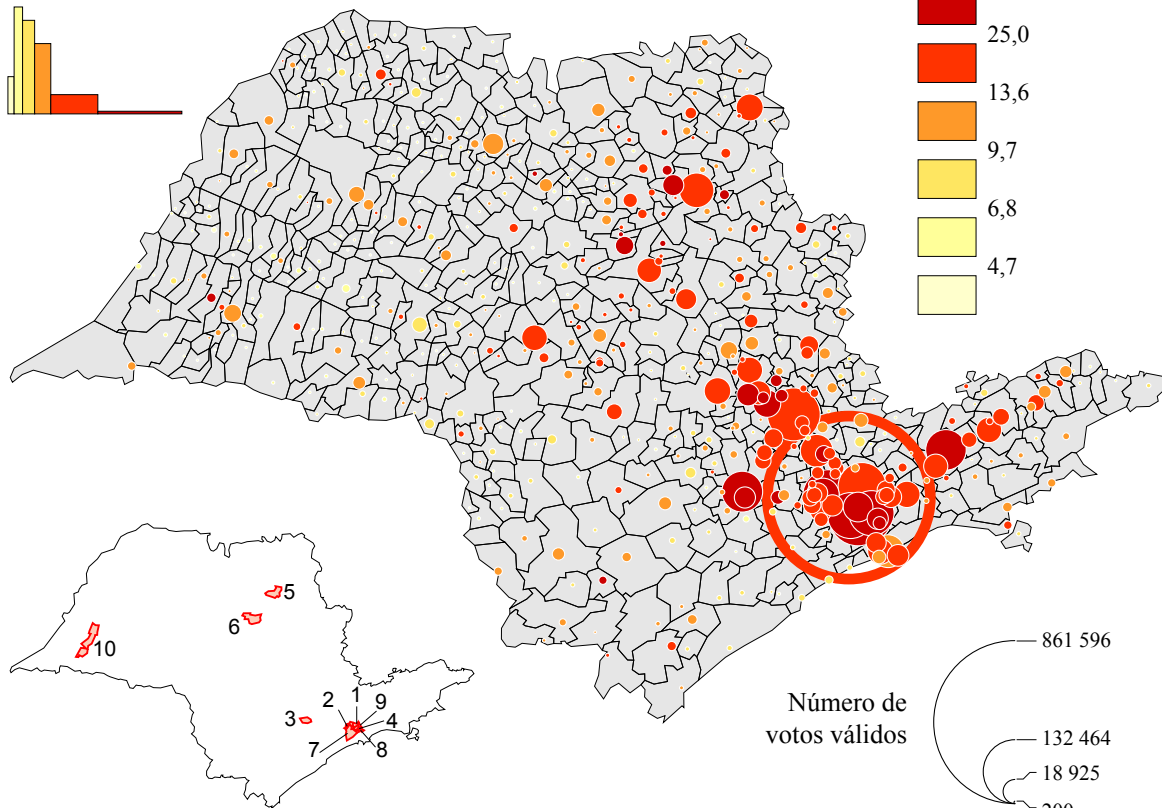
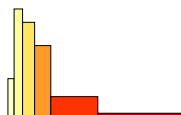


São Paulo

Luiz Inácio Lula da Silva

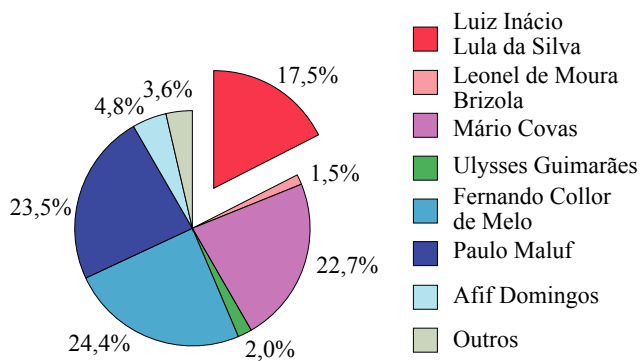
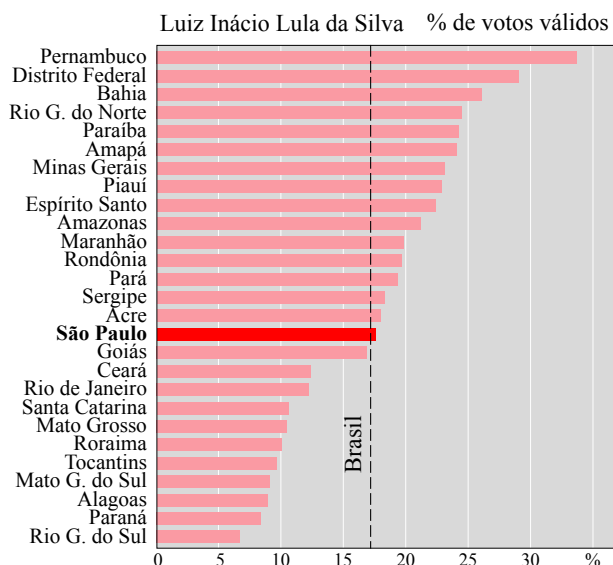
Eleição presidencial de 1989

114 municípios



Municípios onde Luiz Inácio Lula da Silva
recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|------------------------------|--------------------------------|
| 1 - Mauá 45,4 | 6 - Matão 35,9 |
| 2 - Diadema 41,7 | 7 - São Bernardo do Campo 35,4 |
| 3 - Votorantim 37,4 | 8 - Santo André 35,3 |
| 4 - Rio Grande da Serra 37,2 | 9 - Ribeirão Pires 33,3 |
| 5 - Sertãozinho 36,6 | 10 - Presidente Bernardes 31,2 |



Lula apresenta, em São Paulo, resultado semelhante ao de sua média nacional. Suas mais elevadas votações concentram-se em municípios da RM e da área com maior desenvolvimento urbano-industrial. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, constata-se crescimento nas suas médias estaduais. Da mesma forma, na capital, Lula acusou aumento em seus percentuais, uma vez que, em 1989, obteve 15,7%, em 1994, 27,2%, e, em 1998, 27,7%.

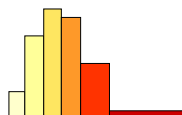


São Paulo

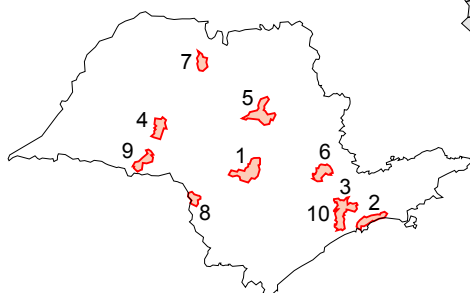
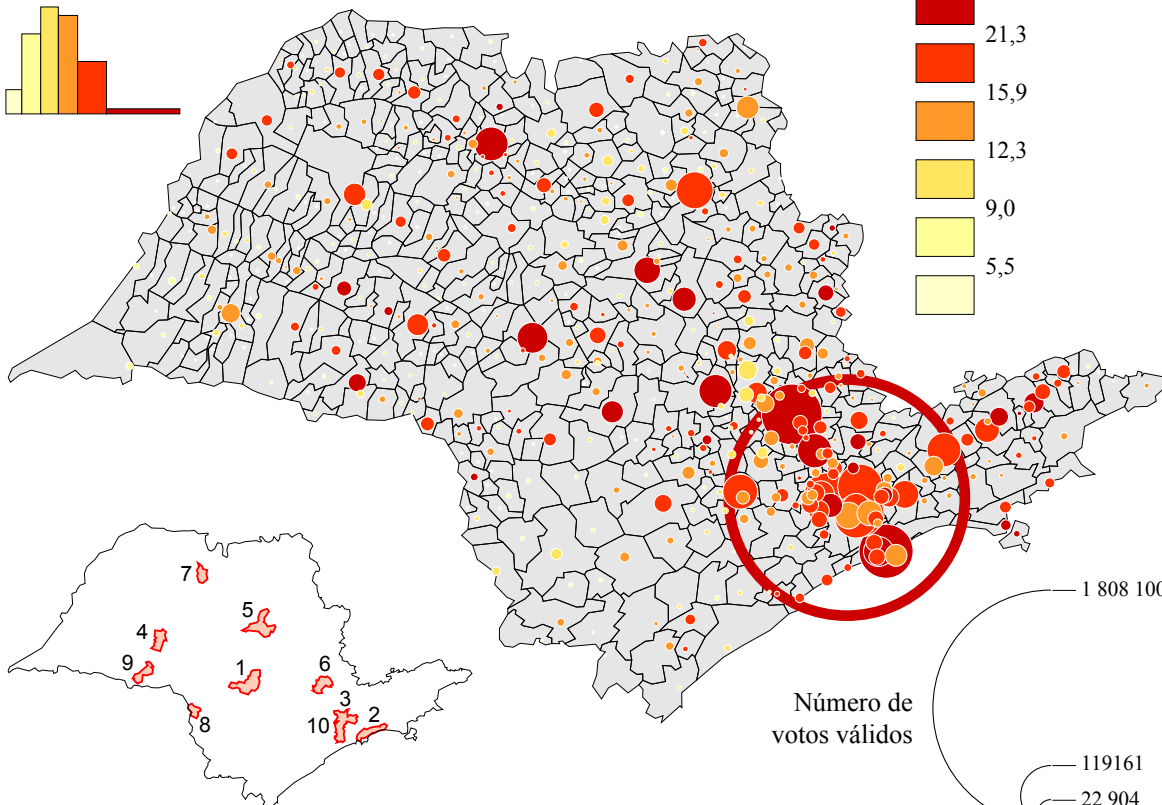
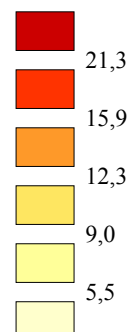
Mário Covas

Eleição presidencial de 1989

142 municípios



% no número total
de votos válidos



Municípios onde Mário Covas
recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|---------------------|--------------------------------|
| 1 - Botucatu 35,0 | 6 - Campinas 26,5 |
| 2 - Santos 33,6 | 7 - São José do Rio Preto 26,5 |
| 3 - São Paulo 33,0 | 8 - Fartura 26,1 |
| 4 - Pompéia 29,2 | 9 - Assis 25,0 |
| 5 - Araraquara 26,6 | 10 - Taboão da Serra 25,0 |

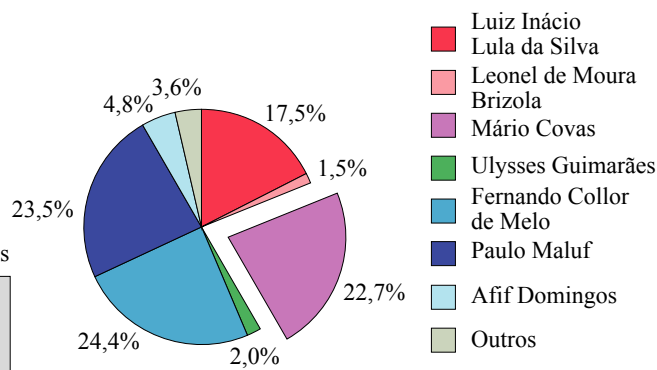
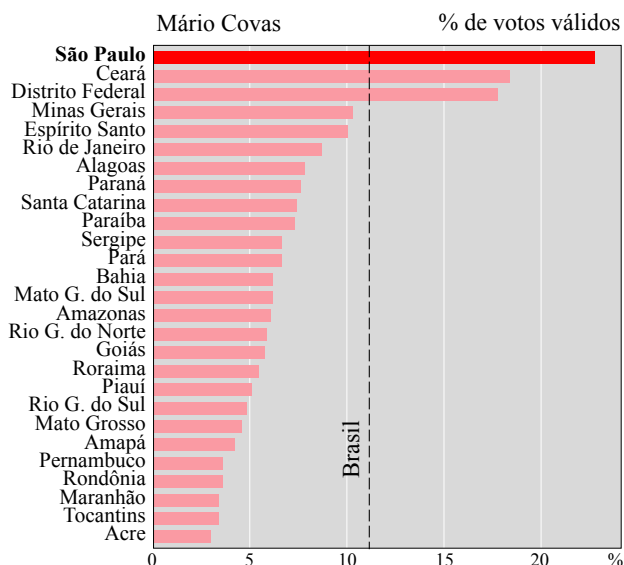
Número de
votos válidos

1 808 100

119161

22 904

200



Covas obtém, em São Paulo, seu melhor resultado no País, com média muito superior à nacional. Suas mais elevadas porcentagens concentram-se na RM e em importantes municípios no interior do estado. Assim, na capital, o candidato, com 33,0%, alcança uma das suas mais elevadas votações.

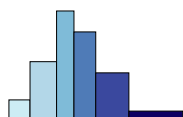


São Paulo

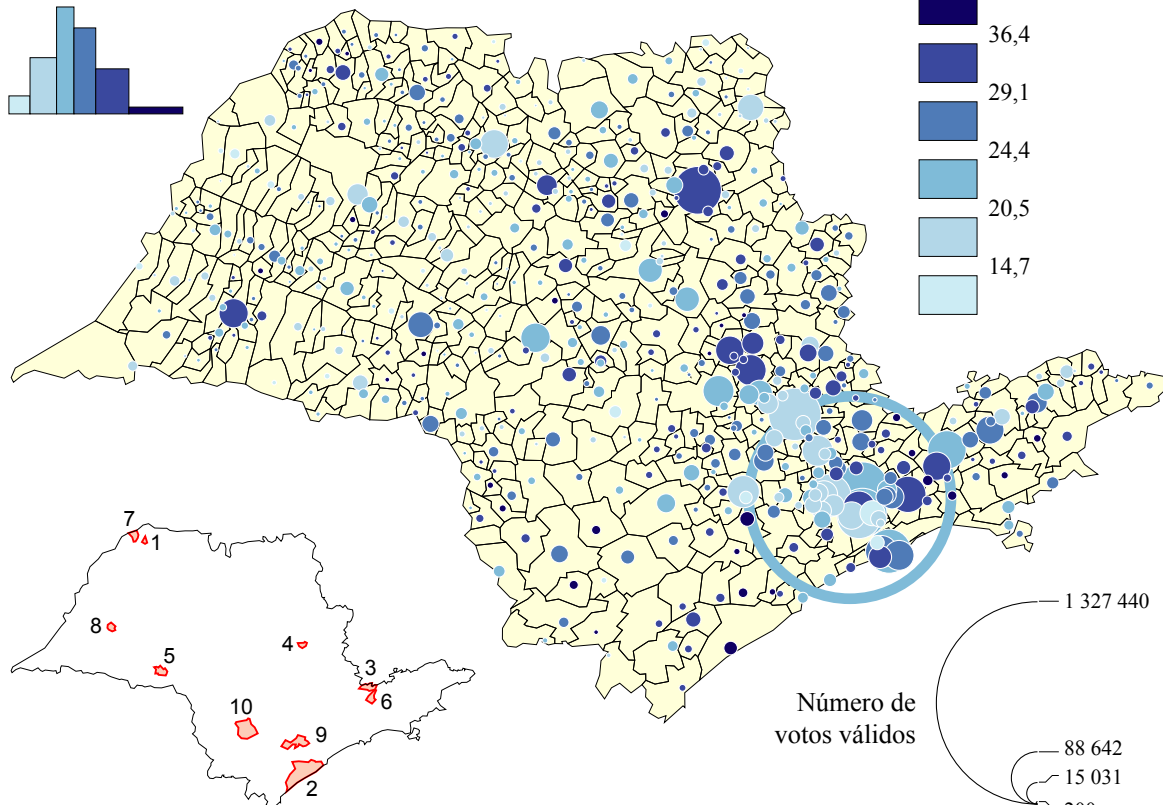
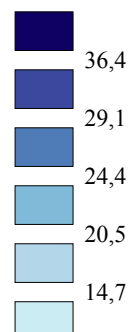
Paulo Maluf

Eleição presidencial de 1989

142 municípios



% no número total
de votos válidos



Municípios onde Paulo Maluf
recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|---------------------------------|--------------------------|
| 1 - Dolcinópolis 48,2 | 6 - Igaratá 43,8 |
| 2 - Iguape 46,6 | 7 - Santa Albertina 43,8 |
| 3 - Joanópolis 46,6 | 8 - Mariápolis 42,7 |
| 4 - S.ta Cruz da Conceição 45,4 | 9 - Tapirai 42,6 |
| 5 - Platina 44,7 | 10 - Buri 42,4 |

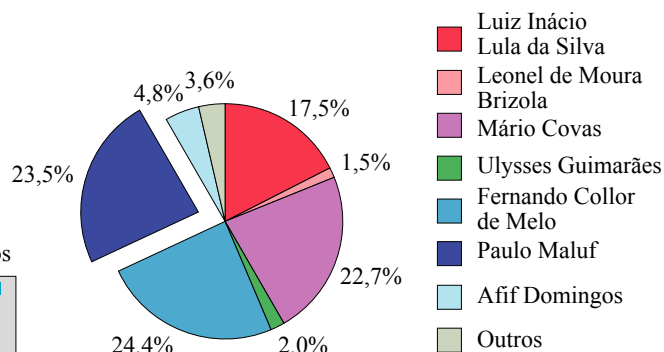
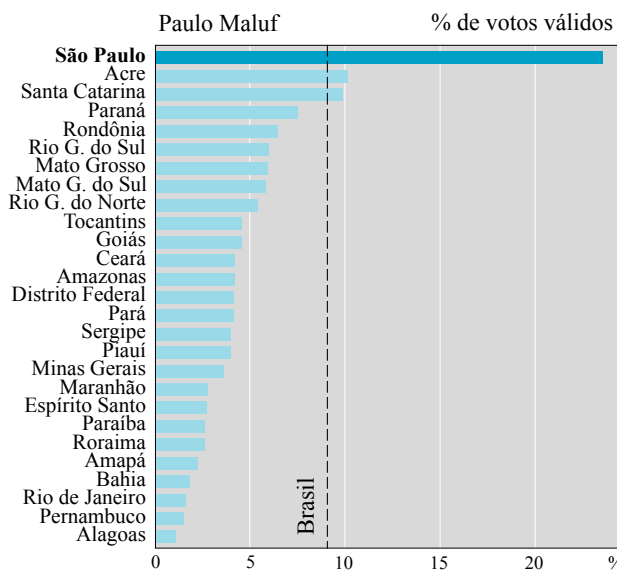
Número de
votos válidos

1 327 440

88 642

15 031

200



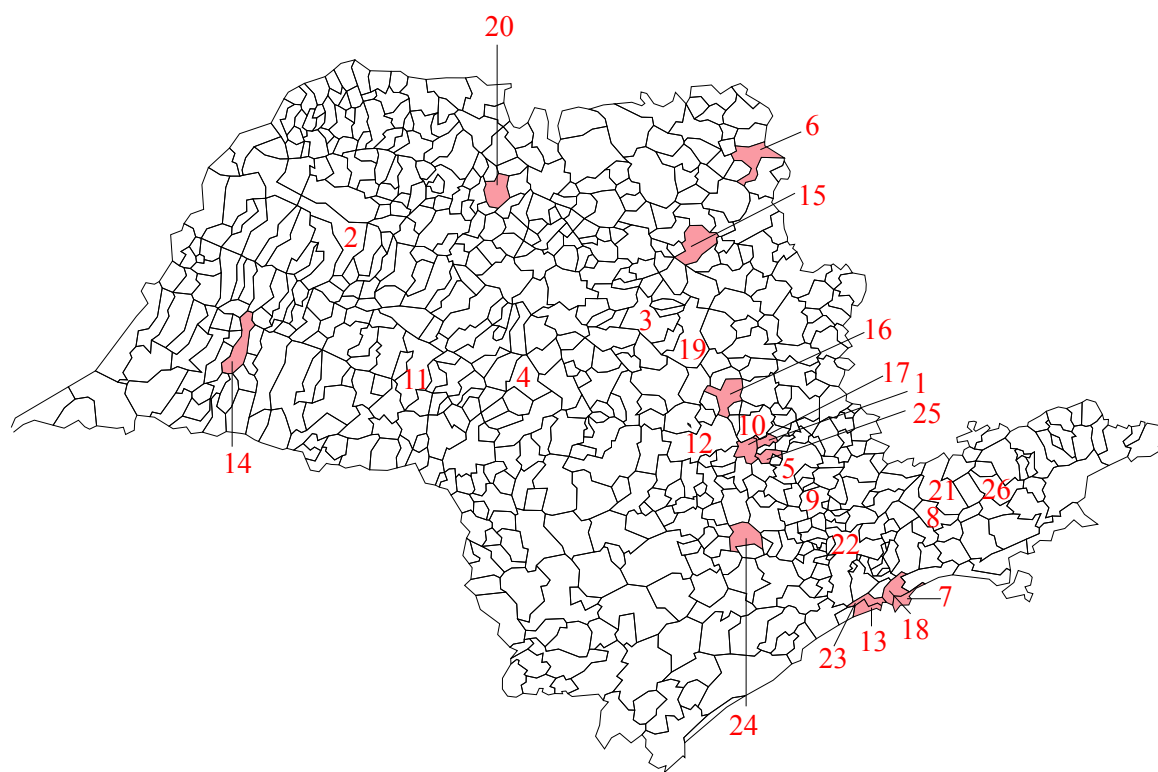
Maluf alcança, em São Paulo, seu melhor desempenho no País. Suas mais elevadas votações concentram-se em pequenos municípios no interior. Já na capital, não obstante o maior número absoluto de votos, Maluf, com 24,2%, não obtém uma das suas mais elevadas votações no estado.



São Paulo

Localização dos principais municípios

1991



- | | | | |
|----|--------------|----|-----------------------|
| 1 | Americana | 14 | Presidente Prudente |
| 2 | Araçatuba | 15 | Ribeirão Preto |
| 3 | Araraquara | 16 | Rio Claro |
| 4 | Bauru | 17 | Santa Bárbara d'Oeste |
| 5 | Campinas | 18 | Santos |
| 6 | Franca | 19 | São Carlos |
| 7 | Guarujá | 20 | São José do Rio Preto |
| 8 | Jacareí | 21 | São José dos Campos |
| 9 | Jundiaí | 22 | São Paulo |
| 10 | Limeira | 23 | São Vicente |
| 11 | Marília | 24 | Sorocaba |
| 12 | Piracicaba | 25 | Sumaré |
| 13 | Praia Grande | 26 | Taubaté |



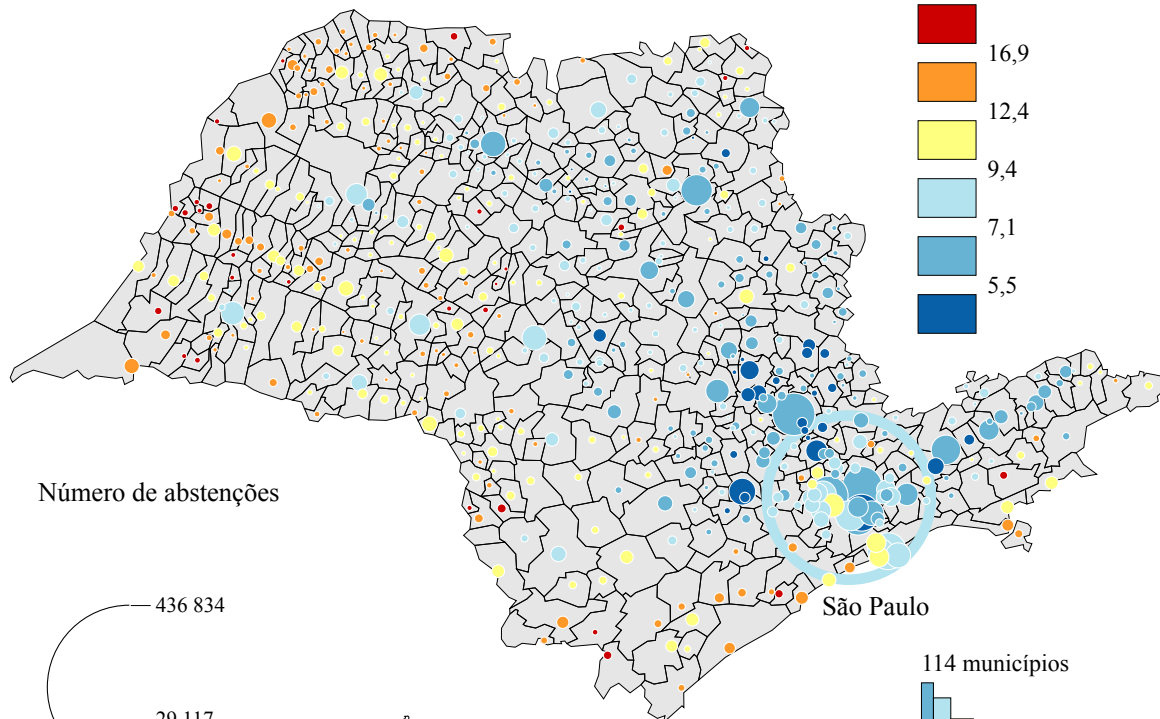
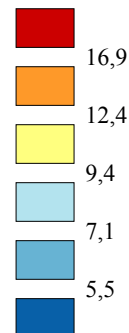
São Paulo

Abstenções

Eleição presidencial de 1989

Segundo turno

% de abstenção
no número total de eleitores



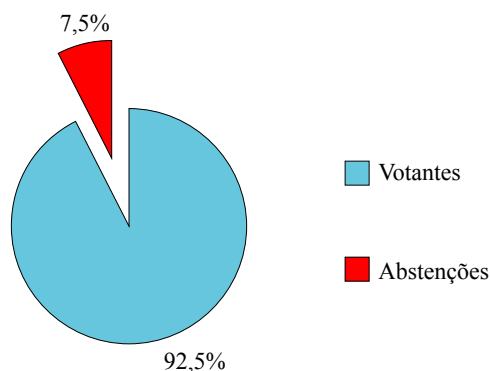
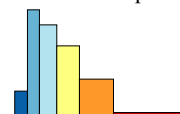
Número de abstenções

436 834
29 117
3 823
100

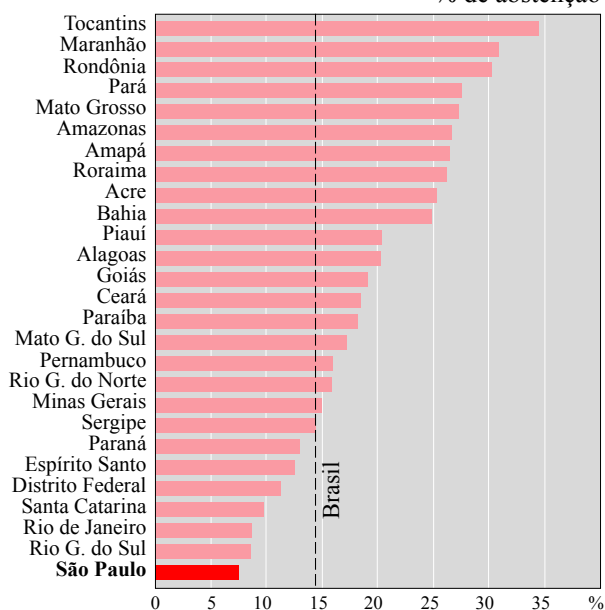


Capital : São Paulo

114 municípios



% de abstenção



São Paulo apresenta o mais baixo índice de abstenção no País. Observa-se que as menores taxas concentram-se em municípios da RM e da área com maior desenvolvimento urbano-industrial no estado. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno das eleições presidenciais de 1989, constata-se aumento no índice de abstenção, que passou de 5,7% para 7,5%, no período eleitoral em questão.



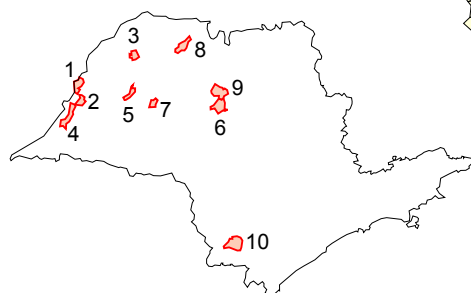
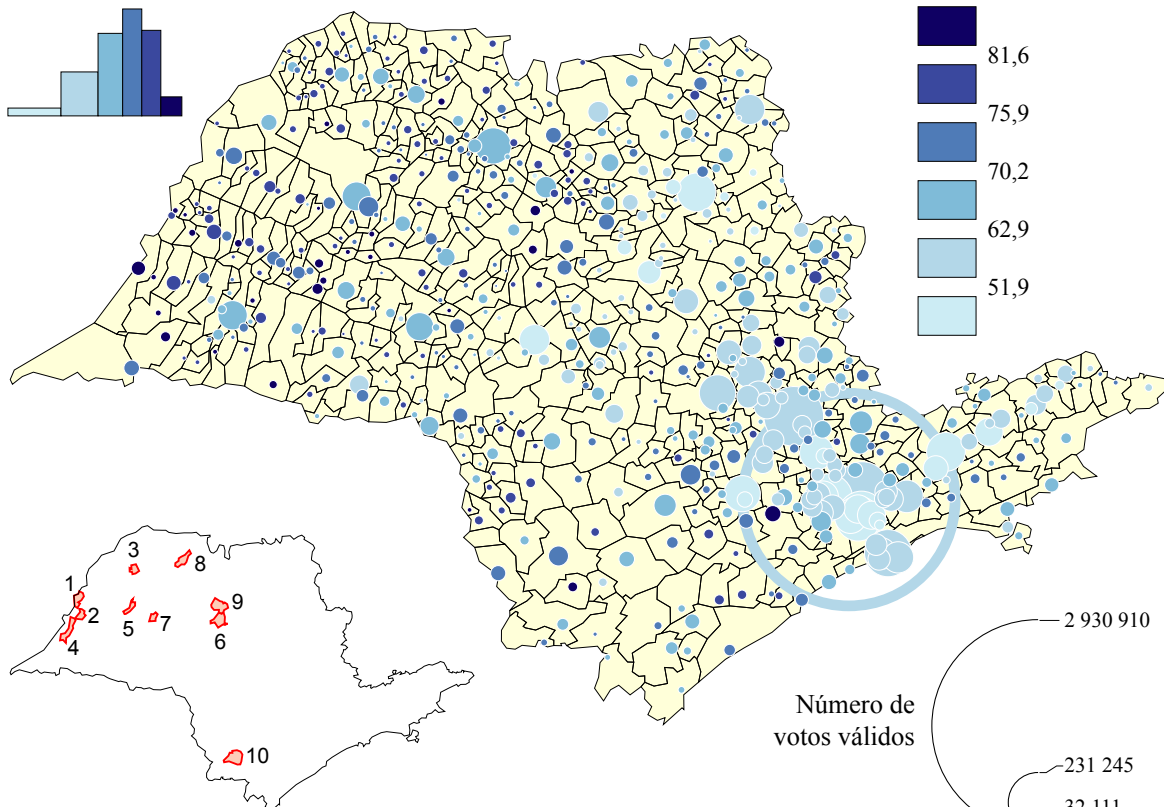
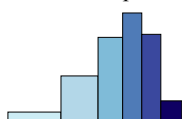
São Paulo

Fernando Collor de Melo

Eleição presidencial de 1989

Segundo turno

143 municípios



Municípios onde Fernando Collor de Melo
recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|---------------------|---------------------------|
| 1 - Paulicéia 87,8 | 6 - Borborema 84,5 |
| 2 - Ouro Verde 87,6 | 7 - Braúna 84,4 |
| 3 - Guzolândia 85,5 | 8 - Cosmorama 84,3 |
| 4 - Caiuá 85,3 | 9 - Itajobi 84,3 |
| 5 - Rubiácea 84,8 | 10 - Ribeirão Branco 84,1 |

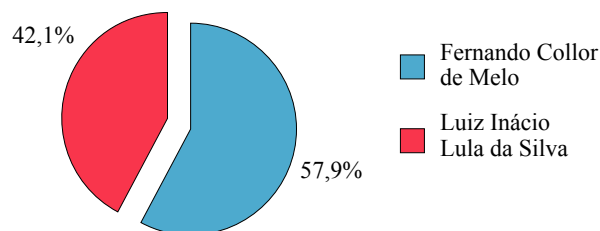
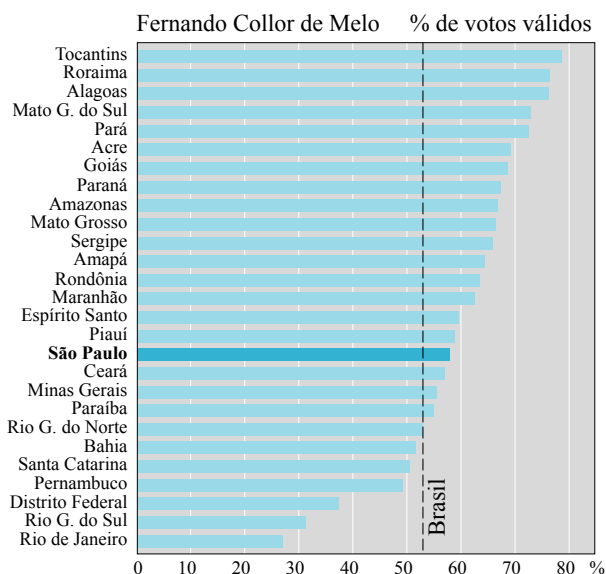
Número de
votos válidos

2 930 910

231 245

32 111

400



Collor obtém, em São Paulo, resultado superior ao de sua média nacional. Suas mais altas votações concentram-se sobretudo em municípios no oeste do estado. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno das eleições presidenciais de 1989, constata-se que o candidato apresentou forte crescimento na sua média estadual, passando de 24,4% para 57,9%. Da mesma forma, na capital, Collor teve seus percentuais aumentados de 17,5% para 56,7%.



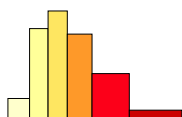
São Paulo

Luiz Inácio Lula da Silva

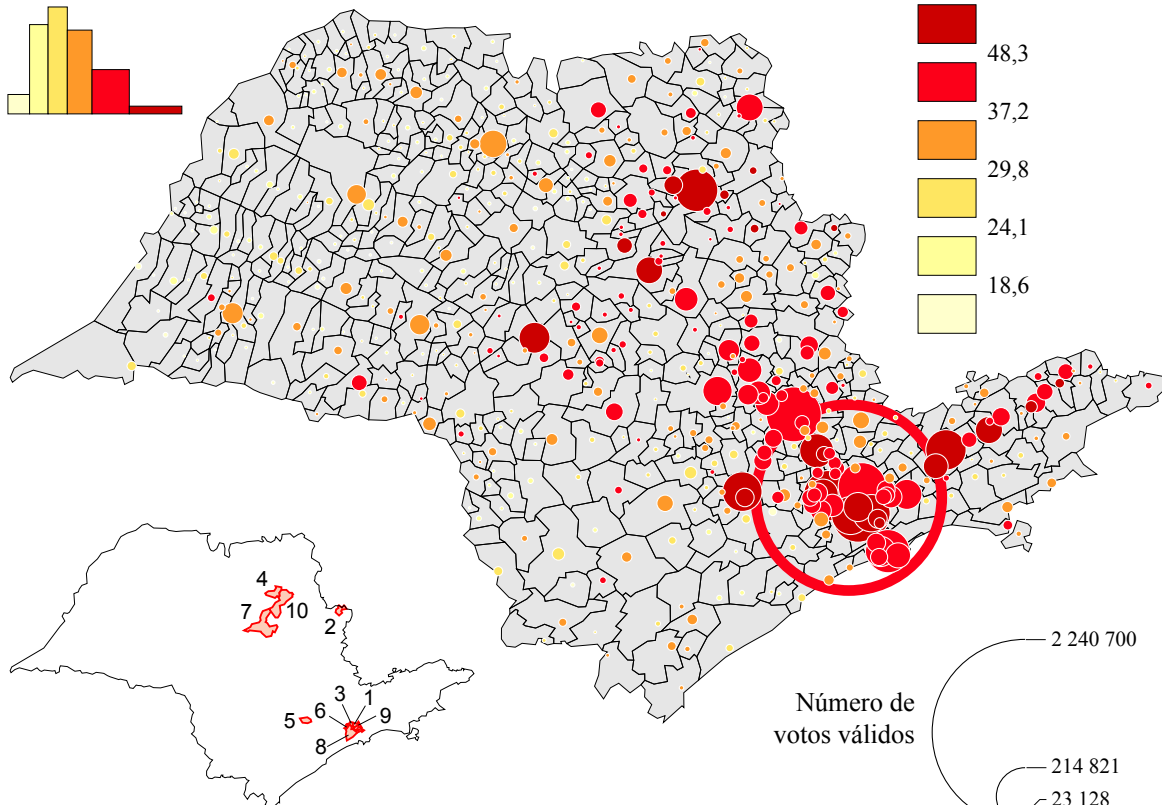
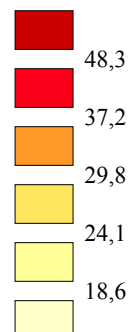
Eleição presidencial de 1989

Segundo turno

142 municípios



% no número total
de votos válidos



Número de
votos válidos

2 240 700

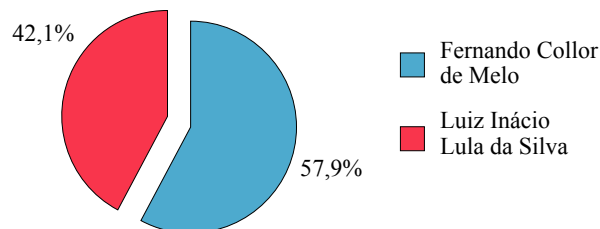
214 821

23 128

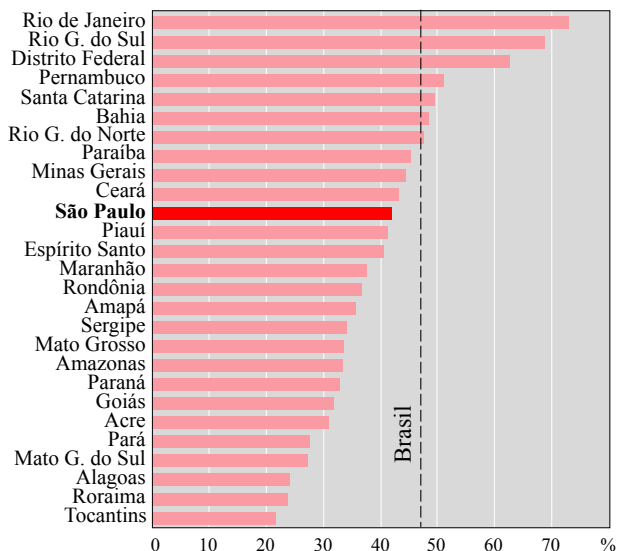
400

Municípios onde Luiz Inácio Lula da Silva
recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|----------------------|--------------------------------|
| 1 - Mauá 63,9 | 6 - Diadema 58,8 |
| 2 - Tapiratiba 60,0 | 7 - Araraquara 57,0 |
| 3 - Santo André 60,0 | 8 - São Bernardo do Campo 56,6 |
| 4 - Sertãozinho 59,4 | 9 - Ribeirão Pires 54,9 |
| 5 - Votorantim 58,9 | 10 - Ribeirão Preto 54,7 |



Luiz Inácio Lula da Silva % de votos válidos



Lula obtém, em São Paulo, resultado inferior ao de sua média nacional. Suas mais elevadas votações concentram-se em municípios da RM e da área com maior desenvolvimento urbano-industrial no estado. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno das eleições presidenciais de 1989, constata-se que o candidato apresentou forte crescimento na sua média estadual, passando de 17,5% para 42,1%. Da mesma forma, na capital, Lula teve seus percentuais aumentados de 15,7% para 43,3%.



São Paulo

Indicadores socioeconômicos



Densidade de população
1996

Discrepâncias de rendimentos
1991



Variação da população
1980-1991

Alfabetização
1991



Urbanização
1996

Índice de Desenvolvimento
Humano Municipal - 1991



Outro espaço

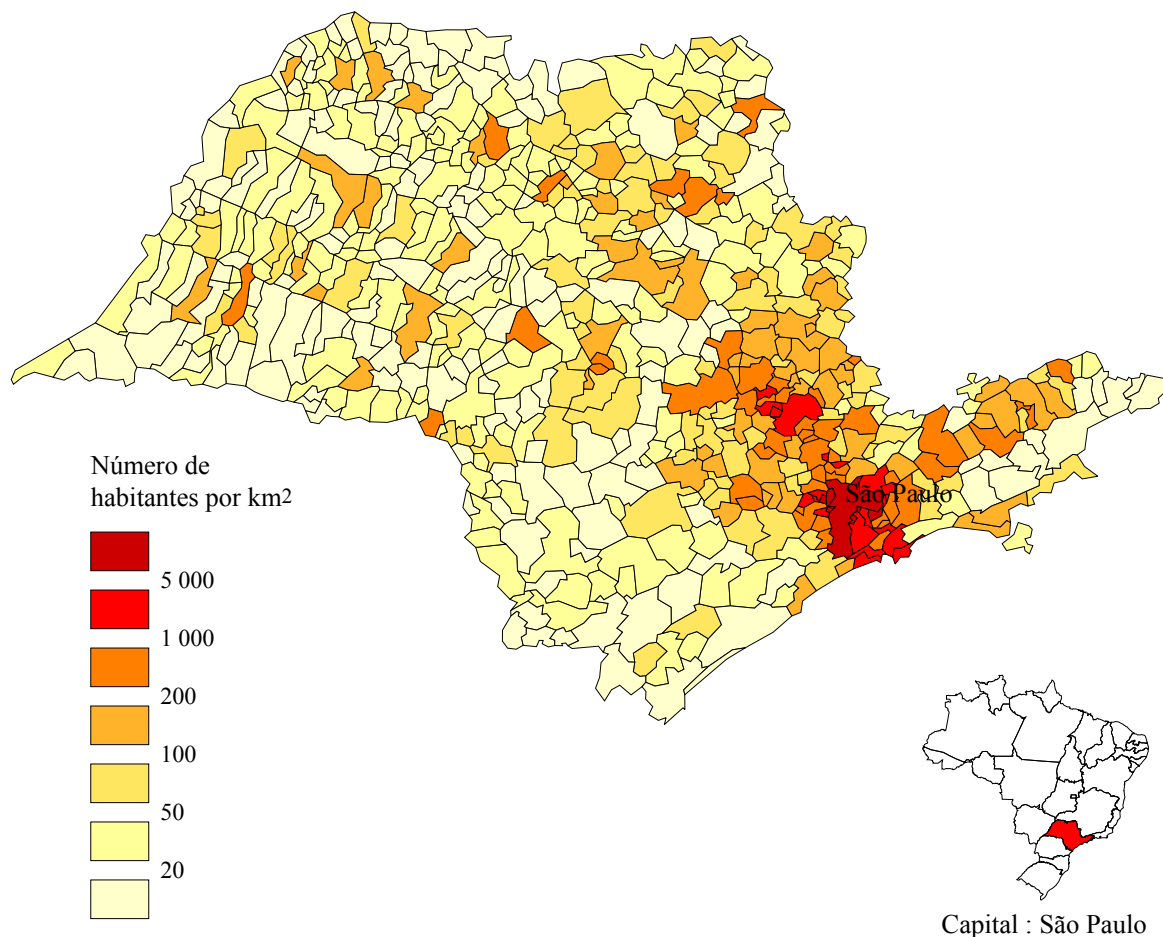


Outro tema



São Paulo

Densidade de população 1996

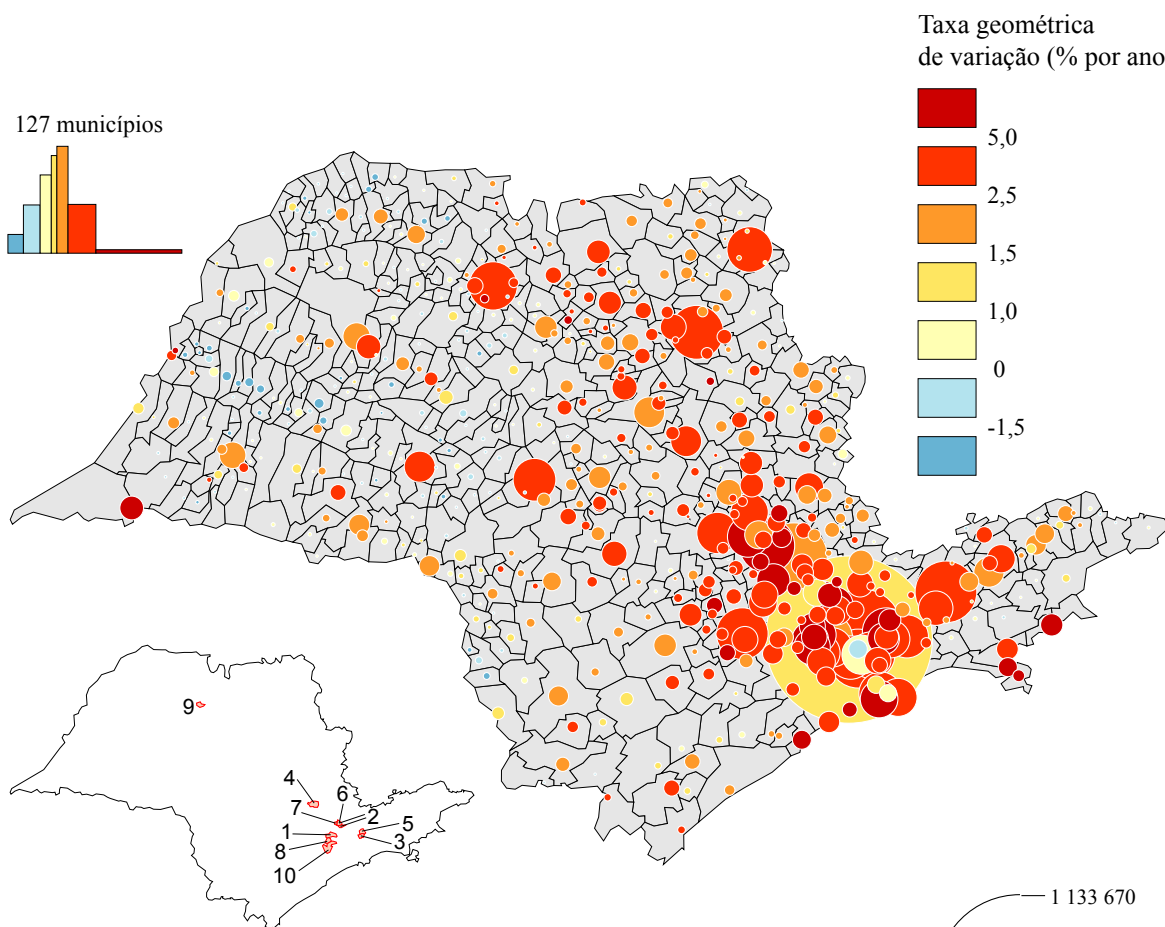


São Paulo apresenta densidade populacional das mais elevadas do país. A distribuição espacial das taxas revela, no entanto, acentuados contrastes regionais. Assim, as mais altas densidades encontram-se num conjunto de municípios que forma um “continuum” urbano que abrange desde Santos, no litoral, até Campinas, no interior, englobando a RM e seu entorno. Além dessa área, o Vale do Paraíba, importante eixo industrial no leste do estado, apresenta-se como um prolongamento dessas áreas de elevadas densidades. Já municípios do litoral norte, do sul e do oeste do estado, áreas economicamente menos dinâmicas, destacam-se por baixas densidades demográficas.



São Paulo

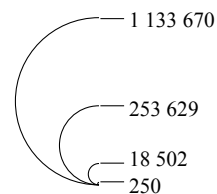
Variação da população 1980-1991



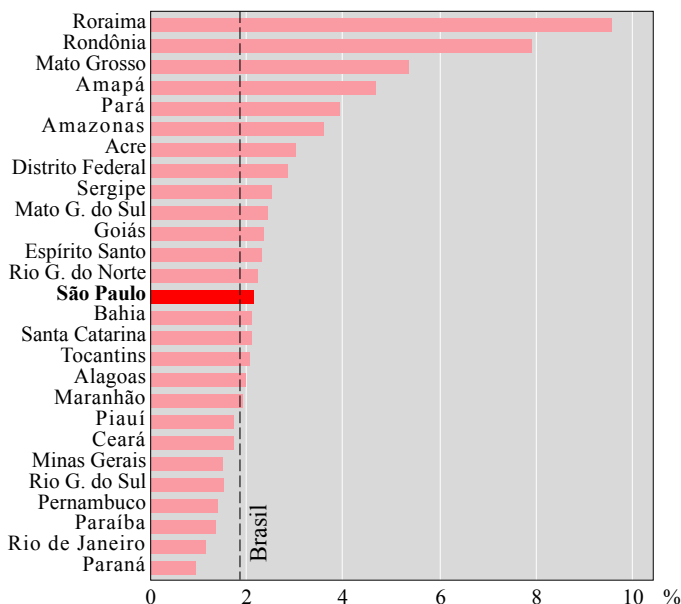
Municípios com maiores taxas de variação anual de população

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| 1 - Santana de Parnaíba 12,7 | 6 - Campo Limpo Paulista 6,9 |
| 2 - Francisco Morato 10,3 | 7 - Várzea Paulista 6,7 |
| 3 - Itaquaquecetuba 7,7 | 8 - Itapevi 6,6 |
| 4 - Sumaré 7,5 | 9 - Bady Bassitt 6,6 |
| 5 - Arujá 7,2 | 10 - Cotia 6,6 |

Variação da população



% de variação por ano



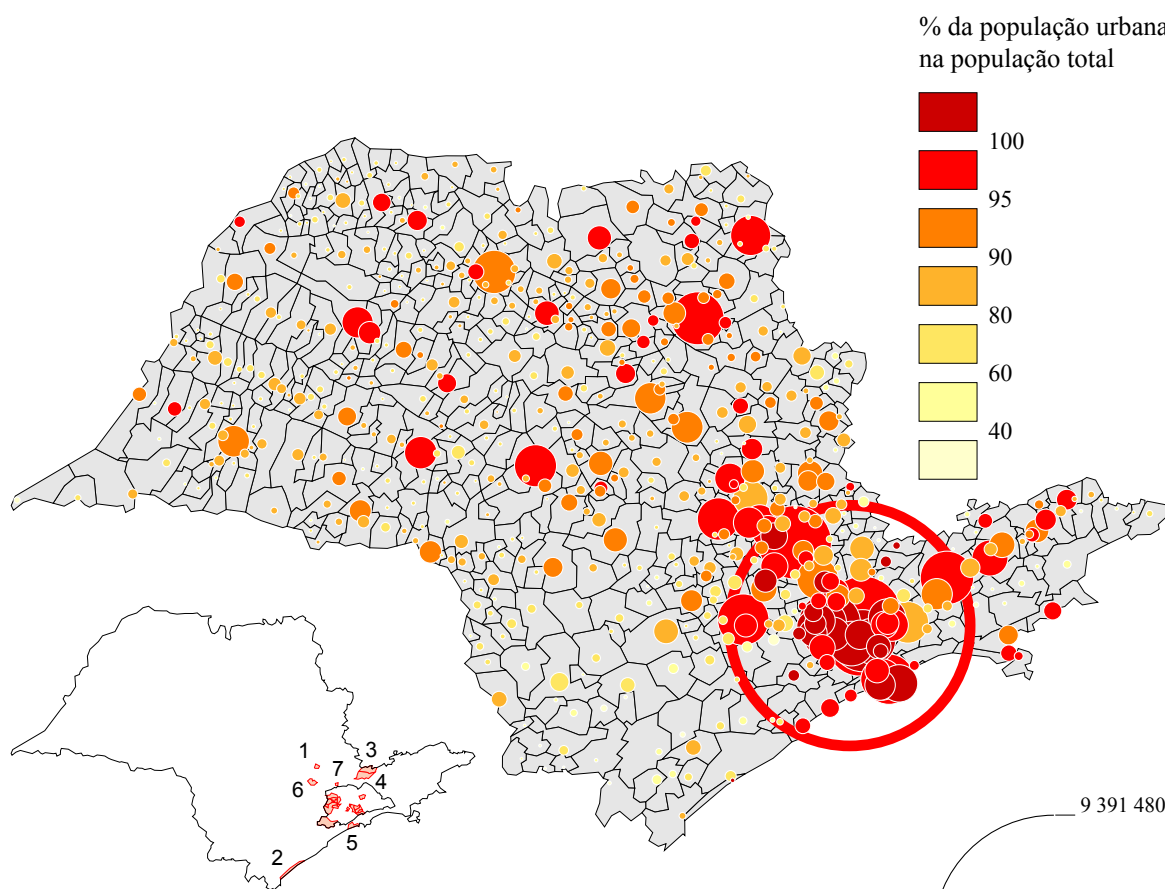
São Paulo apresentou índice de variação anual de população pouco superior à média nacional. A distribuição espacial das taxas revela, no entanto, acentuados contrastes regionais. Assim, os mais altos crescimentos verificam-se em municípios da periferia metropolitana e seu entorno, além de outros que integram áreas de grande adensamento urbano, que englobam, de um lado, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto, e de outro, o Vale do Paraíba paulista. Já no oeste, grande número de municípios acusou perda de população no período intercensitário em questão, sobretudo, em decorrência da modernização da agricultura.



São Paulo

Urbanização

1996



Municípios com 100% de urbanização da população fora da Região Metropolitana de São Paulo

- 1 - Hortolândia
- 2 - Ilha Comprida
- 3 - Joanópolis
- 4 - Piracaia
- 5 - Praia Grande
- 6 - Salto
- 7 - Várzea Paulista



Região Metropolitana de São Paulo

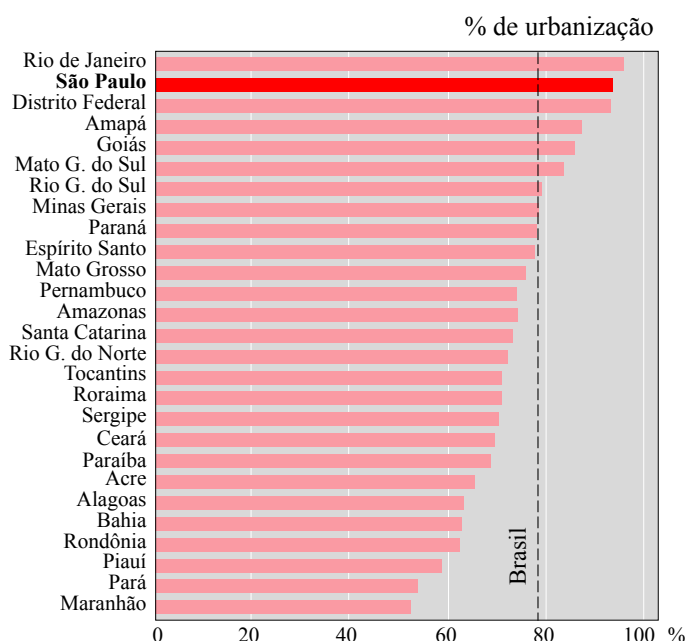
População urbana

9 391 480

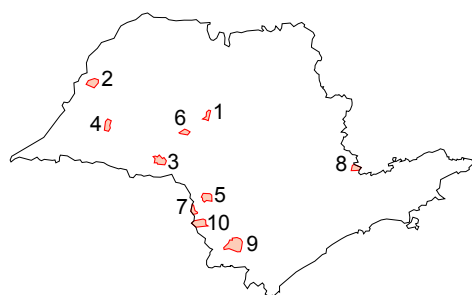
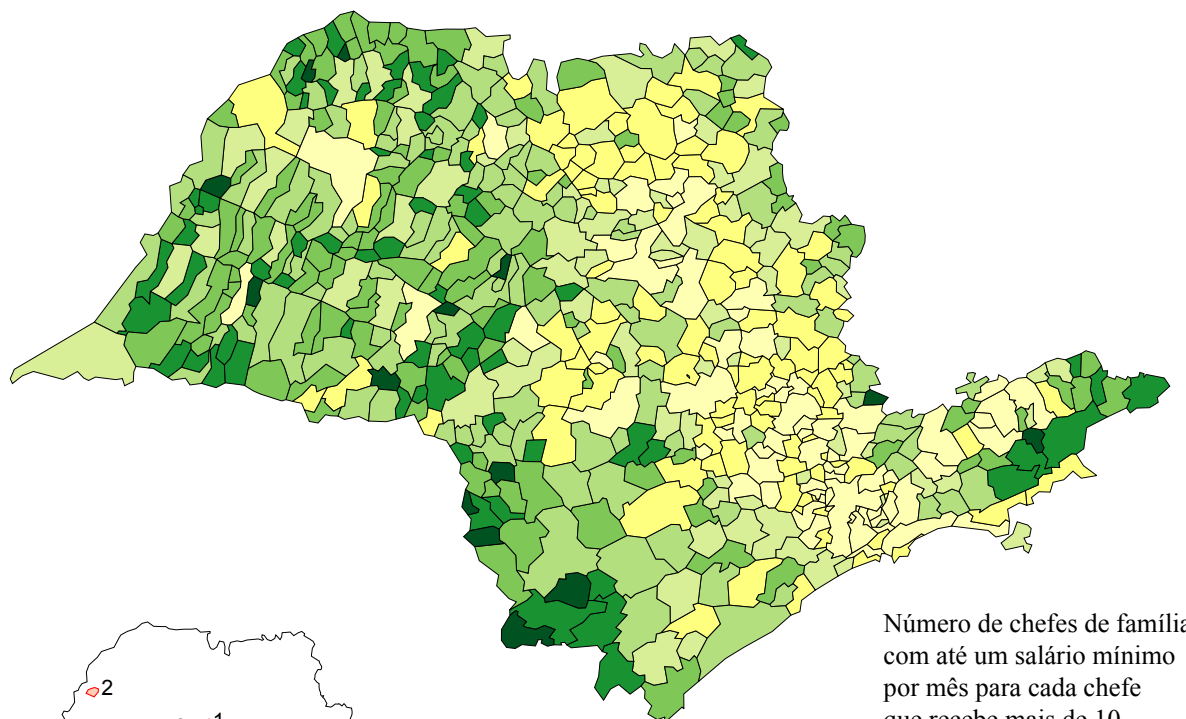
953 397

106 897

1 000



São Paulo apresenta o segundo mais alto grau de urbanização do país. A distribuição espacial das taxas revela, no entanto, acentuados contrastes regionais. Assim, destaca-se, pelo elevado grau de urbanização, um conjunto de municípios que forma um “continuum” urbano, que abrange desde Santos, no litoral, até Ribeirão Preto, a noroeste, englobando a RM. Como prolongamento dessa concentração urbana, tem-se o Vale do Paraíba, onde se localizam importantes cidades, como São José dos Campos e Taubaté. Já os mais baixos índices de urbanização, ocorrem sobretudo no sul do estado, área economicamente deprimida.



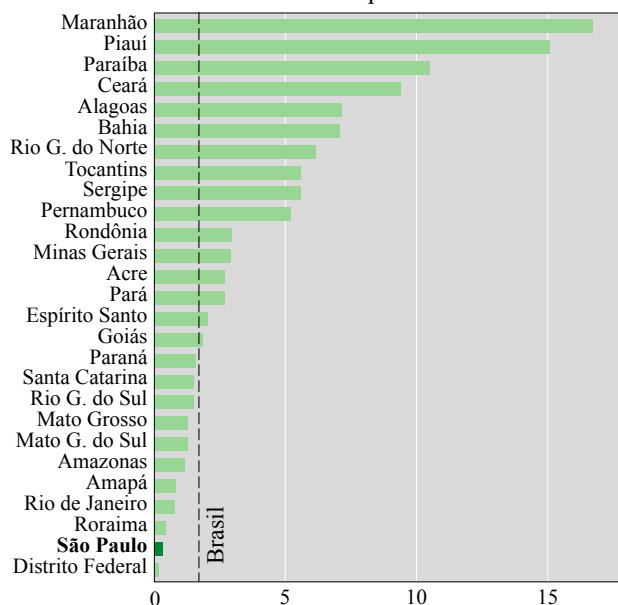
Municípios com maiores discrepâncias de rendimentos

- | | |
|-----------------------------|-----------------------------|
| 1 - Uru 22,5 | 6 - Alvaro de Carvalho 15,0 |
| 2 - Nova Independência 22,0 | 7 - Barão de Antonina 14,5 |
| 3 - Platina 22,0 | 8 - Pedra Bela 13,6 |
| 4 - Caiabu 17,0 | 9 - Ribeirão Branco 13,2 |
| 5 - Tejupá 16,1 | 10 - Riversul 13,2 |

Número de chefes de família com até um salário mínimo por mês para cada chefe que recebe mais de 10



Discrepâncias de rendimentos



São Paulo destaca-se, no país, por apresentar o segundo mais baixo nível quanto à discrepância de rendimentos. A distribuição espacial dos coeficientes revela que os municípios da RM de São Paulo e seu entorno, além de outros que integram áreas de grande adensamento urbano, que englobam, de um lado, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto, e de outro, o Vale do Paraíba paulista, acusam menores disparidades de rendimentos. Já municípios do litoral norte, do sul e do oeste do estado revelam acentuadas discrepâncias quanto aos níveis de rendimentos.

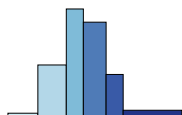


São Paulo

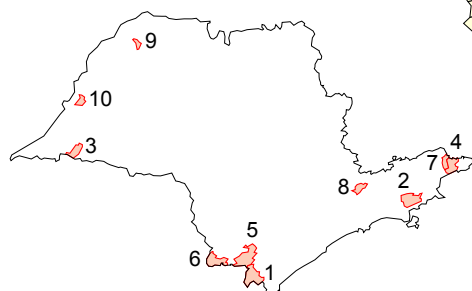
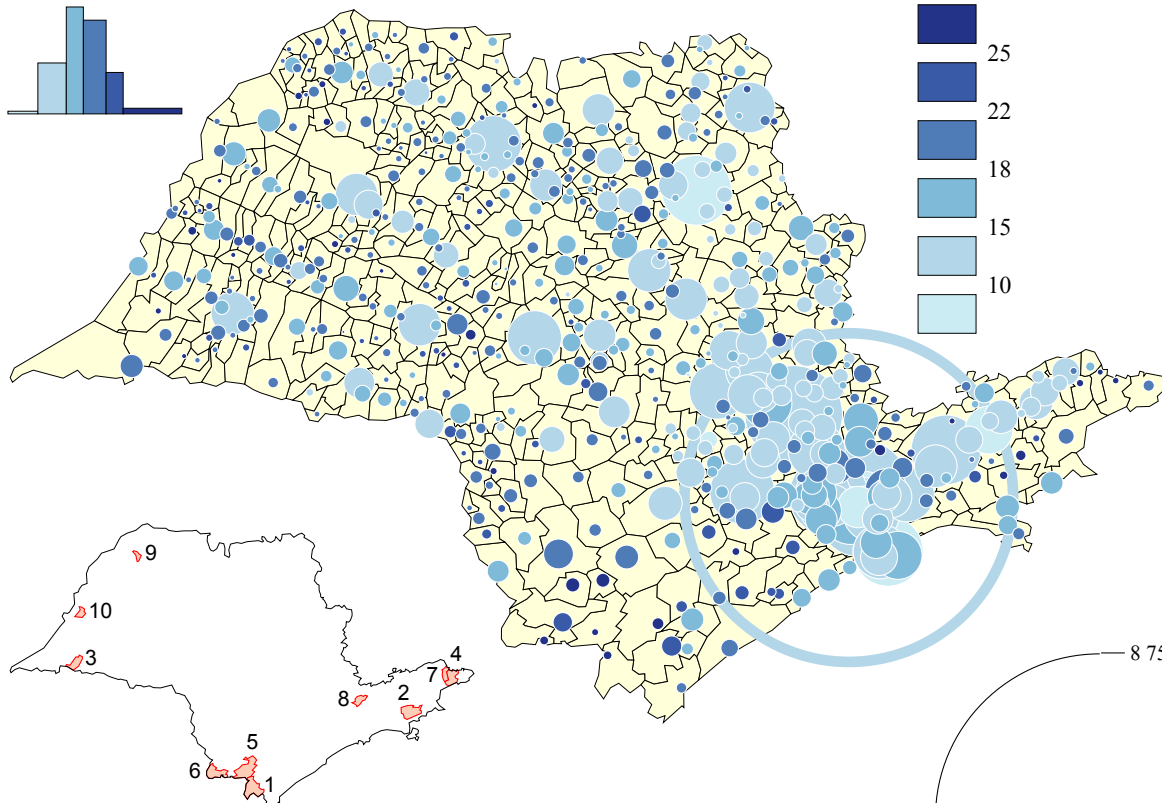
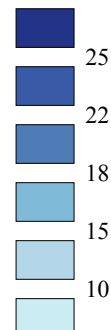
Alfabetização

1991

143 municípios



% dos não alfabetizados na população total



Municípios com maiores % de não alfabetizados

- | | |
|------------------------------|--------------------------|
| 1 - Barra do Turvo 35,3 | 6 - Ribeira 28,1 |
| 2 - Natividade da Serra 32,6 | 7 - Areias 27,8 |
| 3 - Sandovalina 30,7 | 8 - Nazaré Paulista 27,7 |
| 4 - S. José do Barreiro 29,3 | 9 - São Francisco 27,7 |
| 5 - Iporanga 28,2 | 10 - Ouro Verde 27,6 |

População total

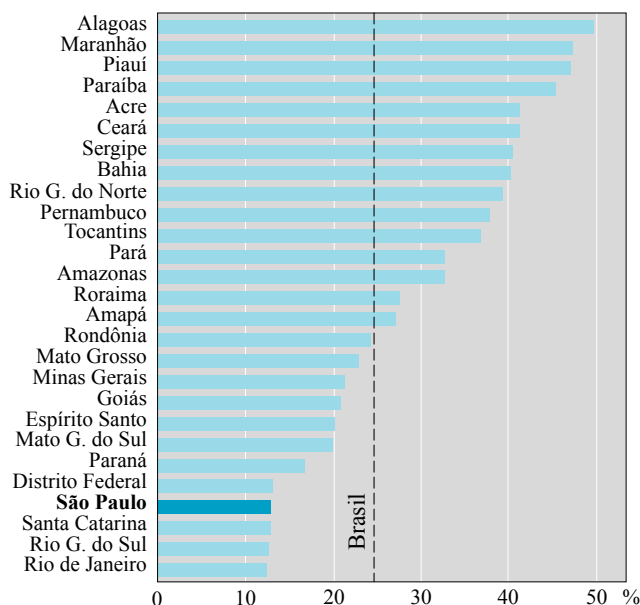
8 757 680

770 408

43 363

500

% dos não alfabetizados



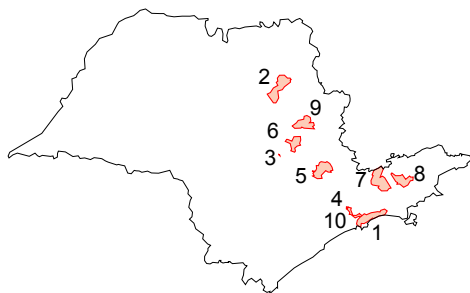
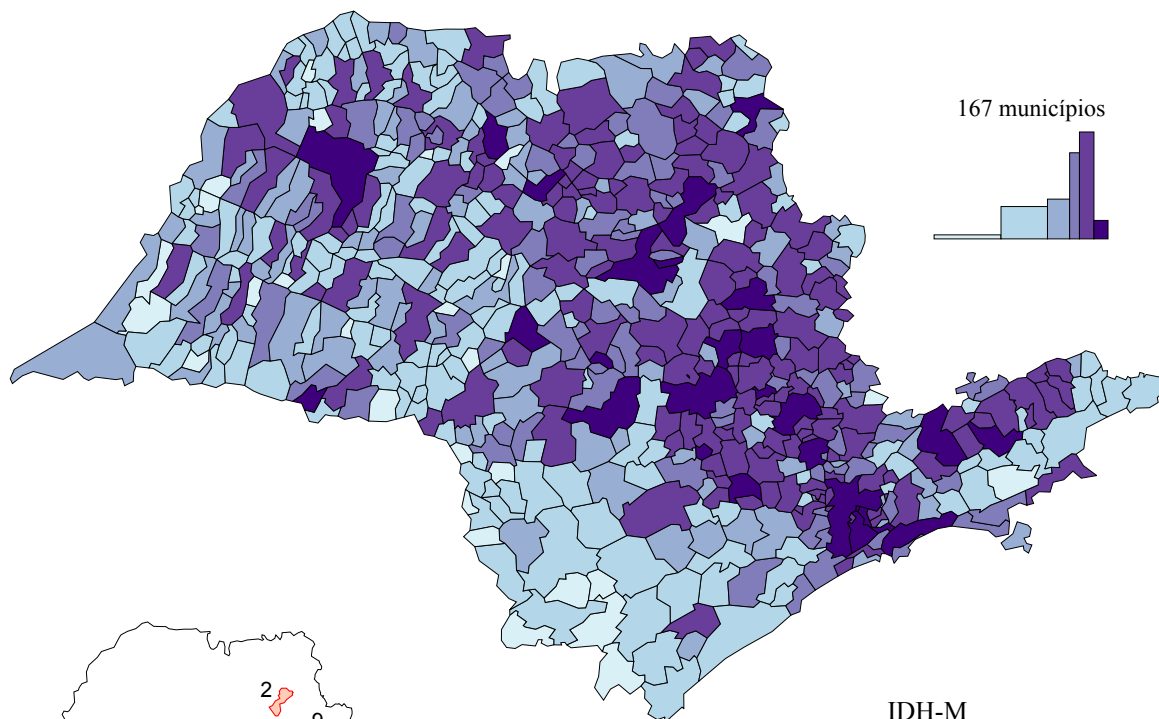
São Paulo destaca-se, no país, por uma das mais altas porcentagens de alfabetizados no total de sua população. A distribuição espacial dos percentuais revela, no entanto, alguns contrastes regionais. Assim, os municípios com melhores condições de alfabetização são os da RM de São Paulo e seu entorno, além de outros que integram áreas de grande adensamento urbano, que englobam, de um lado, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto, e de outro, o Vale do Paraíba paulista. Já os municípios do sul, bem como os do litoral norte, áreas mais pobres do estado, registram as mais baixas proporções de alfabetizados.



São Paulo

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)

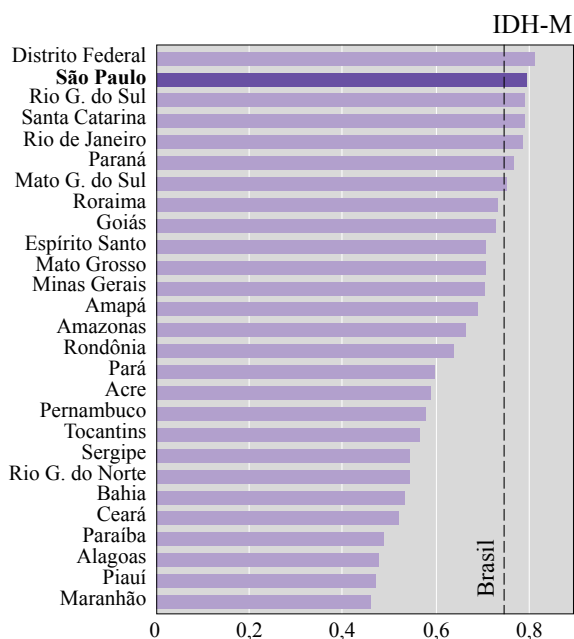
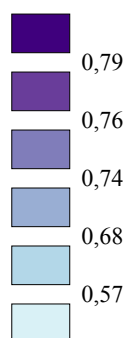
1991



Municípios com os mais altos níveis de IDH-M

- | | |
|-----------------------------|------------------------------|
| 1 - Santos 0,83 | 6 - Rio Claro 0,81 |
| 2 - Ribeirão Preto 0,82 | 7 - São José dos Campos 0,81 |
| 3 - Águas de São Pedro 0,82 | 8 - Taubaté 0,81 |
| 4 - São Caetano do Sul 0,82 | 9 - Pirassununga 0,81 |
| 5 - Campinas 0,81 | 10 - Santo André 0,81 |

IDH-M



São Paulo destaca-se, no país, por apresentar o segundo mais alto nível de IDH-M. A distribuição espacial dos índices revela que os municípios da RM de São Paulo e seu entorno, além de outros que integram áreas de grande adensamento urbano, que englobam, de um lado, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto e, de outro, o Vale do Paraíba paulista, apresentam os mais elevados níveis de IDH-M. Já municípios do litoral norte e do sul do estado, áreas mais pobres de São Paulo, acusam os menores índices. Além dessas áreas, grande parte dos municípios do oeste apresentou também baixos níveis de desenvolvimento humano.